MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO

CAMPUS MINISTRO PETRÔNIO PORTELA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO - CCE

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
CCE/UFPI – ANO BASE 2021

TERESINA – PIAUÍ
2022

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

Gildásio Guedes Fernandes
Reitor

Viriato Campelo
Vice-Reitor

Ana Beatriz Sousa Gomes
Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Deborah Dettmam Matos
Pró-Reitora de Extensão e Cultura

Evangelina da Silva Sousa
Pró-Reitora de Administração

Luiz de Sousa Santos Junior
Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação

Luís Carlos Sales
Pró-Reitor de Planejamento e Orçamento

Regilda Saraiva dos Reis Moreira Araújo
Pró-Reitora de Ensino de Pós-Graduação

Profª Dra Mônica Arrivabene
Pró-Reitora de Assuntos Estudantis e Comunitários

ÓRGÃOS RESPONSÁVEIS PELO PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO:

Luis Carlos Sales

DIRETORIA DE GOVERNANÇA

Cleânia de Sales Silva

PROCURADORIA INSTITUCIONAL (PI)

Edna Maria Magalhães do Nascimento

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

COMISSÃO CENTRAL

REPRESENTANTES DOCENTES DO ENSINO PRESENCIAL

Kelly Palombit – CCS (Titular)

Selma Maria Santos Moura – CCS (Suplente)

REPRESENTANTES DOCENTES DO ENSINO A DISTÂNCIA

Marinaldo Sousa de Carvalho – CEAD (Titular)

Paulo Afonso Furtado Filho – CEAD (Suplente)

REPRESENTANTES DOS SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

Tarianna Lustosa Santos – PROPLAN (Titular)

Leudimar Aires Pereira – CCA (Suplente)

REPRESENTANTES DISCENTES

Ana Beatriz Monteiro Domingos – CCA (Titular)

Deborah Faustino Ramos – CCA (Suplente)

REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL

Thiscianne Moraes Pessoa (Titular)

Lorena Moura Santana (Suplente)

COMISSÃO SETORIAL DO *CAMPUS* MINISTRO PETRÔNIO PORTELA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO - CCE

Profa. Eliana de Sousa Alencar Marques	Coordenadora Setorial
Profa. Josânia Lima Portela Carvalhedo	Docente
Profa. Maria Jacinta Bola Ramos	Docente
Profa. Maria Lemos da Costa	Docente
Profa. Mirtes Gonçalves Honório	Docente
Prof. Francisco Cleiton da Rocha	Docente
Cláudia da Paz Freire	Técnica
Lalyne Bezerra Lima	Técnica
Luciano Azevedo e Silva	Técnico
Rannyelle Andrade da Silva	Discente
Dirno Vilanova da Costa	Discente
Soraia Duarte Oliveira Carvalho	Discente

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO..... 6
1 INTRODUÇÃO..... 7
2 METODOLOGIA..... 14
3 DESENVOLVIMENTO..... 15
3.1 Da Organização dos Eixos e Dimensões..... 17
3.2 Da Apresentação das Dimensões e Análise dos Dados Coletados..... 18
3.3 Bloco 1 – Docentes 26
3.4 Bloco 2 – Gestores 56
3.5 Bloco 3 – Técnicos Administrativos CCE..... 82
3.6 Bloco 4 – Estudantes de Graduação..... 95
3.7 Bloco 5 – Estudantes Pós-Graduação– Mestrado e Doutorado CCE 117
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS..... 144
REFERÊNCIAS..... 145

APRESENTAÇÃO

A Comissão Setorial do *Campus* Ministro Petrônio Portela – Centro de Ciências da Educação – CCE tem como representantes legais: gestores, docentes, técnicos administrativos, alunos de graduação e *stricto sensu* – mestrado e doutorado, conforme preconiza a Lei dos SINAIS nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e a Resolução nº 036/19 – CONSUN.

O objetivo desta comissão é analisar os resultados do instrumento de avaliação proposto pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Um instrumento que contempla cinco Eixos: 1. Planejamento e Avaliação Institucional; 2. Desenvolvimento Institucional; 3. Políticas Acadêmicas; 4. Políticas de Gestão e 5. Infraestrutura. A composição dos Eixos apontam para 10 (dez) dimensões[1]. O SINAES por meio das dimensões orientam o instrumento de avaliação da IES e, subsidiada por estas, torna-se possível apreender a percepção que os representantes legais fazem da instituição em que trabalham e estudam.

Destarte, este relatório apresenta as análises quantitativas realizadas, a partir dos resultados obtidos com o questionário fechado disponibilizado à comunidade acadêmica, através do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SIGAA da Universidade Federal do Piauí, divulgando no CCE/UFPI os resultados da Auto-avaliação do ano de 2021.

Queremos agradecer a participação de toda a comunidade académica do Centro de Ciências da Educação, professores, gestores, discentes de graduação e *stricto sensu*, técnicos administrativos que ao responderem à avaliação institucional demonstraram o desejo em contribuir com o sucesso da Universidade Federal do Piauí – UFPI. Nesse contexto, almejamos que estes resultados possam promover reflexões e novas ações para melhoria constante dos indicadores de crescimento institucional.

Comissão Setorial de Avaliação

1 INTRODUÇÃO

O Centro de Ciências da Educação (CCE) foi implantado através da Resolução Nº 10/75, de 19 de março de 1975. Atualmente, denominado de Centro de Ciências da Educação "Prof. Mariano da Silva Neto", em homenagem ao seu primeiro diretor.

O CCE é um órgão setorial de administração e coordenação das atividades de ensino, pesquisa e extensão, exercendo, através dos seus órgãos próprios, funções deliberativas e executivas e está situado no Campus Ministro Petrônio Portela, em Teresina. Conta com órgãos deliberativos: o Conselho Departamental, as Assembleias Departamentais e os Colegiados de Cursos; e executivos: a Diretoria do Centro, os seus Departamentos e as Coordenações dos Cursos que oferece.

Tem se firmado como referência regional em Graduação nas áreas de Educação, Comunicação, Artes Visuais, Música, Moda, Design e Estilismo e por meio das atividades de pesquisa na Pós-graduação e atividades de Extensão.

Sobre os Programas de Pòs-graduação, o CCE sedia a estrutura dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação (mestrado e doutorado) e Comunicação (mestrado). Sua infraestrutura física conta com o apoio do Engate entre CCE e CCHL e do Centro Integrado I.

O Centro de Ciências da Educação – CCE da Universidade Federal do Piauí – UFPI compõe a estrutura desta Universidade. No Quadro 1, identificamos os departamentos, cursos e programas de mestrado e doutorado.

Quadro 1 - Composição CCE/UFPI. Departamentos, Coordenações de Cursos de Graduação, Pós-graduação *Stricto Sensu*.[2]

CCE CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO "Mariano da Silva Neto"	
DEFE	DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO
DMTE	DEPARTAMENTO DE MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO
DEA	DEPARTAMENTO ARTES VISUAIS
DCS	DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
CBMODA	COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MODA, DESIGN E ESTILISMO
LEDOC	COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO NO CAMPO
CCLM	COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM MÚSICA
CCP	COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA
CAV	COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARTES VISUAIS
CCCS	COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO SOCIAL/JORNALISMO
CPPGEd	COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
CPPGCOM	COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO

[2] Dados que compõem a apresentação foram retirados e transcritos na integra do PDI – UFPI / 2020-2024 (p.318).

Dados coletados no instumento de autoavaliação SINAES aplicado no ano de 2021 identificaram no CCE/UFPI um número de 2. 236 (dois mil, duzentos e trinta e seis) estudantes de graduação presencial. No que se refere aos dados coletados dos estudantes de Pós-Graduação (Mestrado e Doutorado) tivemos um total de 226 (cento e oitenta e oito) estudantes. Vale salientar que não recebemos os dados da avaliação do Curso de Licenciatura em Educação do Campo – LEdoC. O mesmo não participa da composição dos dados do relatório 2021.

Nos Quadros 2 e 2.1, apresentamos os estudantes de graduação presencial e estudantes (mestrado e doutorado) em dados quantitativos. Estudantes aptos a responderem ao instumento de autoavaliação.

Quadro 2 - Estudantes de Graduação ativos e *Stricto Sensu* ativos do CCE/UFPI.

Alunos ativos de Graduação	Alunos ativos Strito Sensu (mestrado e doutorado)	Total
2.236	226	2.462

Fonte: CSA/CCE/UFPI (2022 - ano base 2021).

Quadro 3 Estudantes de Graduação, Mestrado e Doutorado ativos do CCE/UFPI que responderam ao questionário de autoavaliação.

Alunos ativos de Graduação	Alunos ativos *Strito Sensu* (mestrado e doutorado)	Total de respondentes CCE
600	50	650

Fonte: CSA/CCE/UFPI (2022 - ano base 2021).

Analisando os dados acima representados no Quadro 2, contantamos que apenas 26,8% dos discentes de graduação participaram da avaliação institucional, e que 22% dos dos discentes de pós-graduação participaram da avaliação institucional. Em termos de percentual de participação, a graduação contribuiu com aproximandamente 92, 30% das respostas, enquanto os alunos de mestrado e doutorado contibuiram com aproximadamente 7,60% dos blocos referentes aos discentes do CCE da Instituição.

Esse dado revela uma baixa participação dos discentes tanto da graduação quanto da pós-graduação no processo de avaliação institucional. Se comparado ao ano de 2019[3], o

[3] Esse foi o último relatório realizado antes da pandemia. Em 2020 não houve avaliação institucional em decorrência da pandemia da Covid – 19.

percentual de participação dos discentes da graduação se manteve estável, em torno de 22,30%, enquanto que percebemos uma queda na participação dos discentes da pós-graduação, de 14,20% para 7,60% em 2021. (Quadro 3)

Realizando um estudo comparativo entre dados de 2019, quanto ao total de participantes da pesquisa, percebemos um crescimento no percentual de participantes, que passou de 356 em 2019 para 650 em 2021. De forma geral, houve um crecimento de quase 50% na participação dos estudantes no processo de autoavaliação.

Tabela 1 - Comparativo entre 2019 - 2021 - Estudantes de Graduação, Mestrado e Doutorado ativos do CCE/UFPI que responderam ao questionário de autoavaliação.

Anos de aplicação da avaliação	Total de estudantes ativos	Total de respondentes	Estudantes da graduação que responderam	Estudantes da pós-graduação que responderam
2019	2.148	479	411	68
2021	2.462	650	600	50
Avaliação comparativa em percentuais	Crescimento de 15%	Crescimento de 35%	Crescimento de de 35 %	Queda de 25%

Fonte: CSA/CCE/UFPI (2022 - ano base 2021).

No Quadro 4, abaixo, encontramos o quantitativo de Cursos de graduação do CCE – 2021 que participaram da avaliação institucional com dados referentes ao Centro, Código E-MEC, Cursos, Modalidade e Turnos.

Quadro 4 - Centro, Código E-MEC, Cursos, Modalidade eTurnos

CENTRO	CÓD.EMEC	CURSO	MODALIDADE	TURNO
CCE	511	COMUNICAÇÃO SOCIAL	BACHARELADO	INTEGRAL
CCE	116404	MODA, DESIGN E ESTILISMO	BACHARELADO	NOTURNO
CCE	116404	MODA, DESIGN E ESTILISMO	BACHARELADO	VESPERTINO
CCE	1105124	MÚSICA	LICENCIATURA	INTEGRAL
CCE	1105133	ARTES VISUAIS	LICENCIATURA	INTEGRAL
CCE	73192	PEDAGOGIA	LICENCIATURA	MATUTINO
CCE	73192	PEDAGOGIA	LICENCIATURA	VESPERTINO
CCE	73192	PEDAGOGIA	LICENCIATURA	NOTURNO

Fonte: CSA/CCE/UFPI (2022 - ano base 2021).

Verifica-se no CCE/UFPI que os cursos são na modalidade de Bacharelado e Licenciatura, funcionando em Regime integral, matutino, vespertino e noturno com o código

de acesso E-MEC. Informamos que para o E-MEC cada Curso é reconhecido por seus códigos de acesso.

Os dados apresentados a seguir, no Quadro 5, são dados referentes ao quantitativo de vagas, ingressantes, matriculados e concluíntes do Centro de Ciências da Educação CCE/UFPI – 2021, por ele é possível observar a evolução dos cursos.

Quadro 5. Quantitativo de vagas, ingressantes, matriculados e concluintes 2021.1/2021.2 CCE/UFPI.

CURSOS	VAGAS		INGRESSANTES		MATRICULADOS		CONCLUINTES	
	2021.1	2021.2	2021.1	2021.2	2021.1	2021.2	2021.1	2021.2
COMUNICAÇÃO SOCIAL	40	40	39	32	374	374	14	9
MODA DESIGN E ESTILISMO – notturno	40	0	32	0	189	201	16	12
MODA, DESIGN E ESTILISMO- vespertino	0	40	0	31	189	201	02	11
MÚSICA	30	0	19	0	110	119	8	Em andamento
ARTES VISUAIS	40	-	20	-	161	154	10	Em andamento
PEDAGOGIA	120	120	118	111	848	886	02	Em andamento
LEDOC	240	-	29	-	136	-	Em andamento	Não iniciou
TOTAL	**510**	**200**	**257**	**174**	**2007**	**19935**	**52**	**32**

Fonte: Dados fornecidos pelas coordenações de curso. (2022 - ano base 2021).

1.1 Dos Cursos

Os dados apresentados a seguir enfatizam o detalhamento por curso. Vejamos, inicialmente, o curso de Comunicação Social:

Quadro 6 - COMUNICAÇÃO SOCIAL

CURSO	VAGAS		INGRESSANTES		MATRICULADOS		CONCLUINTES	
	2021.1	2021.2	2021.1	2021.2	2021.1	2021.2	2021.1	2021.2
COMUNICAÇÃO SOCIAL/JORNALISMO	40	40	39	32	374	374	14	9

Fonte: Coordenação do Curso de Comunicação Social (2022- ano base 2021).

O curso de Comunicação Social apresenta duas entradas anualmente, desta maneira foram disponibilizadas um total de 80 (oitenta) vagas para 2021. Destas, 40 (quarenta) para

2021.1 e 40 (quarenta) para 2021.2. O Curso conta hoje com 374 (trezentos e setenta e quatro) matriculados. Ressaltamos que o quantitativo de ingressantes foi inferior ao número de vagas disponíveis, fato que pode ser explicado pela situação de pandemia do covid-19. De acordo com a coordenação do curso, é preciso considerar as seguintes particularidades do curso:

1) Desde 2019.1 o curso deixou de ser oferecido como Bacharelado em Comunicação Social e passou a ser ofertado como Bacharelado em Jornalismo. Deste modo, os dados que se apresentam contemplam as duas matrizes curriculares.
2) Para o número de ingressantes foram considerados os alunos que ingressaram no curso de Bacharelado em Jornalismo.
3) Para o número de matriculados foram considerados os alunos matriculados em Bacharelado em Comunicação Social e também os matriculados em Bacharelado em Jornalismo.
4) Para o número de concluíntes foram considerados apenas os concludentes do curso de Bacharelado em Comunicação Social.
5) Para os concluintes de 2021.2 foi apresentada apenas uma estimativa, considerando que o período ainda não foi concluído.

Dando continuidade, apresentamos o curso de Moda, Design e Estilismo:

Quadro 7 – MODA, DESIGN E ESTILISMO

CURSO	VAGAS		INGRESSANTES		MATRICULADOS		CONCLUINTES	
	2021.1	2021.2	2021.1	2021.2	2021.1	2021.2	2021.1	2021.2
MODA DESIGN E ESTILISMO (Noturno)	40	0	32	0	189	201	16	12
MODA, DESIGN E ESTILISMO (Vespertino)	0	40	0	31	189	201	02	11

Fonte: Coordenação do Curso de Moda, Design e Estilismo (2022 - ano base 2021).

Este curso já apresenta uma realidade difrerenciada, pois é ofertado em dois turnos Noturno e Vespertino. As vagas são oferecidas respeitando a seguinte lógica: em semestres ímpares, a oferta de vagas é para o curso noturno e, em semestres pares, a oferta de vagas é para o curso vespertino.

Temos uma oferta em 2021.1 que disponibilizou 40 (quarenta) vagas, no turno noturno, com um total de ingressantes de 32 (trinta e dois), enquanto em 2019.2 disponibilizou 40 (quarenta) vagas, no turno vespertino, com 33 (trinta e três) ingressantes. Observamos assim que tivemos vagas ociosas neste período.

Observando os números junto aos discentes que já eram do curso – ingressantes em outros anos – o curso de Moda, Design e Estilismo apresentou um total de 201 (duzentos e um) matrículas no turno noturno e 201 (duzentos e um) no turno vespertino, perfazendo um total de 402 (quatrocentos e dois) matrículas em 2021.

Em relação ao número de alunos concluíntes, temos que em 2021 tivemos 28 (vinte e oito) no noturno e, em 2021, foram 13 (treze) no vespertino, totalizando em 2021, 41 (quarenta e um) concluintes. O ideal é que o número de concluintes seja igual ao número da oferta de entrada do curso.

Na sequência, apresentamos o curso de Música:

Quadro 8 – MÚSICA

CURSO	VAGAS		INGRESSANTES		MATRICULADOS		CONCLUINTES	
	2021.1	2021.2	2021.1	2021.2	2021.1	2021.2	2021.1	2021.2
MÚSICA	30	-	19	-	110	119	8	Em andamento

Fonte: Coordenação do Curso de Música (2022 - ano base 2021).

O curso de Música tem uma entrada no início do ano e ofertou em 2021 as 30 (trinta) vagas. Destas, tiveram apenas 19 (dezenove) ingressantes no curso.

Quanto ao total de matriculados em 2021, considerando o número total de estudantes, o curso apresenta um total de 119 (cento e dezenove) matriculados. Sobre o total de concluintes, apneas 8 alunos concluíram o curso. O baixo número de concluintes pode ser atirubuido ao contexto da pandemia do covid- 19.

Apresentamos em seguida o curso de Artes Visuais:

Quadro 9 - ARTES VISUAIS

CURSOS	VAGAS		INGRESSANTES		MATRICULADOS		CONCLUINTES	
	2021.1	2021.2	2021.1	2021.2	2021.1	2021.2	2021.1	2021.2
ARTES VISUAIS	40	-	20	-	161	154	10	-

Fonte: Coordenação do Curso de Artes Visuais (2022 - ano base 2021).

O curso de Artes Visuais tem uma entrada no início do ano e ofertou em 2021, 40 (quarenta) vagas. Destas, apenas 20 (vinte) disponibilizadas tiveram ingressantes no curso em 2021.

Em relação ao total de matriculados em 2021, considerando os estudantes de todos os anos de ingresso, obtivemos o total de 154 (cento e ciquenta e quatro) alunos. Nesse contexto, salientamos que apenas 10 alunos com concluíram o curso em 2021. Entendemos que a pandemia do covid-19 pode ter provocado esse baixo índice.

Dando prosseguimento, apresentamos o curso de Pedagogia:

Quadro 10 – PEDAGOGIA

CURSOS	**VAGAS**		**INGRESSANTES**		**MATRICULADOS**		**CONCLUINTES**	
	2021.1	**2021.2**	**2021.1**	**2021.2**	**2021.1**	**2021.2**	**2021.1**	**2021.2**
PEDAGOGIA	120	120	118	111	848	886	02	Em andamento

Fonte: Coordenação do Curso de Pedagogia (2022 - ano base 2021).

O curso de Pedagogia tem, no Centro de Ciências da Educação da UFPI, possui o maior quantitativo de ingressantes matriculados. Sua oferta totalizou um quantitiativo de 240 (duzentos e quarenta) vahas em 2021. Dessas 240 vagas ofertadas, foram preenchidas 229 (duzentos e vinte e nove) vagas. No total, o curso conta hoje com 886(oitocentos e oitenta e seis) alunos matriculados. Em função da pandemia, no ano de 2021, foram apenas 02 (dois) concluintes, segundo dados da coordenação. Já em 2020, o total de concluites foi 89 (oitenta e nove) alunos.

Em relação ao curso de Licenciatura em Educação do Campo, informamos que este curso não participou da autoavaliação de 2021.

Diante do exposto, ressaltamos que o número de concluíntes de todos os cursos diminuiu consideravelmente no ano de 2021, o que podemos supor que tal fato deve-se a situação de pandemia do covid-19 que afetou a vida de toda a comunidade acadêmica do CCE.

1.2 Considerações gerais sobre os cursos

Podemos inferir das análises realizadas em todos os cursos do Centro de Ciências da Educação (CCE), com exceção do curso da LEDOC, pois este não participou da avaliação e 2021, contatamos que hoje todas as coordenações têm um grande desafio pela frente que é regular o fluxo de saída dos estudantes, problema que pode ser superado com o planeajmento das próximas ofertas que precisam levar em conta a demanda reprimida de alunos em todos os cursos. Essa é uma ação que demandará esforço coletivo de todos que compõem o público académico dos cursos. Sem esse compromisso, as consequências da pandemia do covid-19 continuaram produzindo sérios problemas aos cursos de graduação do CCE.

2 METODOLOGIA

O processo de autoavaliação do Centro de Ciências da Educação (CCE), da Universidade Federal do Piauí (UFPI), tomou como referência dados quantitativos obtidos a partir da autoaplicação de questionários com perguntas fechadas, disponibilizados no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SIGAA.

No ano de 2021, o instrumento de avaliação aplicado foi questionário, perfazendo um total de itens que variam entre 35 (trinta e cinco) com comentários para Técnico-administrativos, 45 (quarenta e cinco) com comentários para Docentes, 45 (quarenta e cinco) com comentários para Gestores, 42 (quarenta e dois) com comentários para Pós-graduação e 54 (cinquenta e quatro) com comentários para estudantes de Graduação. Ademais, os itens fechados continham opções de respostas que variavam entre A, B, C, D, E, algumas vezes, até F.

Este instrumento é destinado às categorias de servidores docentes ativos, servidores técnico-administrativos ativos, alunos de graduação e *Stricto sensu,* ativos, e disponibilizado no sistema SIGAA, durante o período de 18/10/2021 a 19/11/2021.

De posse dos dados recebidos da Comissão Própria de Avaliação (CPA), que repassou as planilhas com os dados em percentual, separados por categorias e itens dos questionários, a Comissão Setorial de Avaliação (CSA) do CCE compilou as informações que agora são apresentadas em formato de relatório, advindas inicialmente de planilhas e transformadas em gráficos, tabelas e ou quadros utilizando-se do *Software Excel*.

Os questionários autoaplicados abrangem, como afirmado anteriormente, os 5 (cinco) Eixos (1. Planejamento e Avaliação Institucional; 2. Desenvolvimento Institucional; 3. Políticas Acadêmicas; 4. Políticas de Gestão; 5. Infraestrutura Física) com itens que abordam as 10 (dez) Dimensões do SINAES.

A seguir, apresentamos os resultados obtidos sobre cada dimensão e eixo aqui destacado, levando em consideração as categorias de participantes do CCE.

3 DESENVOLVIMENTO

A análise dos resultados foi realizada pelos integrantes da CSA do CCE: Profa. Eliana de Sousa Alencar Marques, Profa. Josânia Lima Portela Carvalhedo, Profa. Maria Jacinta Bola Ramos, Profa. Mirtes Gonçalves Honório, Prof. Francisco Cleiton da Rocha, Técnica Cláudia da Paz Freire, Técnico Luciano Azavedo e Silva, pós-graduanda Rannyelle Andrade da Silva e Pós-graduando Dirno Vilanova.

Diante das respostas aos questionários de autoavaliação institucional foi possível para a Comissão Setorial de Avaliação elaborar as análises e apresentar seus resultados estando em conformidade com a NOTA TÉCNICA INEP / DAES / CONAES Nº 065.

Cada um dos segmentos apontados no Quadro 5 foram identificados levando em consideração as funções que ocupam dentro da gestão superior. Assim, encontramos gestores, docentes e técnico-administrativos ativos. Ressaltamos, portanto, o número de gestores, docentes e técnicos administrativos ativos, como membros aptos a participarem da Autoavaliação Institucional.

Quadro 11 - Quantitativo de Gestores, Docentes e Técnicos Administrativos ativos do CCE/UFPI

Gestores Ativos	Docentes Ativos	Técnico-Administrativos Ativos	Total
33	169	50	252

Fonte: CSA/CCE/UFPI (2022 - ano base 2021).

Do quadro acima, inferimos que no cenário ideal de respondentes, onde 100% participasse, o corpo gestor teria 13,09% de participação no CCE, 67,06% do corpo docente e 19,84 % de Técnico-administrativos.

No Quadro 12, o destaque é para o quantitativo de Gestores, Docentes e Técnicos Administrativos ativos que responderam ao questionário e no tabela 2 identificamos o percentual de participação na avaliação institucional por categoria.

Quadro 12 - Gestores, Docentes e Técnicos Administrativos – Respondentes do CCE/UFPI

Gestores Ativos	Docentes Ativos	Técnico-Administrativos Ativos	Total respondentes
23	85	13	121

Fonte: CSA/CCE/UFPI (2022 - ano base 2021).

Do quadro acima, na realidade dos respondentes que participaram efetivamente da avaliação institucional, o corpo gestor contribuiu com 19,02% de participação no CCE, 70,24% de participação do corpo docente e 10,74% de Técnico-administrativos, totalizando 100% dos 121 respondentes destas categorias, na avaliação institucional do CCE. Ressaltamos que percebe-se um crescimento na participação dos técnico-administrativos e gestores em relação aos não de 2019, sobretudo emr elação aos técnicos adminsitrativos que em 2018 foram apenas 2 respondentes e agora foram 13, demonstrando que as ações de divulgação e incentivo à participação no CCE vem colhendo frutos.

De forma geral, considerando o total de gestores, docentes e técnicos administrativos, tem os percebido uma crescente, pois se em 2018 foram apenas 62 respondentes, e em 2019 foram 102, este ano de 2021 chegamos a 121, um aumento de aproximadamente de 18% na participação em relação ao ano anterior. Demonstrando que estamos em via de progresso com o entendimento da importância dessa participação no CCE.

Tabela 1 - Percentual de participação nesta avaliação institucional por categoria.

Categorias (Ativos)	Aptos a responder	Respondentes	Percentual
Gestores	33	23	69%
Docentes	169	85	50%
Servidor Técnico-administrativo	50	13	26%
Total	252	121	48%

Fonte: CSA/CCE/UFPI (2022 - ano base 2021).

Conforme os dados apresentados, do total de questionários respondidos por estes seguimentos ainda temos uma baixa participação dos servidores na autoavaliação quando olhamos para a totalidade de 100% (cem por cento) de participação, pois do total de participantes, alcançamos o percentual de 48% de participação, o que ainda é considerado baixo para o que temos idealizado para o Centro de Ciências da Educação.

Ademais, observamos que a categoria dos Técnico-administrativos deseja maior participação nas decisões da IES e neste Centro (ver Relatório Síntese – Sugestões/Recomendações), no entanto, inferimos que a participação destes na avaliação institucional teve percentuais ainda baixos como respondentes. Sugerimos que estes servidores participem mais ativamente desse processo de avaliação institucional, para que

possam ter argumentos e notoriedade nas decisões dentro da Instituição, assim como as outras categorias devem participar mais, tanto gestores quanto docentes. Pois, da mesma forma, destacamos que as participações de Gestores e Docentes ainda não estão atingindo um patamar melhor que seria de, no mínimo, 50% em cada categoria.

Na Tabela 2, apresentamos os dados ligados à categoria discente.

Tabela 2 - Percentual de participação nesta avaliação institucional por categoria discente.

Categorias (Ativos)	Aptos a responder	Respondentes	Percentual
Graduação	2236	600	26,83%
Pós-Graduação	226	50	22%
Total	2462	650	26,40%

Fonte: CSA/CCE/UFPI (2022 - ano base 2021).

Num cenário ideal, para alcançar os 100% de participação na autoavaliação discente, os graduandos responderiam por 90%, e os pós-graduandos responderiam por 10%. Entretanto, os percentuais mostram um abaixa participação dos discentes na autoavaliação, uma vez que apenas 26% dos estudantes de graduação participaram do processo, e 22% dos estudantes da pós-graduação se envolveram neste processo. Inferimos que uma das razões para a baixa participação deste segmento na autoavaliação deve-se ao distanciamento social e aos efeitos da pendemia na vida de todos.

3.1 Da Organização dos Eixos e das Dimensões

O Quadro 13 apresenta a distribuição dos 5 (cinco) Eixos e suas respectivas Dimensões de acordo com o SINAES. Para cada eixo foram enquadradas as Dimensões e as questões se encontram distribuídas, conforme a finalidade e objetivo das mesmas.

Quadro 13 - Eixos e Dimensões conforme o Sinaes

EIXOS	DIMENSÕES
1. Planejamento e Avaliação Institucional	**Dimensão** 8 - Planejamento e Avaliação
2. Desenvolvimento Institucional	**Dimensões** 1 - Missão e plano de desenvolvimento Institucional - PDI 3 - Responsabilidade Social
3. Políticas Acadêmicas	**Dimensões** 2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; 4 - Comunicação com a Sociedade; 9 - Política de Atendimento aos Discentes

4. Políticas de Gestão	**Dimensões** 5 - Políticas de Pessoal; 6 - Organização e Gestão da Instituição; 10 - Sustentabilidade Financeira.
5. Infraestrutura	**Dimensão** 7 - Infraestrutura Física.

Fonte: CSA/CCE/UFPI (2020 - ano base 2019).

Esta matriz de Eixos e Dimensões, tal qual ordenadas acima no quadro 6, servirá de base para a compilação do Relatório Síntese da Autoavaliação da UFPI, realizada pela CSA/CCE, destacando as potencialidades e as fragilidades de cada eixo/dimensão, além de promover recomendações que foram sugestões e/ou comentários de todos os participantes, das diversas categorias do CCE.

3.2 Da apresentação das Dimensões e Análise dos dados coletados

Nesta etapa do Relatório CSA CCE/UFPI, ano base 2021, apresentamos o pensamento da UFPI a respeito de cada uma das Dimensões, fundamentados no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI[4] UFPI / 2015-2019). Estas informações são apresentadas antes de expormos os dados quantitativos e suas análises para que possamos tomar conhecimento do investimento institucional em promover o desenvolvimento da IES. A Universidade tem investido, continuamente, de forma a bem servir a comunidade acadêmica e ao desenvolvimento local.

DIMENSÃO 1 – A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

A UFPI, nos termos de seus documentos legais, é responsavel pela geração, desenvolvimento, transmissão e aplicação de conhecimentos por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, compreendidos de forma indissociada, integrados na educação, na formação científica e técnico-profissional de cidadãos imbuídos de responsabilidades sociais, bem como na difusão da cultura e na criação filosófica, artística e tecnológica.

[4] Dados diretamente pesquisados e citados na integra a partir do PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2015-2019. Universidade Federal do Piauí. - Teresina: EDUFPI, 2015. (p. 38 -39).

No cumprimento dos seus objetivos, a UFPI mantém cooperação acadêmica, científica, tecnológica e cultural com instituições nacionais, estrangeiras e internacionais, constituindo-se em veículo de desenvolvimento regional, nacional e mundial, almejando consolidar-se como universidade focada na qualidade.

A formulação do seu novo PDI se insere em um contexto permeado de desafios e oportunidades, que devem ser obrigatoriamente considerados para o delineamento das ações destinadas a dotá-la de maior capacidade de intervenção e de transformação da realidade na qual está inserida.

A missão de uma instituição é a declaração do seu propósito e do seu alcance e refere-se ao papel da universidade dentro da sociedade, o que corresponde a uma declaração sobre o que é a instituição, sobre a sua razão de ser. A definição de missão serve de critério geral para orientar a tomada de decisões, para definir objetivos e auxiliar na escolha das decisões estratégicas. A visão descreve o futuro desejado, refletindo o alvo que se deseja atingir pelo conjunto de esforços individuais e coletivos resultantes da utilização eficiente de todo o arsenal de recursos: humanos, tecnológicos e financeiros.

Os valores correspondem ao conjunto de princípios que definem e facilitam a participação das pessoas no desenvolvimento da missão, visão e dos próprios valores. Definem as regras básicas que norteiam os comportamentos e as atitudes a serem adotadas e estimuladas no fazer diário. O conjunto formado pela missão, visão e valores compõe a identidade da instituição, explicitando os seus propósitos e a razão da sua existência.

A missão da UFPI, segundo o seu Estatuto é “propiciar a elaboração, sistematização e socialização do conhecimento filosófico, científico, artístico e tecnológico permanentemente adequado ao saber contemporâneo e à realidade social, formando recursos que contribuam para o desenvolvimento econômico, político, social e cultural local, regional e nacional”. Ser reconhecida como uma universidade de excelência na construção e difusão do conhecimento científico, tecnológico e artístico, comprometida com o desenvolvimento socioeconômico, de modo inovador e sustentável.

DIMENSÃO 2 – AS POLÍTICAS PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Através do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CEPEX) que é o órgão deliberativo e consultivo em matéria de ensino, pesquisa e extensão, composto pelo Reitor, Vice-Reitor, Pró-Reitores das áreas de ensino, pesquisa e extensão, um representante docente

por Conselho Departamental e por representação de discentes, o qual delibera em plenário ou por meio de suas Câmaras: de Ensino de graduação, de Pesquisa e Pós-Graduação, e de Extensão. As políticas para o ensino, pesquisa e extensão são competências do CEPEX.

A seguir destacamos alguns de seus objetivos pertinentes ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão:

- Homologar projetos de pesquisa e planos de curso ou serviços de extensão;

- Fixar normas e critérios para concessão de bolsas de iniciação científica, extensão e monitoria;

- Fixar normas sobre a aplicação do fundo especial de pesquisa e extensão.

DIMENSÃO 3 – A RESPONSABILIDADE SOCIAL

Para falar da responsabilidade social de uma IES levamos em consideração o conjunto de suas ações (com ou sem parceria) que contribuem para uma sociedade mais justa e sustentável. Nesse sentido, deverão ser levados em consideração as ações, atividades, projetos e programas desenvolvidos com e para a comunidade, objetivando a inclusão social, o desenvolvimento econômico, a melhoria da qualidade de vida, da infraestrutura e a inovação social.

Entendendo "responsabilidade social" como um conjunto de iniciativas estratégicas que pensem e afirmem o indivíduo, a comunidade e a sociedade, na sua dimensão emancipatória e cidadã, a UFPI explicita a sua responsabilidade social ao perceber o ser humano além da sua individualidade, como um integrante do corpo da sociedade e, sobretudo, ao cumprir os seus deveres e obrigações para com a esta sociedade.

Neste último quinquênio, a Universidade intensificou as suas ações direcionadas ao eixo "ensino", através da ampliação de cursos, vagas e disponibilização de cotas em consonância com a Lei nº 12.711/2012.

Por meio das ações de extensão permite a melhoria da qualidade de vida de um público de aproximadamente 30 mil pessoas, por meio de seus grupos de dança, teatro, escola de música, coral e outras ações socioculturais.

Através da política de pesquisa, produção artística, cultural e inovação tecnológica, a Universidade busca encontrar soluções para minimização das assimetrias que marginalizam grupos sociais.

Outra forma de efetivar a sua responsabilidade social é através dos serviços prestados à comunidade, sobretudo na área de saúde, por meio do HU, que atende pacientes em mais de 30 (trinta) especialidades médicas, cujo detalhamento está no Capítulo 1 (item 1.8.1 do PDI), pela Clínica de Odontologia, Farmácia-Escola, Hospital Veterinário e outros serviços do Campus sede, e também em diversos setores nos Campi fora de sede.

Assim, por intermédio de um conjunto de ações, nas distintas áreas, esta IES vem cumprindo a sua missão de "propiciar a elaboração, sistematização e socialização do conhecimento filosófico, científico, artístico e tecnológico permanentemente adequado ao saber contemporâneo e à realidade social, formando recursos que contribuam para o desenvolvimento econômico, político, social e cultural local, regional e nacional" (PDI/2010-2014, p.28).

DIMENSÃO 4 – A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Em suas políticas de comunicação com a sociedade, a UFPI possui uma rede de comunicação, formada principalmente pelas instâncias que compõem a Superintendência de Comunicação Social (SCS) e a Superintendência de Tecnologia da Informação (STI). Esta rede promove a interação entre a Instituição e o meio externo como também desenvolve ações de comunicação para a comunidade interna.

No que tange à comunicação externa, o site institucional (www.ufpi.br) e a rádio FM Universitária possuem um enorme alcance social. Internamente, ressalta-se a comunicação proporcionada pelos Sistemas Integrados de Gestão (SIG), software de gestão universitária criado pela UFRN e adotado por várias IES do Brasil, na UFPI conhecido como SIGAA.

No que se refere à imagem da Instituição na comunidade, ela é trabalhada permanentemente e sempre foi positiva, em função de mais de quarenta anos de inserção nos problemas locais e regionais, sobretudo no cumprimento de sua missão, como formadora de profissionais qualificados para a atuação nos distintos setores da sociedade.

Da Comunicação externa

A Superintendência de Comunicação Social (SCS) é o órgão diretamente encarregado de gerenciar a comunicação da UFPI com a sociedade. Seu planejamento estratégico para o próximo quinquênio está detalhado nos Quadros 51, 52, 53 e 54 do PDI/UFPI, que explicitam

os objetivos e as metas setorizadas para: a Radio Universitária FM, Editora da UFPI, Gráfica da UFPI e Coordenadoria de Comunicação Social.

Da Comunicação interna

A UFPI mantém relações e parcerias com a comunidade, instituições e empresas, por meio de mecanismos institucionais de interação com o mundo do trabalho e a prática social. As ações de extensão da UFPI têm historicamente contemplado uma vasta rede de relações e parcerias com as comunidades local e regional, atendendo afirmativamente a diferentes demandas que as áreas de conhecimento. São exemplos de interações diretas com a comunidade: o Pré-Vestibular Popular, a Alfabetização Solidária, os Cursos de Extensão em Línguas (inglesa, francesa, espanhola), e os intercâmbios artísticos com outras instituições de ensino locais e regionais.

DIMENSÃO 5 – POLÍTICAS DE PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

A política de qualificação docente implantada na UFPI nos últimos anos fez com que o percentual de titulados, principalmente de mestres e doutores, continuasse crescendo de forma progressiva. Devido ao aumento do número de Programas Institucionais de Pós-Graduação, inclusive em nível de Doutorado, muitos docentes e técnicos vêm se qualificando na própria instituição.

A política de qualificação docente e técnica implantada na UFPI nos últimos anos, fez com que, o percentual de titulados, principalmente de mestres e doutores, continuasse crescendo de forma progressiva. A partir do aumento do número de Programas Institucionais de Pós-Graduação, inclusive em nível de Doutorado, muitos docentes e técnicos vêm participando do processo se qualificando na própria instituição.

Em conformidade com as ações planejadas para o PDI 2015-2019, a UFPI deu um salto de qualidade em termos de capacitação de pessoal técnico-administrativo, através do estímulo à qualificação em Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* da própria IES e de outras Instituições. Considerando-se o regime de trabalho, mais que 96,64% dos servidores são enquadrados em regime de tempo integral.

DIMENSÃO 6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO (REPRESENTAÇÃO NOS DIVERSOS CONSELHOS E COLEGIADOS)

A gestão da UFPI organiza-se de modo a apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão, procurando adotar práticas inovadoras que estimulem o aprendizado organizacional em todas as suas áreas de atuação.

Pauta-se pelos seguintes princípios: desenvolvimento institucional sustentável; sinergia entre os atores institucionais, por meio de ação integradora da gestão, balizada por uma filosofia institucional compartilhada e que seja capaz de promover o trabalho coletivo; integração, participação e inclusão da comunidade universitária no processo de tomada de decisões; integração entre as unidades e subunidades nas ações que buscam qualificar as atividades acadêmicas e da gestão; inovação em serviços e processos, unindo novos padrões administrativos com a modernização dos sistemas e das tecnologias de informação; acompanhamento permanente das exigências do sistema de governança; e aprendizado organizacional adquirido a partir do desenvolvimento e da educação de novos padrões de desempenho institucional.

DIMENSÃO 7 - INFRAESTRUTURA

A infraestrutura física da UFPI é subdividida em múltiplos ambientes que compõem os seus cinco Campi.

O *Campus* sede é dotado da estrutura onde está instalada a Administração Superior (Reitoria, Vice-Reitoria, Pró-Reitorias e órgãos suplementares e de apoio às atividades administrativas), as Unidades de Ensino da sede, o HU, a BCCB e várias bibliotecas setoriais, o Setor de Esportes, o espaço de convivências “Rosa dos Ventos” e outros ambientes importantes para abrigar as atividades universitárias.

Neste *Campus* também há uma vasta área, que ultrapassa as fronteiras do Bairro Ininga (onde está sediado o CMPP) e se estende até o Bairro Socopo, formada pelo Centro de Ciências Agrárias, Unidade de Ensino detentora de vasta extensão geográfica que permite o desenvolvimento das atividades agropecuárias integrantes de cursos e programas vinculados a esta área do conhecimento e onde também está instalado o HVU.

DIMENSÃO 8 – O PLANEJAMENTO E A AVALIAÇÃO

As teorias clássicas da Administração Geral estabelecem quatro funções capazes de nortear o processo de organização e gestão institucional, a partir das quais são definidas as ações e operações necessárias à organização, estrutura e funcionamento de qualquer instituição, a saber: planejamento, organização, direção e coordenação, por fim, a avaliação.

O crescente entendimento da importância da avaliação tem encaminhado ao desenvolvimento de abordagens de planejamento ditas sistêmicas e sistemáticas uma vez que contemplam toda a instituição e o ambiente em que ela atua.

DIMENSÃO 9 – POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

O atendimento ao discente é processado de maneira integral, através da Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), que constitui um conjunto de princípios e diretrizes que norteiam a implantação de ações para garantir o acesso, a permanência e a conclusão do curso de graduação aos estudantes universitários, agindo preventivamente nas situações de repetência e evasão decorrentes das condições de vulnerabilidade socioeconômica.

Os programas de apoio aos discentes, executados através da PRAEC, revelam indicativos claros de organização e gestão com visão de futuro e de responsabilidade social. Dentre as ações rotineiramente adotadas e direcionadas ao tripé ingresso-permanência-conclusão, ressaltamos as ligadas às áreas de alimentação, moradia, transporte, inclusão digital, lazer, cultura, esporte, além de saúde, atendimento psicopedagógico e social, médico e odontológico.

A política de assistência estudantil objetiva a igualdade de oportunidades para os estudantes, de forma a promover a efetiva permanência dos discentes no ambiente acadêmico de forma que possa haver a conclusão do curso em tempo hábil.

A UFPI, consciente das metas do PNEAS, adota como política de atendimento discente um modelo social inclusivo, nas áreas: atenção, alimentação, moradia, saúde, psicopedagógica e social, viabilizado pela PRAEC. Os programas de acompanhamento discente e de estímulo à permanência na UFPI como Residência Universitária, Isenção da Taxa de Alimentação (ITA), Bolsa de Apoio Estudantil – BAE, Bolsa de Incentivo a Atividades Multiculturais e Acadêmicas – BIAM, Auxílio para Atividades Acadêmicas,

Culturais e Acadêmicas – APEC, Auxílio Creche, Bolsa Apoio Pedagógico (PNE), Kit Odontológico, Atendimento Odontológico, Atendimento Pedagógico, Atendimento Psicossocial, Atendimento a Necessidades Educacionais Específicas.

DIMENSÃO 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Sendo a UFPI uma fundação pública federal, os recursos necessários para seu custeio e para investimentos deverão ser supridos, prioritariamente, com recursos provenientes do orçamento da União, distribuído conforme critérios estabelecidos em Lei.

O orçamento da UFPI é aprovado anualmente pelo Congresso Nacional, sendo as dotações distribuídas pelos diversos Programas desenvolvidos pela Universidade. Após aprovação da LOA, a Universidade elabora o seu Orçamento Interno, distribuindo os recursos disponíveis entre suas Unidades Gestoras, segundo os elementos de despesa necessários à execução orçamentária.

A sustentabilidade da UFPI depende da expansão quantitativa e da melhoria dos seus indicadores de eficiência e eficácia em grau, no mínimo, igual à media do sistema federal de educação superior. Com esse desempenho, fica garantida à UFPI uma expansão no seu orçamento igual ao incremento dos recursos alocados a Educação Superior no país.

Outras fontes de arrecadação legalmente previstas contribuem para a sustentabilidade financeira institucional, tais como: descentralizações de créditos do MEC e de outros órgãos federais; recursos oriundos dos Estados, dos Municípios ou de quaisquer outras entidades públicas ou privadas, através de convênios e ou outras formas de colaboração; prestação de serviços pela instituição.

A distribuição interna dos recursos se baseia em alguns parâmetros, determinados por indicadores, com o objetivo de medir o desempenho das unidades acadêmicas da Instituição, em suas áreas de atuação. Os parâmetros são relativos, pois relacionam a unidade com a Instituição, permitindo, através da distribuição dos recursos orçamentários, o incentivo à produção, à produtividade e à implementação de políticas de desenvolvimento.

Os resultados deste relatório encontram-se apresentados conforme seus representantes legais em cinco blocos: 1 - Docentes; 2 - Gestores; 3 – Técnico-administrativos; 4 – Discentes *Stricto Sensu* (Mestrado e Doutorado) e 5 – Discentes Graduação.

As tabelas de compilação dos dados apresentam o questionário dividido de acordo com as Dimensões encontradas no Sistema SIG. Esse formato de apresentação dos resultados

foi pensado de forma a facilitar a compreensão do leitor. Cada seguimento corresponde a um número de questões fechadas e uma final com espaço para comentários, críticas e/ou sugestões.

Todos os questionários tem início com a Dimensão 1 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e se modificam quanto à distribuição das Dimensões em aspectos quantitativos com um total de perguntas que variam entre 28 (vinte e oito) perguntas fechadas a serem respondidas pelos técnico-administrativos e as 43 (quarenta e três) a serem respondidas pelos estudantes de graduação.

Nos tópicos seguintes, apresentamos as análises específicas de cada bloco.

BLOCO 1 - DOCENTES

No ano de 2021, a aplicação do questionário de autoavaliação com o bloco de docentes contemplou 50,29% de participação, pois do total de 169 (cento e sessenta e e nove) aptos a responderem, 85 (oitenta e cinco) o fizeram no Centro de Ciências da Educação (CCE).

Este índice ainda não é o ideal que almejamos para o bloco de docentes do CCE, contudo é um pouco melhor, tendo como parâmetro o ano de 2019 que dos 184 (cento e oitenta e quatro), destes, somente 75 (setenta e oito) responderam ao instrumento, perfazendo um percentual de 40,76% de respondentes do CCE dentro dessa categoria.

O aumento de 75 respondentes para 85 pode ser um aspecto positivo e bem significativo, correspondente a 5,88 % de crescimento, no entanto, demonstra o quanto ainda temos que melhorar na compreensão sobre a importância de se responder ao questionário de autoavaliação no CCE e os resultados da CPA para o PDI e para a UFPI, porque somente atingimos um pouco mais do mínimo de 50,29% de participação docente.

DIMENSÃO 1 – A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

Na **Dimensão 1 temos 3 (três) itens**, numerados de 1 a 3. No item 1 e 2 envolvendo **Conhecimento sobre o PDI (2020-2024) e o PDU (2020-2022) da UFPI**, respectivamente. E o iten 3 envolvendo o **Compromisso da UFPI de promover educação superior de**

qualidade. O Quadro que segue apresenta o quantitativo da **Dimensão 1 e dos itens 1 e 2** trazendo a Quantidade de Respondentes (QR) e o Percentual (%) para cada alternativa.

Quadro 14

DIMENSÃO 1: A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)				
ALTERNATIVAS	ITENS			
	1 - CONHECIMENTO SOBRE O PDI		2 - CONHECIMENTO SOBRE O PDU	
	QR	%	QR	%
SIM	35	41,18	42	49,41
NÃO	16	18,82	23	27,06
PARCIALMENTE	34	40,00	20	23,53
NÃO SEI OPINAR	0,0	0,0	0,0	0,0

Fonte: CSA/CCE/UFPI (2022 – Ano base 2021)

Sobre o **item 1 da dimensão 1** pergunta-se "**Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI, 2020-2024) da UFPI?",** no quadro 1, os resultados apontam que sobre conhecer o PDI da UFPI, do total de respondetes, 41,18% afirmam que conhecem, 40,00% conhecem de forma parcial, e os que não conhecem 18,82%.

Esse resultado demonstra que há um caminho já bem percorrido considerando o quantitativo que conhecem, mas ainda há a necessidade de avançar em relação aos que conhecem parcialmente e aos que não conhecem.

No **item 2 da dimensão 1** pergunta-se "**Você conhece o Plano de Desenvolvimento da sua Unidade (PDU - 2020-2022)?". Os resultados** indicam que do total de respondetes, 49,41% afirma que conhecem, 27,06% afirmam não conhecer e os que conhecem parcialmente são 23,53%.

Observamos um resulto razoável, visto que quase cinquenta por cento conhecem o plano, porém ainda não é o ideal, o que indica a necessidade de promover estratégias para divulgar e tornar o PDU, objeto de conhecimento de todos os docentes.

Dando continuidade segue o quadro 13 com os resutlados relativos à **Dimensão 1** com a descrição do **iten 3** trazendo a Quantidade de Respondentes (QR) e o Percentual (%) para cada alternativa.

Quadro 15

DIMENSÃO 1: A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)		
ALTERNATIVAS	**ITEM 3 - COMPROMISSO DA UFPI DE PROMOVER EDUCAÇÃO SUPERIOR DE QUALIDADE**	
	QR	**%**
SIM	71	83,53
NÃO	0,0	0,0
PARCIALMENTE	12	14,12
NÃO SEI OPINAR	2,0	2,35

Fonte: CSA/CCE/UFPI (2022 – Ano base 2021)

No **iten 3 da dimensão 1** pergunta-se: **"A UFPI tem o compromisso de "promover a educação superior de qualidade, com vista à formação de sujeitos comprometidos com a ética e capacitados para atuarem em prol do desenvolvimento regional, nacional e internacional?"**.

Os percentuais apresentam um excelente resultado sobre o compromisso da UFPI com a educação superior de qualidade, do total dos respondentes 83,53% afirmaram sim, que promovem uma educação superior de qualidade e 0,0% responderam que não. E forma parcialmente 14,12% e não souberam opinar 2,35%.

No que se refere ao compromisso da UFPI, os dados apontam para o compromisso da Instituição com a missão estabelecida, a formação de sujeitos comprometidos com a ética e capacitados para atuarem em prol do desenvolvimento regional, nacional e internacional.

Inferimos que na **Dimensão 1 sobre a Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)** há um bom grau de conhecimento por parte dos docentes, além de um comprometimento da instituição em executar a sua missão promovendo uma educação superior de qualidade. No entanto, os resultados positivos não eximem a instituição de continuar seus esforços de divulgação e difusão do PDI e PDU, de sua missão junto aos docentes que ainda não se apropriaram dessas pecularidades da instituição.

DIMENSÃO 2 – AS POLÍTICAS PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

A **Dimensão 2 abrange 07 (sete) itens (numerados de 4 a 10)**, envolvendo as Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, além das articulações na execução da matriz curricular (relação entre teoria e prática), na tríade ensino-pesquisa-extensão com o PPC, acompanhamento e supervisão de estágios obrigatórios, relevância do TCC para a formação profissional e a realização de atividades de iniciação científica e científico-culturais no ensino remoto, alternativa de ensino diante das limitações impostas pelo contexto de pandemia (COVID-19).

Vejamos os resultados apresentados no quadro 14 que traz o quantitativo da **dimensão 2 do iten 4** relativa à quantidade de Respondentes (QR) e o Percentual (%) para cada alternativa.

Quadro 16

DIMENSÃO 2: AS POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO		
ALTERNATIVAS	**ITEN 4 ARTICULAÇÃO TEORIA E PRÁTICA NA PANDEMIA**	
	QR	**%**
SIM	50	60,00
NÃO	6	7,06
PARCIALMENTE	23	27,06
NÃO SEI OPINAR	2	2,35
NÂO MINISTRO AULAS PRÁTICAS	3	3,53

Fonte: CSA/CCE/UFPI (2022 – Anobase 2021)

O **item 4 da dimensão 2** do questionário apresenta a seguinte indagação: **Levando-se em consideração as limitações impostas pela pandemia, houve tentativa de articulação entre as aulas teóricas e práticas?"**. Os percentuais são razoalmente bons e trazem a relevância dessa articulação, mesmo no contexto pandêmico.

Do total de docentes, 60,00% afirmam que sim e parcial 27,06%, dados que demonstram que há a necessidade de ampliar ainda mais esses percentuais sobre a importância dessa articulação teoria e prática. 7,06% afirmaram que não houve tentativa, 2,35% não sabem opinar e 3,53% não ministram aulas práticas.

O quadro 15 que segue traz o quantitativo da **dimensão 2 do iten no 5** apresentando a Quantidade de Respondentes (QR) e o Percentual (%) para cada alternativa.

Quadro 17

DIMENSÃO 2: AS POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO		
ALTERNATIVAS	**ITEN 5 - ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NO PERÍODO REMOTO E ADAPTAÇÂO E ARTICULAÇÂO COM O PPC**	
	QR	**%**
SIM	63	74,12
NÃO	4	4,71
PARCIALMENTE	15	17,65
NÃO SEI OPINAR	3	3,53

Fonte: CSA/CCE/UFPI (2022 – Ano base 2021)

O item 5 da dimensão 2 do questionário apresenta a seguinte indagação: Durante o período remoto, as atividades de ensino, pesquisa e extensão foram adaptadas e articuladas com a proposta do Projeto Pedagógico do Curso?

Os percentuais obtidos neste iten são bons, quando consideramos que 74,12% responderam que sim, que as atividades no periodo remoto foram adaptadas e articuladas ao PPC do curso mesmo em contexto pandêmico. E do total de docentes, 17,65% afirmaram que as atividades foram adaptadas e articuladas ao PPC do curso parcialmente. 4,71% afirmaram que não, e não sabem opinar 3,53% .

Dando prosseguimento **no quadro 16** contem o quantitativo da **dimensão 2 do iten 6** trazendo a Quantidade de Respondentes (QR) e o Percentual (%) para cada alternativa.

Quadro 18

DIMENSÃO 2: AS POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO		
ALTERNATIVAS	**ITEM 6 - ESTÁGIO OBRIGATÓRIO E ADEQUAÇÃO DO FLUXOGRAMA DO CURSO**	
	QR	**%**
SIM	48	56,47
NÃO	0	0,00
PARCIALMENTE	16	18,82
NÃO SEI OPINAR NÃO ACOMPANHO OU SUPERVISIONO ATIVIDADES DE ESTÁGIO	21	24,71
NÃO SE APLICA - NÃO HÁ PREVISÃO DE	0	0,00

ESTÁGIO OBRIGATÓRIO NO PPC DO CURSO		

Fonte: CSA/CCE/UFPI (2022 – Anobase 2021)

O **item 6 da dimensão 2** do questionário apresenta a seguinte indagação: **O estágio obrigatório é realizado em um momento adequado dentro do fluxograma do curso?** Os percentuais obtidos neste iten são bons, quando consideramos que 56,47% responderam que sim, enquanto que 24,71% não sabem opinar – não acompanha ou supervisiona atividades de estágio. Informamram que isso acontece de forma parcial 18,82%. Porém há a necessidade de ampliar o percentual dos docentes que responderam sim, realizado em um momento adquado dentro do fluxograma, considerando a importância dos estágios obrigatórios para a formação e atuação profissional.

Em continuidade, o quadro 17**da dimensao 2** que traz o quantitativo **do iten 7** mostrando a Quantidade de Respondentes (QR) e o Percentual (%) para cada alternativa.

Quadro 19

DIMENSÃO 2: AS POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO		
ALTERNATIVAS	**ITEM 7 - TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) NO PERÍODO REMOTO**	
	QR	**%**
OCORREU NORMALMENTE	33	38,82
OCORREU MAS OS PROJETOS DE TCC QUE ORIENTO TIVERAM QUE SER ALTERADOS	40	47,06
OS PROJETOS DE TCC QUE ORIENTO TIVERAM QUE SER CANCELADOS	2	2,35
NÃO ORIENTO TCC	10	11,76

Fonte: CSA/CCE/UFPI (2022 – Anobase 2021)

O **item 7 da dimensão 2** do questionário apresenta a seguinte indagação: **Sobre a realização dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) no período remoto**. Os percentuais obtidos são bons, mesmo que apenas 38,82% afirmarem ter ocorrido normalmente, ao analisar esses percentuais em comparação com os docentes que afirmaram a necessidade de fazer alterações nos projetos que totaliza 47,06%.

Quando somamos esses dois percentuais totaliza 85,88%, constatmos que os prejuizos foram bem pequenos se comparado com o percentual de TCC que tiveram que ser cancelados 2,35%. Fato que demonstra a capacidade de adaptações diante das necessidades do contexto

pandêmico e das proposições para o ensino remoto. E os docentes que não orientam TCC são 11,76%.

O quadro 20 que segue traz o quantitativo da dimensão 2 do item 8 apresentando a Quantidade de Respondentes (QR) e o Percentual (%) para cada alternativa.

Quadro 20

DIMENSÃO 2: AS POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO		
ALTERNATIVAS	**ITEM 8 - A RELEVÂNCIA DO TCC PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL**	
	QR	**%**
SIM	79	92,94
NÃO	2	2,35
PARCIALMENTE	4	4,71
NÃO SEI OPINAR	0	0,00
NÃO SE APLICA - NÃO HÁ OBRIGATORIEDADE DE TCC NO PPC DO CURSO	0	0,00

Fonte: CSA/CCE/UFPI (2022 – Ano base 2021)

O item 8 da dimensão 2 do questionário apresenta a seguinte indagação: O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é relevante para a formação profissional? Os percentuais obtidos trazem a relevância do TCC para a formação profissional pois 92,94% afirmaram que sim e apenas 2,35% afirmarem que não. E parcialmente 4,71% e 0,00% não sabem opinar e não se aplica – não há obrigatoriedade de TCC no PCC do curso.

Esse percentual que afirmaram que sim demonstra a importância da pesquisa durante o TCC para a formação profissional e entendemos que para a produção do conhecimento na academia, bem como no fomento às discussões e ampliação de estudo para cada temática em sua área.

Na sequência, o quadro 19 trazendo o quantitativo da dimensão 2 do iten 9 com a Quantidade de Respondentes (QR) e o Percentual (%) para cada alternativa.

Quadro 21

DIMENSÃO 2: AS POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO		
ALTERNATIVAS	**ITEM 9 - ATIVIDADES DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA NO PERÍODO REMOTO**	
	QR	**%**
OCORREU NORMALMENTE	26	30,59
OCORREU MAS A PANDEMIA PREJUDICOU OS PROJETOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA QUE ORIENTO	14	16,47
OS PROJETOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA QUE ORIENTO TIVERAM QUE SER CANCELADOS	4	4,71
NÃO ORIENTO ATIVIDADES DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA	41	48,24

Fonte: CSA/CCE/UFPI (2022 – Ano base 2021)

O item 9 da dimensão 2 do questionário apresenta a seguinte indagação: Sobre a realização de atividades de iniciação científica no período remoto. Os percentuais trazem a necessidade de mais politicas com atividades voltadas para a iniciação cientifica, visto que, se somarmos os docentes que afirmaram que ocorreu normalmente 30,59% aos que afirmaram que ocorreu, mas a pandemia prejudicou os projetos 16, 47% e aos que afirmaram que tiveram que cancelar os projetos de iniciação cientifica em virtude da pandemia 4,71%, chega apenas 51,77% do corpo docente que respondeu.

E o número de docentes que afirmaram que não orienta atividades de Iniciaçao Cientifica é de 48,24%. Dados que se constitui em desafios para a Instituição em promover politicas visando ampliar o numero de pesquisas com projetos de Iniciação Cientifica.

Dando continuidade, o quadro 20 que segue traz o quantitativo da **dimensão 2 do iten 10** apresentando a Quantidade de Respondentes (QR) e o Percentual (%) para cada alternativa.

Quadro 22

DIMENSÃO 2: AS POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

ALTERNATIVAS	ITEM 10 - ATIVIDADES CIENTÍFICO-CULTURAIS NO PERÍODO REMOTO	
	QR	%
FREQUENTEMENTE	44	51,76
OCASIONALMENTE	32	37,65
NUNCA OCORREU	3	3,53
NÃO SEI OPINAR	6	7,06

Fonte: CSA/CCE/UFPI (2022 – Ano base 2021)

O item 10 da dimensão 2 do questionário apresenta a seguinte indagação: No período remoto, a realização de atividades científico-culturais (atividades complementares: congressos, seminários, encontros etc.) ocorreu?

Os percentuais atestam que as atividades foram desenvolvidas com uma boa frequência anual tendo em visto os desfios impostos no contexto da pandemia no ensino remoto. Do total dos docentes 51,76% afirmaram que ocoreu frequentimente, e ocasionalmente 37,65% e apenas 3,53% afirmaram que nunca ocorreu e 7,06% não souberam opinar.

Esses percentuais do último iten da dimensão 2 demonstram a necessidade de ampliar as condições para a realização de atividades cientificos-culturais, dada a importância destas para a formação dos futuros profissionais.

Sobre a **dimensão 2** que trata das Politicas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, notoriamente, podemos afirmar que há um percentual significativo de docentes que conhecem e desenvolvem as ações na tríade ensino-pesquisa-extensão. Dos sete itens, cinco apresentaram uma média de 66,00% em afirmativas de sim.

Entretanto, ainda encontramos professores que não sabem opinar sobre atividades que são próprias de sua atuação, desconhecendo a totalidade de sua ação pedagógica e do necessário enquadramento das atividades de estágio, orientação de TCC e sobre o Projeto Político Pedagógico do curso.

De modo geral, no entanto, os docentes tendem a analisar de forma positiva as políticas de ensino, pesquisa e extensão da Universidade, porem há necessidade de estratégias para ampliar o conhecimento dessas politicas para os docentes.

Em continuidade segue a Dimensão 3, a mesma abrange 04 (quatro) itens (numerados de 11 a 14), envolvendo A responsabilidade social em: bolsas de estudos aos discentes,

condições de acessibilidade arquitetônica, internet e tecnologia remota e a divulgação do conhecimento para os setores da comunidade.

O quadro 23 a seguir contem o quantitativo da dimensão 3 do iten 11 trazendo a Quantidade de Respondentes (QR) e o Percentual (%) para cada alternativa.

Quadro 23

DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL		
ALTERNATIVAS	**ITEM 11- BOLSAS DE APOIO AOS DISCENTES NO ENSINO REMOTO**	
	QR	**%**
SIM	33	38,82
NÃO	1	1,18
PARCIALMENTE	26	30,59
NÃO SEI OPINAR	25	29,41

Fonte: CSA/CCE/UFPI (2022 – Ano base 2021)

O item 11 da dimensão 3 do questionário apresenta a seguinte indagação: No período remoto, a UFPI ofereceu bolsas de apoio aos discentes menos favorecidos socialmente (ações afirmativas) e outras ações de inclusão e interesse social? Os docentes que afirmam sim são 38,82% e parcialmente 30,59%, e os que não opinar totaliza 29,41%. E apenas 1,18% afirmarm que não.

Esses percentuais demonstram conforme os docentes que respondram sim a necessidade de ampliar as ações afirmativas e de inclusão social, bem como oportunizar exclarecimentos sobre essas ações aos docentes que não souberam opinar.

Dando prosseguimento no quadro 21 trazemos o quantitativo da dimensão 3 do iten 12 trazendo a Quantidade de Respondentes (QR) e o Percentual (%) para cada alternativa.

Quadro 24

DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL		
ALTERNATIVAS	**ITEM 12 – CONDIÇÔES DE ACESSIBILIDADE ARQUITETÔNICA NO PERÍODO REMOTO**	
	QR	**%**
SIM	14	16,47
NÃO	6	7,06
PARCIALMENTE	7	8,24

NÃO SEI OPINAR, DESCONHEÇO	16	18,82
NÃO SEI OPINAR - POR ESTAR EM ATIVIDADE REMOTA NO PERÍODO 2020-2021	42	49,12

Fonte: CSA/CCE/UFPI (2022 – Ano base 2021)

O item 12 da dimensão 3 do questionário apresenta a seguinte indagação: Durante o período remoto, a UFPI proporcionou condições de acessibilidade arquitetônica (rampas, banheiros adaptados, telefones e bebedouros em altura compatível e estacionamento demarcado para pessoas com deficiência)?

Os resultados apontam que a mairoria dos docenstes demonstra desconehcer essa realdiade, pois 49,12% informam não serem opinar por estar em atividade remota. 18,82% informam não saber opinar, 8,24% dizem conhecer parcilamente essa realidade, 7,06% afirmam que a UFPI não oferece condições de acessibilidade e 16,47% afirmam que sim, a UFPI oferece condições de acessibilidade arquitetônica durante o período remoto.

O quadro 25 que segue traz o quantitativo da dimensão 3 do iten 13 trazendo a Quantidade de Respondentes (QR) e o Percentual (%) para cada alternativa.

Quadro 25

DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL		
ALTERNATIVAS	**ITEM 13 - AULAS REMOTAS E O ACESSO À INTERNET E TECNOLOGIA REMOTA**	
	QR	**%**
SIM	**26**	**30,59**
NÃO	5	5,88
PARCIALMENTE	25	29,41
NÃO SEI OPINAR, DESCONHEÇO	29	34,12

Fonte: CSA/CCE/UFPI (2022 – Ano base 2021)

O item 13 da dimensão 3 do questionário apresenta a seguinte indagação: Durante as aulas remotas, a UFPI proporcionou condições de acesso à internet e tecnologia remota, além de monitoria para pessoas com deficiência?

Os resultados desse item demonstram que mais de 50% dos docentes reconhece que a UFPI ofereceu condições de acessoà internet e tecnologia remota além de monitoria. 30,59% reconhece que sim, houve por parte da UFPI essas condições, 5,88% diz que não, 29,41%

consideram que a UFPI ofereceu essas condições de forma parcial e 34,12% diz não saber opinar sobre o assunto.

O quadro 26 que segue traz o quantitativo da dimensão 3 do item 14 trazendo a Quantidade de Respondentes (QR) e o Percentual (%) para cada alternativa.

Quadro 26

DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL		
ALTERNATIVAS	**ITEM 14: PERÍODO REMOTO E A DIVULGAÇÃO DO CONHECIMENTO PARA SETORES DA COMUNIDADE**	
	QR	**%**
SIM	**59**	**69,41**
NÃO	2	1,18
PARCIALMENTE	17	20,00
NÃO SEI OPINAR	8	9,41

Fonte: CSA/CCE/UFPI (2022 – Ano base 2021)

O item 14 da dimensão 3 do questionário apresenta a seguinte indagação: Durante o período remoto, a UFPI proporcionou divulgação do conhecimento para setores da comunidade, através de cursos, palestras, seminários e eventos científicos?

Os resultados relativos a esse item do questionário apontam que quase 70% dos docentes reconhce que a UFPI proporcionou divulgação do conhecimento para setores da comunidade, através de cursos, palestras e eventos. 9,41% desconhece essa realidade, 20% considera que esse serviço foi parcial e e 9,41% não sabe opinar sobre essa realidade.

DIMENSÃO 4 – A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

A Dimensão 4 envolve quatro itens – numerados de 15 a 18 no questionário – relacionados à comunicação da UFPI com a sociedade, dirigidas ao público interno e externo (através de site, jornal, informativo, mala direta de e-mails, revistas e redes sociais). A ouvidoria também é contemplada nesta dimensão. Apresentam-se questões que querem aferir o nível de satisfação do atendimento técnico-administrativos, docentes e gestores nos diversos setores da UFPI junto à sociedade e à imagem que a universidade tem na sociedade piauiense.

Quadro 27 - Meios de comunicação da UFPI

DIMENSÃO 4: A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE		
ALTERNATIVAS	**QUESTÃO 15**	
	QR	**%**
EXCELENTES	09	10,59
BONS	38	44,71
REGULARES	33	38,82
RUINS	03	3,53
NÃO SEI OPINAR	02	2,35

Fonte: UFPI (2022 – Ano base 2021)

De acordo com o quadro 27, os meios de comunicação da UFPI são considerados bons 44,71% (ano anterior 56,00%), atingindo alguns pontos de excelência 10,59 (ano anterior 17,33%), muito embora tenham sido detectados nos respondentes insatisfações onde 38,82 % (ano anterior 22,67%) acha regular o serviço. Observa-se ainda que os percentuais considerados bons e excelentes diminuiram nesta pesquisa. Tais resultados sinalizam que se faz necessário mais investimentos desta ordem, pois é através da comunicação da UFPI – melhorando e modernizando seu site, jornais, informativos, sistema acadêmico, revistas e redes sociais – que esta também põe sua missão a serviço da sociedade piauiense e brasileira.

Portanto, quanto aos meios de comunicação, percebemos também boa avaliação e pouco desconhecimento dos canais de informação, análise que demonstra sucesso da Universidade em comunicar-se com o público para além das suas estruturas físicas.

Para tanto, também investigou-se sobre o serviço de Ouvidoria da UFPI, perguntando se os respondentes o conhecem, conforme item 16 “Você conhece o serviço de OUVIDORIA da UFPI?”

Obteve-se como resultado, de acordo com o quadro 24 um expressivo percentual de pessoas, dentro do corpo docente e gestor, que conhecem o serviço de Ouvidoria, perfazendo 54,12%, apenas 17,65% dos respondentes afirmam que conhecem parcialmente, e 28,24%

afirmam que não conhecem o serviço da OUVIDORIA da UFPI. Nesse contexto, faz-se necessário que haja uma melhor divulgação interna sobre o canal de ouvidoria e a função desse serviço para que os docentes e gestores possam conhecê-lo e utilizá-lo quando necessário.

Quadro 28 – Ouvidoria da UFPI

DIMENSÃO 4: A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE		
ALTERNATIVAS	**QUESTÃO 16**	
	QR	**%**
SIM	46	54,12
NÃO	24	28,24
PARCIALMENTE	15	17,65
NÃO SEI OPINAR	00	0,00

Fonte: UFPI (2022 – Ano base 2021)

No item 17, o questionário apresenta a seguinte indagação: "A UFPI apresenta boa imagem pública junto à sociedade piauiense?" Obteve-se como resultados que 84,71% afirma que sim e 11,76% que parcialmente, e apenas 1,18% afirma que não (quadro 28). Neste sentido, infere-se que a UFPI tem sim uma boa imagem perante a sociedade piauiense, sob o ponto de vista dos docentes e gestores.

Quadro 29– Imagem da UFPI perante a sociedade piauiense

DIMENSÃO 4: A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE		
ALTERNATIVAS	**QUESTÃO 17**	
	QR	**%**
SIM	72	84,71
NÃO	01	1,18
PARCIALMENTE	10	11,76
NÃO SEI OPINAR	02	2,35

Fonte: UFPI (2022 – Ano base 2021)

Dando sequência à dimensão 4, de comunicação com a sociedade, o item 18 indaga: “Mesmo com a suspensão das atividades presenciais, o atendimento ao público interno e externo pelos técnicos – administrativos, docentes e gestores nos diversos setores da UFPI foi satisfatório através do atendimento on-line?”.

Quadro 30– Atendimento ao público interno e externo

DIMENSÃO 4: A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE		
ALTERNATIVAS	**QUESTÃO 18**	
	QR	**%**
SIM	31	36,47
NÃO	08	9,41
PARCIALMENTE	41	48,24
NÃO SEI OPINAR	05	5,88

Fonte: UFPI (2022 – Ano base 2021)

Observa-se que 48,24% (ano anterior 40,00 %) dos respondentes afirmam que os serviços prestados no formato on-line, em decorrência do momento pandêmico da COVID-19, foram parcialmente satisfatórios, enquanto 36,47% (ano anterior 53,33%) demonstraram que há um atendimento satisfatório e apenas 9,41% afirmam que não foi satisfatório. Assim, realizando um apanhado dessas respostas, infere-se que os serviços prestados, no formato on-line, foram parcialmente satisfatórios. Desse modo, sugere-se melhorias no atendimento ao público interno e externo. Tais melhorias podem ser atingidas através de programa de formação continuada do corpo docente, técnicos administrativos e uma gestão mais eficiente no atendimento da comunidade.

Em síntese, com relação à Dimensão 4 - "A comunicação com a sociedade", de modo geral, observa-se uma considerável satisfação dos docentes e gestores em relação à ligação da Instituição e o público em geral, seja através dos meios de comunicação, mecanismos internos de diálogo, imagem social em meio à população piauiense e atendimento ao público. Ademais, o quantitativo de respostas positivas ao item 17, que trata especificamente da boa imagem da UFPI na sociedade local ocasiona credibilidade e reconhecimento *status* ao grupo de professores.

DIMENSÃO 5 – POLÍTICAS DE PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

A Dimensão 5 contempla dois itens, numerados de 19 e 20, sobre o investimento na capacitação continuada da UFPI. Apresentam-se indagações sobre a existência e o nível de satisfação do corpo docente e técnico-administrativo com a política de formação continuada da UFPI para estas classes de servidores.

O item 19 aborda: "Durante a pandemia , a UFPI manteve uma política de apoio à capacitação de docentes e técnico-administrativos?" Apresenta-se abaixo o quadro 31 que compila esse resultado:

Quadro 31– Manutenção de política de apoio à capacitação de docentes e técnico-administrativos durante a Pandemia

DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL DOCENTE E TÉCNICOS-ADMINISTRATIVO		
ALTERNATIVAS	**QUESTÃO 19**	
	QR	**%**
SIM	44	51,76
NÃO	05	5,88
PARCIALMENTE	26	30,59
NÃO SEI OPINAR	10	11,76

Fonte: UFPI (2022 – Ano base 2021)

Os resultados expostos no quadro acima revelam que 51,76% dos respondentes estão safisfeitos com a política de capacitação adotada pela UFPI durante o período pandêmico, enquanto que 30,59% estão parcialmente satisfeitos e apenas 5,88% estão insastifeitos. Infere-se, portanto, que essa política de formação continuada deve ser ainda mais fortalecida e divulgada internamente na própria IES.

A segunda questão (item 20), no sentido ainda da formação interna de docentes e técnicos-administrativos, indaga: "Qual o seu grau de satisfação em relação ao Programa de Capacitação Interna (PCI) realizado pela UFPI?". De acordo com o quadro 28, os resultados apontam para uma satisfação, à medida em que, de forma geral, muito satisfeito (3,53%),

satisfeitos (34,12%) e parcialmente satisfeitos (21,18%) nos dão essa compreensão, enquanto 31,76% não saibam opinar e 9,41% estejam insatisfeitos.

Infere-se, portanto, que as ações de melhoria no Programa de Capacitação Interna (PCI) da UFPI podem ser mais divulgadas para proporcionar maior significância para seus servidores.

Quadro 32 – Nível de satisfação com o Programa de Capacitação Interna (PCI) da UFPI?

DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL DOCENTE E TÉCNICOS-ADMINISTRATIVO		
ALTERNATIVAS	**QUESTÃO 20**	
	QR	**%**
MUITO SATISFEITO	03	3,53
SATISFEITO	29	34,12
PARCIALMENTE SATISFEITO	18	21,18
INSATISFEITO	08	9,41
NÃO SEI OPINAR	27	31,76

Fonte: UFPI (2022 – Ano base 2021)

Em suma, nesta Dimensão 5, a análise dos docentes e gestores foi positiva, apresentando a existência efetiva de políticas de apoio à capacitação docente, bem como um bom nível de satisfação.

DIMENSÃO 6- ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO (REPRESENTAÇÃO NOS DIVERSOS CONSELHOS E COLEGIADOS)

A Dimensão 6 trata sobre a forma de organização e gestão, funcionamento e representatividade dos Colegiados e Conselhos da UFPI.

Ao indagarmos sobre a forma de organização e gestão da UFPI, durante o período remoto, os resultados apresentados na tabela 3, abaixo, apontam com um percentual de 9,41% para excelente e 44,71% como boa forma de organização, o que é bem positivo. No entanto, um percentual de 36,47% de regular, 4,71% que a acham ruim/péssima, e 4,71% participantes não souberam opinar.

Tabela 3 Como você avalia a forma de organização e gestão da UFPI durante o período remoto?

Itens de Resposta / Ano	2021 – PERÍODO REMOTO
Excelentes	9,41%
Bons	44,71%
Regulares	36,47%
Ruins/péssimos	4,71%
Não sei opinar – por estar em atividade remota no período 2020-2021	4,71%
Total	100%

Fonte: Questionário de Autoavaliação CCE/UFPI (2022- Ano base 2021).

No que concerne ao funcionamento e a representatividade dos Colegiados e Conselhos da UFPI questionou-se: estes cumpriram os dispositivos regimentais e estatutários, no período remoto? Conforme a tabela 4 abaixo, 65,88% dos docentes responderam sim, 15,29% parcialmente e somente 2,35% responderam não. Assim, podemos inferir uma avaliação positiva em relação a legitimidade e cumprimento dos regimentos e estatutos dos Colegiados e Conselhos da UFPI, tendo em vista os percentuais alcançados.

Tabela 4 -Durante o período remoto, o funcionamento e a representatividade dos Colegiados e Conselhos da UFPI cumpriram os dispositivos regimentais e estatutários?

Itens de Resposta / Ano	2021 – PERÍODO REMOTO
Sim	65,88
Não	2,35%
Parcialmente	15,29%
Não sei opinar	16,47
Total	100%

Fonte: Questionário de Autoavaliação CCE/UFPI (2022- Ano base 2021).

Em suma, nesta dimensão, os docentes mostraram-se satisfeitos com a forma de organização, gestão, funcionamento e representatividade da UFPI, tendo o modelo de gestão UFPI como aprovado pela maioria dos docentes.

DIMENSÃO 7 –INFRAESTRUTURA GERAL

A Dimensão 7 trata da infraestrutura geral da UFPI (salas de aula, laboratórios, bibliotecas, auditórios, áreas de convivência e lazer, restaurante universitário, banheiros, bebedouros, recursos tecnológicos e internet), no questionário aplicado aos docentes foram feitas 14 (catoze questões acerca dos aspectos acima mencionados referentes a infraestrutura).

Ao indagarmos sobre: as salas de aula da UFPI (considerando acústica, luminosidade, ventilação, refrigeração, data-show, carteiras, etc.), os resultados apontam para um contexto onde há necessidade de mais investimento neste aspecto avaliado, pois foram consideradas excelentes e boas (16,47%), regulares (21,59%) e não sabem opinar por estar em atividade remota no período 2020-2021 (55,06%), conforme tabela 5 abaixo.

Tabela 5 – Como você avalia as salas de aula da UFPI (considerando acústica, luminosidade, ventilação, refrigeração, datashow, carteiras, etc.) utilizadas durante a pandemia?

Itens de Resposta / Anos	2021- PERÍODO REMOTO
Excelentes	5,88
Bons	10,59
Regulares	21,59
Ruins/péssimos	7,06
Não sei opinar – por estar em atividade remota no período 2020-2021	55,06
Total	100%

Fonte: Questionário de Autoavaliação CCE/UFPI (2022- Ano base 2021)

Outro questionamento foi sobre as aulas remotas, os dados mostram boa aceitação por parte dos docentes acerca desta forma de ensino (51,76%) consideram excelente e bom e (50,24%) regular/ péssimo, conforme mostra a tabela 6.

Tabela 6 - Como você avalia as aulas remotas (didática, interação, tempo, tecnologia, etc.)?

Itens de Resposta	2021 PERÍODO REMOTO
Excelentes	15,29%
Bons	36,47%
Regulares	45,53%
Ruins/péssimos	4,71%
Não sei opinar – não ministrei aula remota	0,00%
Total	100%

Fonte: Questionário de Autoavaliação CCE/UFPI (2022- Ano base 2021)

No tocante aos laboratórios de informática utilizados durante a pandemia está sumarizada na Tabela 7, tendo sido considerado como excelente e bom por 8,24%, regular 5,88%, ruins/péssimos por 2,35%, não se aplica- devido lotação/inexistência 14,12% e não sabem opinar por 14,12%.

Tabela 7 -Como você avalia os laboratórios de informática utilizados durante a pandemia?

Itens de Resposta	2021 PERÍODO REMOTO
Excelentes	1,18%
Bons	7,06%
Regulares	5,88%
Ruins/péssimos	2,35%
Não se aplica- devido lotação/inexistência	14,12%
Não sei opinar – por está em atividade remota no período 2020-2021	14,12%
Total	100%

Fonte: Questionário de Autoavaliação CCE/UFPI (2022- Ano base 2021)

A percepção dos docentes do CCE acerca da qualidade dos laboratórios de atividades práticas está sumarizada na Tabela 8, tendo sido considerados como excelente e bom por 5,93%, regular por 7,06%, ruins/péssimos por 2,35%, não se aplica devido lotação/inexistência, 9,41% e não sabem opinar, pois não ministraram aula remota no período 2020-2021.

Tabela 8. Como você avalia os laboratórios de atividades práticas utilizados durante a pandemia?

Itens de Resposta	2021 PERÍODO REMOTO
Excelentes	1,18%
Bons	4,75%
Regulares	7,06%
Ruins/péssimos	2,35%
Não se aplica – devido lotação/inexistência	9,41%
Não sei opinar por estar em atividade remota 2020-2021	75,29%
Total	100%

Fonte: Questionário de Autoavaliação CCE/UFPI (2022- Ano base 2021)

No que diz respeito aos serviços de internet e a qualidade dos recursos de tecnologia de informação e comunicação da UFPI utilizados durante a pandemia, 27,06% dos docente que responderam o questionário consideram excelentes e bons, 34,12% regulares, ruins/péssimos, 38,82% não sabem opinar, pois não ministraram aula remota no período 2020-2021.

Tabela 9 - Como você avalia os serviços de internet e os recursos de tecnologia de informação e comunicação da UFPI utilizados durante a pandemia?

Itens de Resposta	2021 PERÍODO REMOTO
Excelentes	3,53%
Bons	23,53%
Regulares	27,06%
Ruins/péssimos	7,06%
Não sei opinar por estar em atividade remota 2020-2021	38,82%
Total	100%

Fonte: Questionário de Autoavaliação CCE/UFPI (2022- Ano base 2021)

Outro aspecto investigado referente a infraestrutura foram as clínicas /hospitais de ensino de práticas utilizadas durante a pandemia, 15,12% dos decentes consideram excelentes e bons, 5,89% consideram regulares, ruins/péssimos e 44,71% não souberam opinar, conforme mostra a tabela abaixo.

Tabela 10 Como você avalia as clínicas/hospitais de ensino de práticas utilizadas durante a pandemia?

Itens de Resposta	2021 PERÍODO REMOTO
Excelentes	7,06%
Bons	7,06%
Regulares	4,71%
Ruins/péssimos	1,18%
Não se aplica- o curso não utiliza	44,71%
Não sei opinar por estar em atividade remota 2020-2021	35,29%
Total	100%

Fonte: Questionário de Autoavaliação CCE/UFPI (2022- Ano base 2021)

Os serviços oferecidos pela Biblioteca Comunitária no período remoto também foram avaliados, 27,06% consideram excelentes e bons, 17,65% regulares, 2,3% ruins/péssimos e 42,35% não utilizei nenhum desses serviços, não sei opinar, conforme Tabela 11.

Tabela 11 - Como você avalia os serviços oferecidos pela Biblioteca Comunitária no período remoto (negociação de multas anteriores, devoluções agendadas, emissão de nada consta e de ficha catalográfica, acesso ao Portal de Periódicos da Capes, Repositório Institucional, minicursos e treinamentos, canal da Biblioteca no Youtube e publicações no formato digital)?

Itens de Resposta	2021 PERÍODO REMOTO
Excelentes	3,53
Bons	23,53
Regulares	17,65%
Ruins/péssimos	2,35%
Não utilizei nenhum desses serviços	42,35%
Não sei opinar	10,59%
Total	100%

Fonte: Questionário de Autoavaliação CCE/UFPI (2022- Ano base 2021)

A qualidade dos auditórios também foi avaliada, 23,53% dos docentes consideram excelentes e bons, 15,29% regulares, 8,24% ruins/péssimos e 52,94% não sabe opinar por estar em atividade remota 2020-2021.

Tabela 12 - Como você avalia os auditórios da UFPI?

Itens de Resposta	2021 PERÍODO REMOTO
Excelentes	2,35%
Bons	21,18%
Regulares	15,29%
Ruins/péssimos	8,24%
Não sei opinar por estar em atividade remota 2020-2021	52,94%
Total	100%

Fonte: Questionário de Autoavaliação CCE/UFPI (2022- Ano base 2021)

No que diz respeito a qualidade das áreas de convivência/ lazer e lanchonetes, foram consideradas como excelentes e boas 6,23%, regulares 29,41%, ruins/péssimos 11,76% e não sei opinar – não ministrei aula remota 2020-2021 50,59%, conforme Tabela 13 abaixo.

Tabela 13 Como você avalia as áreas de convivência/lazer e as lanchonetes da UFPI?

Itens de Resposta	2021 PERÍODO REMOTO
Excelentes	2,35%
Bons	5,88%
Regulares	29,41%
Ruins/péssimos	11,76%
Não sei opinar por estar em atividade remota 2020-2021	50,59%
Total	100%

Fonte: Questionário de Autoavaliação CCE/UFPI (2022- Ano base 2021)

Indagou-se também sobre a qualidade dos bebedouros, 10,59% consideram como excelentes e bons, 18,82% regulares, ruins/péssimos 21,18%, não souberam opinar – não ministraram aula remota 2020-2021, 49,41%, conforme Tabela 14.

Tabela 14 - Como você avalia os bebedouros da UFPI?

Itens de Resposta	2021 PERÍODO REMOTO
Excelentes	2,35%
Bons	8,24%
Regulares	18,82%
Ruins/péssimos	21,18%
Não sei opinar por estar em atividade remota 2020-2021	49,41%

Total	100%

Fonte: Questionário de Autoavaliação CCE/UFPI (2022- Ano base 2021)

Os docentes foram indagados, também, acerca da qualidade dos bebedouros, um percentual de 10,59% responderam excelentes e bons, 18, 82% regulares. Enquanto que 21,18% ruins/péssimos **e não sabem opinar por estarem em atiivdade remota** 49,41%, como mostra a Tabela 15.

Tabela 15 - Como você avalia os bebedouros da UFPI?

Itens de Resposta	2021 PERÍODO REMOTO
Excelentes	2,35%
Bons	8,24%
Regulares	18,82%
Ruins/péssimos	21,18%
Não sei opinar por estar em atividade remota 2020-2021	49,41%
Total	100%

Fonte: Questionário de Autoavaliação CCE/UFPI (2022- Ano base 2021)

Os banheiros da UFPI foram igualmente analisados pelo questionário da avaliação, previstos no item 33. Temos os seguintes percentuais nesse quesito: 2,35% para excelentes, bons 11,76%, regulares 17,65% e um percentual que nos chama atenção de 21,18% para ruins/péssimos, indicando necessidade de melhorias neste item avaliado e não souberam opinar – não ministraram aula remota 2020-2021 47,06%, conforme mostra a Tabela 16

Tabela 16 - Como você avalia os banheiros da UFPI?

Itens de Resposta	2021 PERÍODO REMOTO
Excelentes	2,35%
Bons	11,76%
Regulares	17,65%
Ruins/péssimos	21,18%
Não sei opinar por estar em atividade remota 2020-2021	47,06%
Total	100%

Fonte: Questionário de Autoavaliação CCE/UFPI (2022- Ano base 2021)

Em relação às condições de acesso e segurança ao público interno e externo na UFPI, os dados do questionário revelam um percentual 12,29% como excelentes e bons, 25,88% regulares, 16,47% ruins/péssimos e 44,71% não souberam opinar – não ministraram aula remota 2020-2021. Tabela 17.

Tabela 17 - Como você avalia as condições de acesso e segurança ao público interno e externo na UFPI?

Itens de Resposta	2021 PERÍODO REMOTO
Excelentes	2,35%
Bons	10,59%
Regulares	25,88%
Ruins/péssimos	16,47%
Não sei opinar – por estar em atividade remota 2020-2021	44,71%
Total	100%

Fonte: Questionário de Autoavaliação CCE/UFPI (2022- Ano base 2021)

A qualidade do Restaurante Universitário, outro aspecto avaliado, foi considerada como excelente e boa por 21,18%, regular por 12,94%, ruin e pessimo por 2,35% e um 63,53% de epssaos que não souberam informar devido estarem trabalhando de forma remotoa e portanto, não terem tido acesso a esse serviço que estva suspenso nos anos de 2020 e 2021. Tabela 18.

Tabela 18 - Como você avalia o Restaurante Universitário, em termos de estrutura física e alimentação?

Itens de Resposta	2021 PERÍODO REMOTO
Excelentes	7,06%
Bons	14,12%
Regulares	12,94%
Ruins/péssimos	2,35%
Não sei opinar por estar em atividade remota 2020-2021	63,53%
Total	100%

Fonte: Questionário de Autoavaliação CCE/UFPI (2022 - Ano base 2021)

No que diz respeito a adaptação dos espaços da UFPI com instalação de pias/lavatórios e totens de álcool em gel, os resultados apresentados na Tabela 19 apontam um percentual de 22,35% para excelentes e bons, 10, 58% regulares, 12,95% ruins/péssimos e 54,12% não sei opinar – não ministrei aula remota 2020-2021.

Tabela 19 - Como você avalia a adaptação dos espaços da UFPI com instalação de pias/lavatórios e totens de álcool em gel?

Itens de Resposta	2021 PERÍODO REMOTO
Excelentes	7,06%
Bons	15,29%
Regulares	10,59%
Ruins/péssimos	12,95%
Não sei opinar por estar em atividade remota 2020-2021	54,12%
Total	100%

Fonte: Questionário de Autoavaliação CCE/UFPI (2022- Ano base 2021)

Observando os dados de toda a Dimensão 7 – Infraestrutura, estes apresentam em sua maioria um nível de respostas não sei opinar –por estar em atividade remota 2020-2021 seguido de respostas bom e regular. As maiores insatisfações encontram-se em relação aos bebedouros e banheiros.

DIMENSÃO 8 – O PLANEJAMENTO E A AVALIAÇÃO

Na Dimensão 8, destacamos dois itens, com os números 37 e 38 no questionário, envolvendo o Planejamento e a Avaliação Institucional, além de, especificamente, a existência e o funcionamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Ademais, incluem também o conhecimento sobre os resultados da avaliação interna.

O item 37 do questionário indaga: "Você tem conhecimento da existência e funcionamento da Comissão Própria de Avaliação, responsável pela avaliação interna da UFPI?"

Os resultados mostram que 71,76% dos docentes dizem que sim, 7,06% que não, 15,29% conhecem parcialmente e que 5,88% não sabem opinar. Houve um crescimento de 6% de respostas positivas, em relação à última vez que os professores foram inquiridos sobre esta questão, sendo que a percentagem de docentes conhecedores da existência da CPA é bastante alta, demonstrando que este serviço tem tido visibilidade e transparência nas suas ações dentro da instituição.

O item 38 do questionário indaga: "Você tem conhecimento da utilização dos resultados da avaliação interna da UFPI no planejamento Institucional (PDI) e na gestão?" Os resultados apontam que 42,35% dos inquiridos tem conhecimento dos resultados da avaliação interna da UFPI (CPA), 20,00% relatam não conhecer os resultados, 28,24% afirmam conhecer parcialmente e, 9,41% não sabem opinar. Mais uma vez houve um crescimento percentual positivo, o que denota maior clareza relativamente à cultura de avaliação no Centro de Ciências da Educação. Convém torná-la ainda mais ampla e transparente, por forma a que todos os professores tenham conhecimento desta questão. (Quadro 33)

Quadro 33 – O PLANEJAMENTO E A AVALIAÇÃO

DIMENSÃO 8: O PLANEJAMENTO E A AVALIAÇÃO				
ALTERNATIVAS	**Questão 37** Existência e funcionamento da CPA		**Questão 38** Conhecimento da utilização da avaliação interna da CPA no planejamento Institucional (PDI)	
	QR	**%**	**QR**	**%**
SIM	61	71,76	36	42,35
NÃO	6	7,06	17	20,00
PARCIALMENTE	13	15,29	24	28,24
NÃO SEI OPINAR	5	5,88	8	9,41

Fonte: Questionário de Autoavaliação CCE/UFPI (2022- Ano base 2021)

Inferimos desta dimensão que há um resultado bastante expressivo a respeito do conhecimento da existência e do funcionamento da CPA, no entanto, ainda temos de melhorar os percentuais relativos ao conhecimento sobre os resultados e a sua utilização, com maiores ações de publicitação, com palestras ou momentos educativos dentro do CCE para que todos participem desse momento de gestão da universidade, decidindo também no que diz respeito ao planejamento institucional e sua avaliação.

DIMENSÃO 9 – POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

Na Dimensão 9, temos quatro itens que são numerados de 39 a 42 e envolvem as políticas de atendimentos aos discentes no sentido da promoção do desenvolvimento acadêmico, da participação e divulgação de atividades científicas, das políticas de apoio e permanência, e do apoio psicológico e pedagógico aos discentes.

O item 39 contém a seguinte pergunta: "Durante o ensino remoto, a UFPI ofereceu apoio ao desenvolvimento acadêmico dos alunos, oportunizando a participação em atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais?" Relativamente a anos anteriores, houve um decréscimo percentual expressivo, de 17 pontos percentuais nas respostas positivas: 36,47% dos docentes reconhecem que houve esse tipo de apoio da parte da UFPI, 24,71% consideram que o mesmo existiu parcialmente, 35,29% não têm opinião e, apenas 3,53% consideraram que não. Reputamos que os tempos conturbados da Pandemia e do ensino remoto, contribuíram para as dúvidas dos docentes em relação ao que a UFPI pode e oferece em

termos de oportunização de ações para um desenvolvimento mais qualificado do discente em nosso Centro de Ciências da Educação.

O item 40 destaca as políticas de apoio à permanência de estudantes na universidade, ou seja, o fomento ao nivelamento, a bolsas, a moradia e alimentação, oferecendo condições de subsistência para que o aluno possa permanecer na universidade até ao final do curso. Compreende a questão: "Durante o período remoto as políticas de apoio à permanência de estudantes (nivelamento, bolsas, alimentação) foram adequadas?"

De acordo com os percentuais obtidos, 15,29% dos docentes reconhecem essas políticas de apoio como adequadas, 18,82 % destacam que são de forma parcial, 11,76% não as acham adequadas e 54,12% não sabem opinar. A quebra elevada de 19 pontos percentuais nas respostas positivas e a subida de mais de 50 por cento nos docentes sem opinião, leva-nos a concluir que, no período remoto, as políticas de apoio à permanência de estudantes, não foram adequadas ou aconteceram sem o conhecimento da maioria dos professores.

Na questão 41 que indagava se "Durante o período remoto, a UFPI ofereceu algum programa/auxílio de inclusão digital (bolsas, internet, equipamentos de informática) para os alunos nesse formato de aula remota?", obtivemos três tipos de resposta, sendo estas: "sim", com 51,76% dos inquiridos; "não", com 4,71% e, "não sei opinar", com 43,53%. Ou seja, quase metade dos professores inquiridos, não conhece as atividades de auxílio e inclusão digital dos alunos, desenvolvidas pela instituição. Supomos que este tipo de desconhecimento por parte dos professores, é grave, pois, destas ações por parte da nossa instituição, dependeram muitos alunos para continuar a participar em todas as aulas que foram oferecidas pela maioria dos professores remotamente.

O item 42 dá visibilidade e investiga a adequação dos programas de apoio pedagógico e psicológico aos discentes, no tocante às demandas e ao contexto social. Os resultados apontados pelos docentes creditam 16,47% de adequação total, parcial de 24,71%, enquanto 9,41 % não acham esses programas adequados e 45,88% não sabem opinar. Este último percentual, com mais quase 25% em relação ao último inquérito, pode demonstrar desconhecimento acerca dos programas de apoio pedagógico e psicológico dentro da UFPI. Ainda 3,53% consideram que não se aplica. Isto posto, seria interessante realizar campanhas de divulgação desses serviços na universidade que estão a favor da demanda estudantil. (Quadro 34)

Quadro 34 – Políticas de atendimento aos discentes

DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES								
ALTERNATIVAS	**Questão 39** Oferecimento de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos alunos		**Questão 40** Políticas de apoio à permanência de estudantes		**Questão 41** Adequação dos programas de auxílio de inclusão digital		**Questão 42** Adequação dos Programas de Apoio Pedagógico e Psicológico da UFPI	
	QR	**%**	**QR**	**%**	**QR**	**%**	**QR**	**%**
SIM	31	36,47	13	15,29	44	51,76	14	16,47
NÃO	3	3,53	10	11,76	4	4,71	8	9,41
PARCIALMENTE	21	24,71	16	18,82	---	---	21	24,71
NÃO SEI OPINAR	30	35,29	46	54,12	37	43,53	39	45,88
NÃO SE APLICA – NÃO DISPONÍVEL DO CAMPUS	---	---	---	---	---	---	3	3,53

Fonte: Questionário de Autoavaliação CCE/UFPI (2022- Ano base 2021)

Na dimensão sobre as políticas de atendimento aos discentes, observamos que muitos professores inquiridos não têm opinião, ainda que, os que as consideram positivas, sejam de um percentual muito mais alto que os que as consideram negativas. Ou seja, os professores que, de fato, têm opinião, consideram que houve um crescimento das políticas de atendimento aos discentes.

O desconhecimento das condições de funcionamento e adequação das mesmas, poderá ser justificado por os docentes não serem o público-alvo das mesmas. No entanto, seria de esperar que os professores fossem os maiores interessados em promover o sucesso escolar dos seus alunos, e em perceber todas as ramificações que podem implicar no mesmo. Ou seja, que se sentissem mais envolvidos nas causas que levam ao afastamento discente e consequente insucesso escolar.

DIMENSÃO 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Na Dimensão 10 são apresentados dois itens, que são numerados no questionário de 43 e 44. Estes envolvem a sustentabilidade financeira da UFPI, no tocante ao gerenciamento, aplicação dos recursos, atendimento das necessidades do tripé ensino-pesquisa-extensão, além de investigar sobre a transparência na gestão dos recursos financeiros.

O item 43 dessa dimensão destaca: “Durante a pandemia, os recursos públicos gerenciados pela UFPI são bem aplicados e atendem às necessidades das atividades de ‘Ensino, Pesquisa e Extensão’ atuais da Instituição?”

Os resultados apontam que 27,06% (37,33% em 2019) dos docentes afirmam que sim, 9, 41% (6,33% em 2019) afirmam que não, 27, 07% (29,33% em 2019) consideram que atendem parcialmente e 36,47% 26,67% em 2019) dizem não saber opinar sobre a matéria.

Em relação ao item 44 dessa dimensão, que trata da transparência na gestão dos recursos financeiros da UFPI, destacamos que 27, 06% (41,33% em 2019) dos docentes acreditam que sim, 14,12% (5,33% em 2019) que não, 12,94% (em 2019 22,67%) parcialmente e 45,88% (em 2019 30,67%) não sabem opinar. Da mesma forma que no item anterior, acreditamos que uma maior divulgação e compartilhamento das informações e até decisões – de forma direta ou indireta – poderão melhorar o nível desses resultados. (Quadro 35)

Quadro 35 – sustentabilidade financeira

DIMENSÃO 10- SUTENTABILIDADE FINANCEIRA				
ALTERNATIVAS	**Questão 43 Durante a pandemia os recursos públicos gerenciados pela UFPI são bem aplicados e atendem às necessdiades das atividades de Ensino, pesquisa e extesão atuais da instituição?**		**Questão 44 Durante o período remote houve transparencia na gestão dos recursos financeiros da UFPI?**	
	QR	**%**	**QR**	**%**
SIM	23	27,06	23	27,06
NÃO	8	9,41	12	14,12
PARCIALMENTE	27	27,06	11	12,94
NÃO SEI OPINAR	31	36,47	39	45,88

Fonte: Questionário de Autoavaliação CCE/UFPI (2022- Ano base 2021)

Indubitavelmente, na Dimensão 10, observamos que os votos que consideram positivas a gestão dos recursos financeiros da UFPI, a aplicação na tríade ensino-pesquisa-extensão e a transparência dessas ações na Universidade, auferiu um índice considerável de votos em satisfação total e parcial acerca desses temas. Da mesma forma que um índice também considerável de desconhecimento dessas questões, o que se reflete nas colunas relacionadas à opção "não sei opinar". Portanto, os resultados apontam para a necessidade de maior transparência e publicização dos resultados e das aplicações financeiras da instituição para que possa ocorrer um *accountability* real.

Pontos que merecem maior atenção devido aos resultados da avaliação – ano base 2021

1. Incentivar maior participação dos docentes na orientação de Trabalhos de Conclusão de Curso, tendo em vista que esse apoio é fundamental para a conclusão dos cursos de graduação pelos discentes;
2. Tonar mais transparente e publicizar as informações sobre as bolsas de apoio aos discentes no período remoto;
3. Tornar mais transparente as informações quanto ao apoio da UFPI às aulas remotas e acesso á internet e tecnologia remota durante a pandemia;
4. Melhorar os canais de comuniação da UFPI com a sociedade;
5. Investir em açoes que melhorem os índices de satisfação com apolítica de capacitação de pessoal docente e técnico administrativo;
6. Melhorar a estrutura dos banheiros e bebedouros;
7. Investir em ações que melhorem o nível de conhecimento dos docentes em relação as políticas de atendimento aos discentes e que enseje maior envolvimento docente com essa realidade;
8. investir em açoes que dê maior transparência ao usos dos recursos financeiros da UFPI.

Considerações finais deste bloco

Os resultados do Bloco 1 – Docentes, no ano de 2021, apontam a aplicação do questionário de autoavaliação com 50,29% de participação revelando positivamente um crescimento em contrapartida a anos anteriores (40,76% em 2019) no Centro de Ciências da

Educação. Muito embora isso ainda não seja o ideal, pois consideramos que o ideal deveria envolver um número muito maior de participantes, mas, revela um crescimento de 10% no índice de participação. Nesse sentido, concluímos que a UFPI deve continuar insistindo em ações que incentivem uma maior participação dos docentes no processo de autoavaliação instituicional.

Notoriamente, destes que se propuseram a participar, conseguimos resultados bem positivos no que diz respeito às avaliações dos docentes demonstrando aprovação das políticas da Universidade, assim como das condições de infraestrutura até das medidas de apoio ao tripé de Ensino, Pesquisa e Extensão.

BLOCO 2 - GESTORES

Na aplicação do questionário de autoavaliação no ano de 2021, o bloco de gestores contou com 23 (vinte e três) respondentes de um total de 33 (trinta e três) aptos no Centro de Ciências da Educação, perfazendo um total de 69,69% que responderam às dez dimensões investigadas no instrumento. Em relação ao ano anterior no qual a particiapão chegou a 38,7%, e possivel verificar um crescimento considerável de particpantes do bloco de gestores do CCE.

DIMENSÃO 1 – A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

Na Dimensão 1, apresentamos três itens, numerados de 1 a 3, envolvendo conhecimento sobre o PDI/UFPI, PDU/CCE e o Compromisso da UFPI com a educação superior de qualidade poe ela oferecida.

No item 1 desta dimensão, “Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPI (PDI-2020-2024)?”, os resutlados apontam que 52,17% afirmam que sim, conhecem, 13,04% afirmam que não, 34,78% informam que conhecem parcialmente. Consideramos que ainda permance alto o indice de gestores que afirmam não conhecer o PDI da UFPI. (Tabela 20).

Tabela 20 - Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI - 2020-2024) da UFPI?

Itens de Resposta	2021 PERÍODO REMOTO
Sim	52,17%
Não	13,04%
Parcialmente	34,78%
Não sei opinar	0
Total	100%

Fonte: Questionário de Autoavaliação CCE/UFPI (2022- Ano base 2021)

No item 2, "Você conhece o Plano de Desenvolvimento da sua Unidade (PDU - 2020-2022)?, temos que 73,91% afirmam conhecer, 4.35% afirmam não conehcer e 21,74% informam conhecer parcialmente. Esse resultado é considerado basntante positivo, uma vez conhecer o PDU da sua unidade, é algo fundamental para o gestor. (Tabela 21).

Tabela 21 - Você conhece o Plano de Desenvolvimento da sua Unidade (PDU - 2020-2022)?

Itens de Resposta	2021 PERÍODO REMOTO
Sim	73,91%
Não	4,35%
Parcialmente	21,74%
Não sei opinar	0
Total	100%

Fonte: Questionário de Autoavaliação CCE/UFPI (2022- Ano base 2021)

No item 3, "A UFPI tem o compromisso de "promover a educação superior de qualidade, com vista à formação de sujeitos comprometidos com a ética e capacitados para atuarem em prol do desenvolvimento regional, nacional e internacional?", temos que 95,65% afirmam que sim, a UFPI tem compromisso com a educação de qualidade que oferece, e 4,35% afirmam que a UFPI assume de forma parcial esse comrpomisso. É importante destacar que nenhum gestor considera que a UFPI não tem compromisso com a qualidade da educação superior que realiza, conforme a tabela 22.

Tabela 22 - A UFPI tem o compromisso de "promover a educação superior de qualidade, com vista à formação de sujeitos comprometidos com a ética e capacitados para atuarem em prol do desenvolvimento regional, nacional e internacional"?

Itens de Resposta	2021 PERÍODO REMOTO
Sim	95,65%
Não	0
Parcialmente	4,35%
Não sei opinar	0
Total	100%

Fonte: Questionário de Autoavaliação CCE/UFPI (2022- Ano base 2021)

DIMENSÃO 2 – AS POLÍTICAS PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Na Dimensão 2, temos 7 (sete) itens no questionário, numerados de 4 a 10, envolvendo as Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, com questões sobre a matriz curricular e sua aplicação teórico-prática, articulação entre o tripé ensino-pesquisa-extensão com o PPC, adequação dos estágios obrigatórios, Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), assim como realização de atividades de iniciação científica e científico-culturais.

No item 4, especificamente, questionou-se se "Levando-se em consideração as limitações impostas pela pandemia, houve tentativa de articulação entre as aulas teóricas e práticas? Temos que 56,52% informaram que sim; 4,35% informaram que não; 30,43% informaram que esse processo ocorreu parcialmente e 8,70% informaram que não ministram aula prática. Faz-se necessária uma investigação junto aos gestores para compreender esta quebra, no sentido de buscar melhorias para que a universidade realmente tenha efetividade na formação para o mercado de trabalho, conforme consta na tabela 23.

Tabela 23 - "Levando-se em consideração as limitações impostas pela pandemia, houve tentativa de articulação entre as aulas teóricas e práticas?

Itens de Resposta	2021 PERÍODO REMOTO
Sim	56,52%
Não	8,70%
Parcialmente	30,43%
Não sei opinar	0
Total	100%

Fonte: Questionário de Autoavaliação CCE/UFPI (2022- Ano base 2021)

No item 5, "Durante o período remoto, as atividades de ensino, pesquisa e extensão foram adaptadas e articuladas com a proposta do Projeto Pedagógico do Curso? A maioria absoluta, 82,61% informaram que sim, houve essa articulação, 17,39% informaram que essa articulação foi parcial. Tabela 24.

Tabela 24 - "Durante o período remoto, as atividades de ensino, pesquisa e extensão foram adaptadas e articuladas com a proposta do Projeto Pedagógico do Curso?

Itens de Resposta	2021 PERÍODO REMOTO
Sim	82,61%
Não	0
Parcialmente	17,39%
Não sei opinar	0
Total	100%

Fonte: Questionário de Autoavaliação CCE/UFPI (2022- Ano base 2021)

No item 6, investigamos sobre o Estágio Supervisionado e se este é realizado em um momento adequado dentro do fluxograma do curso. Os resultados apontam que 73,91% acham que sim, enquanto 13,04% não sabe opinar, pois não acompanha ou supervisiona atividades de estágio, sendo que 13,04% acredita que isso acontece de forma parcial. Tabela 25.

Tabela 25 - O estágio obrigatório é realizado em um momento adequado dentro do fluxograma do curso?

Itens de Resposta	2021 PERÍODO REMOTO
Sim	73,91%
Não	0
Parcialmente	13,04%
Não sei opinar	13,04%
Total	100%

Fonte: Questionário de Autoavaliação CCE/UFPI (2022- Ano base 2021)

No item 7, a investigação é sobre "Sobre a realização dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) no período remoto." Os resultados apontam que 43,48% dos respondentes consideram que ocorreu normalmente, 52,17% informam que ocorreu de forma normal mas que sofreram adequações, e 4,35% informaram que não orientam TCC, conforme conta na tabela 26.

Tabela 26 - Sobre a realização dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) no período remote.

Itens de Resposta	2021 PERÍODO REMOTO
Ocorreu normalmente	43,48%
Ocorreu mas os projetos de TCC que oriento tiveram que ser alterados	52,17%
Os projetos que oriento tiveram que ser cancelados	0
Não oriento TCC	4,35%
Total	100%

Fonte: Questionário de Autoavaliação CCE/UFPI (2022- Ano base 2021)

O item 8 continua tratando do TCC e questiona se "O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é relevante para a formação profissional?.Sobre isso, 95,65% dos gestores afirma que sim, 4,35% afirma que não. Esse dado é relevante pois atesta que os trabalhos de conclusão de curso estão em consonância com a formação profisisonal.

Tabela 27 - O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é relevante para a formação profissional?

Itens de Resposta	2021 PERÍODO REMOTO
Sim	95,65%
Não	4,35%
Parcialmente	0
Não sei opinar	0
Não se aplica- não há obrigatoriedade de TCC no PPC do curso	0
Total	100%

Fonte: Questionário de Autoavaliação CCE/UFPI (2022- Ano base 2021)

Os itens 9 e 10 são referentes à iniciação científica e atividades científico-culturais. Sobre o item 9, a questão foi se as atividades de iniciação científica ocorreram de forma normal, sendo que 39,13% informaram que sim e 13,04% informaram que ocorreram mas que a pandemia prejudicou os projetos de IC. 47,83% informaram que não orientam iniciação científica, conforme a tabela 28. Esse dado revela que ainda é muito alto o número de professores que não orientam iniciação cientifica. Isso requer poe parte da instituição um maior investimento em bolsas de iniciação científica.

Tabela 28 - . Sobre a realização de atividades de iniciação científica no período remoto:

Itens de Resposta	2021 PERÍODO REMOTO
Ocorreu normalmente	39,16%
Ocorreu mas a pandemia prejudicou os projetos de iniciação científica que oriento	13,04%
Os projetos de iniciação científica que oriento tiveram que ser cancelados	0
Não oriento atividade de iniciação cientifca	47,83%
Total	100%

Fonte: Questionário de Autoavaliação CCE/UFPI (2022- Ano base 2021)

No item 10, a questão foi se no período remoto, a realização de atividades científico-culturais (atividades complementares: congressos, seminários, encontros etc.) ocorreu, sendo que 52,17% responderam que ocorreu frequentmente, 43,48% responderam que ocorreu ocasionalmente e 4,35% não soube informar, conforme a tabela 29.

Tabela 29 - No período remoto, a realização de atividades científico-culturais (atividades complementares: congressos, seminários, encontros etc.), ocorreu:

Itens de Resposta	2021 PERÍODO REMOTO
Frequentemnte	52,17%
Ocasionalmente	43,48%
Nuca ocorreu	0
Não sei opinar	4,35%
Total	100%

Fonte: Questionário de Autoavaliação CCE/UFPI (2022- Ano base 2021)

De modo geral, avaliamos que obtivemos índices favoráveis de modo geral, sendo que estes indicam aprovação das políticas institucionais de Ensino, Pesquisa e Extensão. Continuamos apresentando que as colunas de "sim" e "parcialmente" dominam o cenário das respostas, isso tem demonstrado o quanto os gestores reconhecem a importância das ações que promovem o desenvolvimento das práticas acadêmicas e do tripé do Ensino, da Pesquisa e da Extensão. Dessa maneira, demonstram conhecimentos quanto à realização do trabalho que envolve a gestão superior no quesito da qualidade na execução do fazer pedagógico.

DIMENSÃO 3 – A RESPONSABILIDADE SOCIAL

Na Dimensão 3 constam 4 (quatro) itens, numerados de 11 a 14, envolvendo os aspectos da Responsabilidade Social. São questões que abordam a oferta de bolsas de apoio aos discentes como as políticas de ações afirmativas, além das ações voltadas ao interesse social, ao mesmo tempo em que viabiliza as condições de acessibilidade como rampas, banheiros adaptados, estacionamentos demarcados para pessoas com deficiência no contexto da pandemia e de ensino remoto. Ademais, investiga a UFPI e sua contribuição com a divulgação do conhecimento a todos os setores da sociedade como sua contribuição com o desenvolvimento econômico e social do Estado do Piauí.

No item 11, o questionamento é sobre a oferta de bolsas de apoio aos discentes menos favocerecidos socialmente no periodo de ensino remoto e outras ações de inclusão e interesse social. Neste item, 43,48% informarma que sim, 43,48% informaram que parcialmente, e 13,04% informaram não saber opinar. Esse resultado aponta que mais da metade dos gestores de unidades desconhecem a política de assitência estudantil da UFPI, dado considerado extremamtente negativo.

No item 12, apresentado na tabela 30, o questionamento é sobre a promoção de condições de acessibilidade (rampas, banheiros adaptados, telefones e bebedouros em altura

compatível) e estacionamento demarcados para pessoas com deficiência durante o período remoto. Conforme os respondentes, 26,09% afirmam que sim, 8,70% informam que não. 8,70% alega ser parcialmente. 26,09% informa não conhecer e 30,43% informa não saber opinar por estar em atividade remota.

Tabela 30 – Promoção de condições de acessibilidade – percentuais por ano

Itens de Resposta / Anos	2018
Sim	26,09%
Não	8,70%
Parcialmente	8,70%
Não sei opinar	26,09%
Não sei opinar- por estar em atividade remota no período de 2020-2021	30,43%
Total	100%

Fonte: CSA/CCE/UFPI (2022 – Ano base 2021)

No item 13 do questionário, a questão é se Durante as aulas remotas, a UFPI proporcionou condições de acesso à internet e tecnologia remota, além de monitoria para pessoas com deficiência?

Os resultados apontam que 26,09% dos respondentes consideram que sim, 4,35% indica que não, 21,74% informa que parcialmente, e 47,83% não sabe opinar, desconhece, conforem consta na tabela 31.

Tabela 31 – Durante as aulas remotas, a UFPI proporcionou condições de acesso à internet e tecnologia remota, além de monitoria para pessoas com deficiência?

Itens de Resposta / Anos	2018
Sim	26,09%
Não	4,35%
Parcialmente	21,74%
Não sei opinar- desconheço	47,38%
Total	100%

Fonte: CSA/CCE/UFPI (2022 – Ano base 2021)

No último item dessa dimensão, a questão é se durante o período remoto, a UFPI proporcionou divulgação do conhecimento para setores da comunidade, através de cursos, palestras, seminários e eventos científicos. 65,22% dos respondentes considera que sim, 30,43% considera que parcialmente, 4,35% informa não saber opinar.

Tabela 32 – Durante o período remoto, a UFPI proporcionou divulgação do conhecimento para setores da comunidade, através de cursos, palestras, seminários e eventos científicos?

Itens de Resposta / Anos	2018
Sim	65,22%
Não	0
Parcialmente	30,43%
Não sei opinar- desconheço	4,35%
Total	100%

Fonte: CSA/CCE/UFPI (2022 – Ano base 2021)

Esse resultado indica wue na visão atual dos gestores do CCE, a IES tem cumprido com seu papel de estender à sociedade o conhecimento produzido por ela, fomentando o desenvolvimento de forma satisfatória, tanto do estado onde se localiza, quando do país, muito embora tenha havido uma leve diminuição dessa certeza.

DIMENSÃO 4 – A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

A Dimensão 4 envolve 4 (quatro) itens, numerados de 15 a 18, onde é avaliada a comunicação da UFPI com a sociedade durante o período remoto. Estes itens são dirigidos ao público interno e externo através de site, jornal, informativo, mala direta de e-mails, revistas, redes sociais. A ouvidoria também é contemplada nesta dimensão, além da imagem pública junto à sociedade piauiense. Ademais, existe uma questão que mede o nível de satisfação com o atendimento dos técnico-administrativos, docentes e gestores nos diversos setores da UFPI, junto ao público interno e externo.

No item de número 15, aferimos as respostas relacionadas aos meios de comunicação da UFPI, como site, jornal, informativo, sistema acadêmico, revistas, redes sociais, entre outros. Obtivemos, portanto, que 17,39% acham excelentes, enquanto 43,48% acham bons e 39,13% acham regulares. Realizando um comparativo, demonstrado na tabela 5, houve uma queda no número de respondentes que achavam excelente e bons e um aumento no regular.

Tabela 33 – Meios de Comunicação da UFPI

Itens de Resposta / Anos	2019	2021
Excelentes	25%	17,39%
Bons	58,33%	43,48%
Regulares	16,67%	39,13%
Ruins/péssimos	-	-
Não sei opinar	-	-
Total	100%	100%

Fonte: CSA/CCE/UFPI (2022 – Ano base 2021)

No item 16, a investigação é sobre se os gestores conhecem a Ouvidoria da UFPI. Responderam que sim 60,87%, responderam que não 8,70% e, parcialmente, 30,43%.

No item 17, a questão é em relação a se UFPI tem boa imagem pública junto à sociedade piauiense. Nesse item, 91,30% respodneram que sim e 8,70% consideram que parcialmente.

O último item desta dimensão trata da seguinte questão: “Mesmo com a suspensão das atividades presenciais, o atendimento ao público interno e externo pelos técnicoadministrativos, docentes e gestores nos diversos setores da UFPI foi satisfatório através do atendimento on-line?”

Entre os respondentes, 47,83% consideram que sim, 8,70% considera que não, 43,48% respodneram que parcialmente. O que se verifica é que mais da metade dos gestores avalia de forma negativa o atendimento ao publico interno e externo na UFPI no período da pandemia.

De modo geral, concluímos que os gestores, frente às políticas de comunicação com a sociedade e suas redes de comunicação, aprovam-nas em sua eficácia. Os aspectos em relação ao conhecimento e utilização da Ouvidoria ainda podem ser melhorados, fazendo-se constante sua divulgação e facilitação ao acesso. De todo modo, a boa imagem da UFPI continua trazendo o reconhecimento do trabalho da gestão superior como positiva. Em relação ao atendimento ao público também foram vistos como insatisfatórios, merecem cuidado constante para que seus índices sejam sempre elevados.

DIMENSÃO 5 – POLÍTICAS DE PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Na Dimensão 5, temos 2 (dois) itens, numerados como 19 e 20, sobre o investimento na capacitação continuada para docentes e técnico-administrativos. Destacamos que são questões que revelam o nível de satisfação da comunidade docente e técnico-administrativa com a política de formação continuada da UFPI.

O item 19 indaga: “Durante a pandemia, a UFPI mantém uma política de apoio à capacitação de docentes e técnico-administrativos?” Responderam que sim, 47,83% dos respondentes, 4,35% informa que não, 34,78% consdieram parcialmente, 13,04% não sabe opinar.

O item 20, desta dimensão, abordou sobre o grau de satisfação em relação ao Programa de Capacitação Interna (PCI) realizado pela UFPI. Houve uma alteração siginificativa em relação ao ano de 2019, conforme apresentado na Tabela 34 abaixo:

Tabela 34 – Satisfação com o Programa de Capacitação Interna (PCI) – percentuais por ano

Itens de Resposta / Anos	2019	2021
Muito satisfeito	16,67%	4,35%
Satisfeito	41,67%	34,78%
Parcialmente satisfeito	33,33%	30,43%
Insatisfeito	8,33%	13,04%
Não sei opinar	0	17,39

Total	100%	100%

Fonte: CSA/CCE/UFPI (2020 – Ano base 2019)

Os dados da tabela indicam uma queda em todos os índices de satisfação e um aumento no grau de insatisfação.

De maneira geral, os gestores reconhecem o investimento na política de qualificação docente e técnica da UFPI que vem sendo implementada pela gestão superior, muito embora os percentuais obtidos no ano de 2021 chamam à atenção para implementação de melhorias nessa área, visando à manutenção do nível de excelência da Universidade diante do Brasil e do mundo.

DIMENSÃO 6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO (REPRESENTAÇÃO NOS DIVERSOS CONSELHOS E COLEGIADOS)

Na Dimensão 6, apresentamos dois aspectos que foram avaliados sobre a representação, funcionamento e representatividade dos colegiados da UFPI durante o período remoto.

Considerando o primeiro questionamento, indagamos: "Como você avalia a forma de organização e gestão da UFPI durante o período remoto?" Foram apresentadas os seguintes percentuais com a relação à escala utilizada: Excelente – 13,04% (correspondendo a 03 (três) respondentes); Boa – 47,83% (correspondendo a 11 (onze) respondentes); Regular - 30,43% (correspondendo a 7 (sete) respondentes); Ruim/péssima – 4,35% (correspondendo a 01 (um) respondente); e, Não sei opinar – 4,35% (correspondendo a 01 (um) respondente). Há um diferencial desta autoavaliação (2021) em relação ao ano de 2019, cujos dados apresentamos para uma comparação quanto as diferenças em relação aos percentuais, pois em 2019 não havia a Pandemia pelo Covid 19 no Brasil, uma doença causada pelo coronavírus (o SARS-CoV-2), cujo primeiro caso foi registrado no final de 2019 na cidade de Wuhan, província de Hubei, na China. Vejamos a comparação na tabela 35 a seguir.

Tabela 35 – Avaliação da forma de organização e gestão da UFPI

Itens de Resposta / Anos	2019	2021 – PERÍODO REMOTO
Excelente	16,67%	13,04%
Boa	50,00%	47,83%
Regular	33,33%	30,43%
Ruim/péssima	-	4,35%
Não sei opinar	-	4,35%

Total	100%	100%

Fonte: Questionário de Autoavaliação CCE/UFPI (2022- Ano base 2021).

Quanto aos percentuais obtidos em 2019, temos: 16,67% como excelente, 50,00% como boa e 33,33% sendo regular, conforme tabela apresentada. Verificamos que houve um menor percentual em relação aos níveis excelente/boa/regular em 2021 (13,04/ 47,83%/30,43, respectivamente), sendo acrescentada respostas em relação Ruim/péssima - 4,35% (com um respondente) e Não sabe opinar - 4,35% (com um respondente). Inferimos que os percentuais de excelência/bom/regular diminuíram em relação a 2019 em razão do contexto pandêmico em que os gestores, diante de uma situação nova/desafiadora, foram obrigados a enfrentar sem parâmetro para a tomada de decisão, pois não havíamos vivenciado uma situação de saúde pública que afetou a todo o mundo.

Quanto ao funcionamento e a representatividade dos Colegiados e Conselhos da UFPI no período remoto, como cumprimento aos regimentos e Estatuto da Universidade, verificamos nas respostas que foi extremamente positiva, conforme se apresenta na tabela a seguir.

Tabela 36 – Avaliação do funcionamento e da representatividade dos Colegiados e Conselhos da UFPI no período remoto

Itens de Resposta / Ano	2019	2021 – PERÍODO REMOTO
Sim	91,67%	78, 26%
Não	0,00%	0,00%
Parcialmente	8,33%	13,04%
Não sei opinar	0,00%	8,7%
Total	100%	100%

Fonte: Questionário de Autoavaliação CCE/UFPI (2022- Ano base 2021).

Inferimos que o funcionamento e a representatividade dos colegiados e dos conselhos, como forma de organização da UFPI para a tomada de decisão, continuaram cumprindo os seus regulamentos durante o período remoto, embora tenha havido dificuldades iniciais quanto as reuniões, sendo, decidido a realização das reuniões dos Conselhos superiores e dos conselhos das unidades de forma remota, principalmente em razão do fato de que havia a necessidade de tomada de decisões relativas ao funcionamento da Instituição neste período. Um percentual significante: 78, 26%, correspondendo a 18 respondentes, respondeu “sim” em relação ao funcionamento e a representatividade dos colegiados e dos conselhos da UFPI. Este percentual, entretanto, foi inferior ao ano de 2019 que foi de 91,67%. Podemos inferir que essa diferença foi resultado das dificuldades iniciais com as reuniões *online*, que corresponde aos que responderam “parcialmente”, no questionário: 13,04%, correspondendo a

03 respondentes, além do percentual dos que responderam "não sei opinar": 8,70%, correspondendo a 02 respondentes.

Concluímos que um percentual significativo de gestores reconhecem o funcionamento e a representatividade dos colegiados e conselhos, com a participação dos representantes da comunidade acadêmica nos processos decisórios da gestão, muito embora no ano de 2021 tenha ocorrido dificuldades que são inerentes as mudanças e ao uso das tecnologias digitais, importando que a administração esteja atenta para a melhorias que devem ser realizadas nesses processos.

DIMENSÃO 7 – INFRAESTRUTURA GERAL

Na Dimensão 7, constam 14 (catorze) questionamentos que tratam da Infraestrutura da UFPI como: salas de aula, laboratórios, bibliotecas, auditórios, áreas de convivência e lazer, restaurante universitário, banheiros, bebedouros, recursos tecnológicos e internet, entre outros. Antes de iniciarmos a análise das respostas referentes ao questionamento da infraestrutura do Centro de Ciências da Educação – CCE, devemos considerar que desde março de 2020 e por todo o ano de 2021 todas as atividades funcionaram de forma remota, portanto, conforme vamos observar nas respostas, há um número representativo de respondentes que optaram pela alternativa "não sei opinar – por estar em atividade remota no período 2020-2021".

Sobre as condições das salas de aula da UFPI, considerando acústica, luminosidade, ventilação, refrigeração, Datashow, carteiras, entre outros, 47, 83%, correspondendo a 11 respondentes, optaram por "Não sei opinar – por estar em atividade remota no período 2020-2021". Os demais responderam com relação ao seu conhecimento da infraestrutura das salas de aula do CCE/UFPI anterior a pandemia, com os seguintes resultados: Boas - 21,74% (correspondendo a 5 respondentes), Regulares - 21,74% (correspondendo a 5 respondentes) e Ruins/Péssimas – 8,70% (correspondendo a 2 respondentes). Em relação a autoavaliações de 2019, podemos comparar no quadro a seguir.

Tabela 37 – Infraestrutura – salas de aula do CCE/UFPI

Itens de Resposta / Anos	2019	2021 – PERÍODO REMOTO
Excelente	8,33%	0,00%
Boas	75,00%	21,74%
Regular	16,67%	21,74%
Ruim/péssima	-	8,70%
Não sei opinar – Por estar em atividade remota no período 2020-2021	-	47,83%

Total	100%	100%

Fonte: Questionários de Autoavaliação CCE/UFPI (2022- Ano base 2021).

Como já explicamos, inferimos que quase a metade dos respondentes (47,83%) optou em não opinar em razão do ensino e das atividades durante o período pandêmico estarem sendo realizadas de forma remota. Em 2019, a grande maioria dos respondentes (75%) afirmaram serem boas as condições das salas de aula na UFPI. Considerando que a estrutura permanece a mesma da autoavaliação anterior e que as salas não foram utilizadas durante o ensino remoto iniciado em março de 2020, podemos inferir que a estrutura das salas de aula no CCE estão adequadas quanto a acústica, luminosidade, ventilação, refrigeração, Datashow, carteiras, entre outros aspectos, embora sempre haja espaço para melhorias.

Quanto as aulas remotas, temos os seguintes dados relativos aos gestores CCE/UFPI, conforme a tabela a seguir.

Tabela 38 – Aulas remotas

Itens de Resposta	2021 – PERÍODO REMOTO
Excelentes	8,70%
Boas	30,43%
Regulares	52,17%
Ruins/péssimos	8,70%
Não sei opinar	0,00%
Total	100%

Fonte: Questionário de Autoavaliação CCE/UFPI (2022- Ano base 2021)

Não podemos fazer uma comparação com a autoavaliação anterior, visto não haver parâmetros, em razão do período letivo remoto. Entretanto, podemos afirmar que, mesmo diante de todos os desafios enfrentados em razão da Pandemia pelo Coronavírus (o SARS-CoV-2), as aulas remotas, tendo como parâmetros a didática, a interação, o tempo, as tecnologias, entre outros aspectos pedagógicos, foram avaliadas positivamente pelos gestores, pois mais da metade dos respondentes (52,17% - 12 respondentes) responderam que foram regulares, 30,43% (07 respondentes) que foram boas e ainda 8,70% (02 respondentes) que foram excelentes. Apenas 8,70%, o que corresponde a 02 respondentes, afirmaram serem ruins/péssimas. Inferimos que, diante de todos os desafios vivenciados no período, os resultados demonstraram que houve um empenho dos profissionais para que o ensino remoto respondesse emergencialmente as necessidades formativas na graduação e na pós-graduação, embora alertamos para os entraves existentes relativos, principalmente, as condições materiais

dos estudantes que restringem o acesso às tecnologias digitais, trazendo consequências às remotas.

Nas questões seguintes, são investigados os laboratórios de informática e os laboratórios de atividades práticas. Vejamos os dados na tabela a seguir.

Tabela 39 – Condições dos Laboratórios

Itens de Resposta / Anos	LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA	LABORATÓRIOS DE ATIVIDADES PRÁTICAS
Excelentes	0,00%	0,00%
Bons	4,35%	8,70%
Regulares	4,35%	4,35%
Ruins/péssimos	8,70%	4,35%
Não se aplica – devido a lotação/inexistência	8,70%	17,39%
Não sei opinar – por estar em atividade remota no período 2020-2021	73,91%	65,22%
Total		

Fonte: Questionário de Autoavaliação CCE/UFPI (2022- Ano base 2021)

Da mesma forma que o questionamento anterior, não há como realizar comparações com a autoavaliação anterior em razão do contexto pandêmico, pois, como em 2020 e 2021 as atividades ocorreram de forma remota, não foram utilizados os equipamentos da UFPI, ou seja, os laboratórios para as atividades. Essa situação é evidenciada nas respostas dos gestores, visto que 73,91% (correspondendo a 17 respondentes) optaram por não opinar, em relação aos laboratórios de informática, por estar em atividade remota no período. Os que assinalaram outras alternativas, temos: ruim/péssimo - 8,70% (correspondendo a 2 respondentes); Não se aplica - 8,70% % (correspondendo a 2 respondentes), que compreendemos ser em razão do momento atual, pois não estão fazendo uso dos laboratórios de informática; 4,35% (correspondendo a 1 respondente) classifica como bons; e, 4,35% (correspondendo a 1 respondente) como regular. Inferimos que estes respondentes têm como parâmetro o conhecimento da infraestrutura dos laboratórios de informática antes do período remoto.

Quanto aos laboratórios de atividades práticas, 65,22% (correspondente a 15 respondentes) afirmam não saber opinar por estar em atividade remota no período 2020-2021. Os que assinalaram outras alternativas, temos: Não se aplica - 17,39% (correspondendo a 4 respondentes), inferimos que em razão de não fazer uso de laboratórios específicos para o curso ao qual está vinculado; Bons - 8,70% (correspondendo a 2 respondentes); regulares - 4,35% (correspondendo a 1 respondente); Regulares - 4,35% (correspondendo a 1 respondente); e, Regular - 4,35% (correspondendo a 1 respondente). Inferimos que estes

respondentes têm como parâmetro o conhecimento da infraestrutura dos laboratórios de atividades práticas existentes no CCE/UFPI antes do período remoto, mas ressaltamos que melhorias devem ser feitas, pois as inovações tecnológicas em todas as áreas são superadas com rapidez, requerendo mais investimentos e melhorias, visando cenários ideais para a oferta do ensino de graduação e pós-graduação ao retornarmos presencialmente as atividades.

Em relação aos serviços de internet e os recursos de tecnologia de informação e comunicação da UFPI, vejamos:

Tabela 40 – Serviços de internet e os recursos de tecnologia de informação e comunicação da UFPI

Itens de Resposta / Anos	Percentuais
Excelentes	8,70%
Bons	13,04%
Regulares	34,78%
Ruins/péssimos	4,35%
Não sei opinar – por estar em atividade remota no período 2020-2021	39,13%
Total	

Fonte: Questionário de Autoavaliação CCE/UFPI (2022- Ano base 2021)

Verificamos na tabela que um percentual significativo de respondentes (39,13), correspondente a 9 gestores, opta por "Não sei opinar – por estar em atividade remota no período 2020-2021. Quanto aos serviços de internet esta resposta é plausível, pois neste período não utilizaram as dependências da instituição e, consequentemente, não fizeram uso dos serviços de internet. Entretanto, mesmo remotamente, os recursos de tecnologia de informação e comunicação da Instituição foram acessados, como por exemplo, o site da UFPI. Há outras respostas, que acreditamos terem por parâmetro os recursos de tecnologia da informação e da comunicação da Instituição de Ensino Superior - IES, acessados durante esse período. vejamos: regulares - 34,78% (correspondendo a 8 respondentes), Bons - 13,04% (correspondentes a 03 respondentes), Excelentes - 8,70% (correspondentes a 2 respondentes) e ruins/péssimos – 4,35 (correspondente a 1 respondente). Portanto, os dados são positivos, pois a maioria optou por parâmetros acima do regular, embora sempre seja necessário atualizar-se constantemente e manter um bom investimento nestes serviços e recursos tecnológicos, em razão do seu rápido desenvolvimento.

O questionamento seguinte, sobre as condições de clínicas e hospitais de ensino de práticas, não se aplica ao Centro de Ciências da Educação – CCE, pois os cursos ofertados nesta unidade de ensino não utilizam esses espaços para a formação dos estudantes. Este fato

justifica, portanto, 56,52% dos gestores, correspondendo a 13 respondentes, optarem pelo critério "Não se aplica – o curso não utiliza". Inferimos que os respondentes consideraram o seu conhecimento da Instituição, referente a outros centros de ensino, para as outras opções: Bons - 13,04 (correspondendo a 3 respondentes), excelentes – 8,70 (correspondendo a 2 respondentes) e Regulares – 4,35 (correspondendo a 1 respondente). Ainda temos os que responderam "Não sei opinar – por estar em atividade remota no período 2020-2021 - 17,39% (correspondendo a 4 respondentes).

Em relação a Biblioteca Comunitária da UFPI que atendeu ao público do CCE no período da Pandemia pelo Covid 19, temos os seguintes dados:

Tabela 41 – Bibliotecas

Itens de Resposta	Biblioteca Comunitária
Excelentes	4,35%
Bons	21,74%
Regulares	26,09%
Ruins/péssimos	0,00%
Não utilizei nenhum desses serviços	47,83%
Não sei opinar	0,00%
Total	100%

Fonte: Questionário de Autoavaliação CCE/UFPI (2022- Ano base 2021)

Verificamos que um número significativo de gestores informaram que não utilizaram nenhum dos serviços oferecidos pela Biblioteca Comunitária, ou seja, 47,83%, o que corresponde a 11 respondentes. Porém, há outros que fizeram uso e, com base nos dados, podemos concluir que os dados informam que há um grau de satisfação elevado dos usuários da Biblioteca Comunitária, vejamos: 26,09% (correspondendo a 6 respondentes) consideram regular, 21,74% (correspondendo a 5 respondentes) consideram bons e 4,35% (correspondendo a 1 respondente) considera excelente os serviços oferecidos.

Em seguida, quanto aos espaços da UFPI, auditórios e Áreas de convivência/lazer e lanchonetes, apresentamos os dados na tabela a seguir.

Tabela 42 – auditórios e Áreas de convivência/lazer e lanchonetes

Itens de Resposta	Auditórios	Áreas de convivência/lazer e lanchonetes
Excelentes	0,00%	0,00%
Bons	34,78%	8,70%
Regulares	17,39%	39,13%
Ruins/péssimos	4,35%	8,70%
Não disponível no CCE	0,00%	-
Não sei opinar – por estar em atividade remota no	43,48	43,48%

período 2020 - 2021		
Total	100%	100%

Fonte: Questionário de Autoavaliação CCE/UFPI (2022- Ano base 2021)

Podemos constatar que os auditórios são vistos por 34,78% (correspondendo a 8 respondentes) como bons, 17,93% (correspondendo a 4 respondentes) como regulares e 4,35% (correspondendo a 1 respondente) como ruins/péssimos. Diante desse quantitativo, podemos concluir que os gestores do CCE/UFPI, preponderantemente em relação aos que responderam ao questionamento, afirmam serem de regulares para bons os auditórios da Instituição. Chamamos a atenção para o fato de que 43,48% (correspondendo a 10 respondentes) optaram em não avaliar as condições dos auditórios em razão do período remoto 2020-2021. Sabemos que deve haver investimentos nestes espaços, visto que na UFPI não existem auditórios com capacidade para grandes eventos, sendo os auditórios de capacidade média. Desta forma, percebemos que as estruturas da UFPI são boas, no entanto, há a necessidade de um auditório que comporte uma demanda maior, suprindo a realização dos eventos de grande porte, pois na autoavaliação de 2019, foram relatadas situações em que as pessoas ficam fora do espaço ou são acomodadas de forma improvisada.

Em relação às áreas de convivência e lazer, além das lanchonetes da UFPI apresentam os seguintes percentuais: regulares 39,13% (correspondendo a 9 respondentes) e boas 8,70% (correspondendo a 2 respondentes) e, ainda, Ruins/péssimas 8,70% (correspondendo a 2 respondentes). Ressaltamos que 43,48% (correspondendo a 10 respondentes) optaram por "Não sei opinar – por estar em atividade remota no período 2020-2021). Concluímos que, uma maioria significativa dos que optaram em responder ao questionamento, consideram essas áreas de convivência e lazer e as lanchonetes da UFPI de regular a bom. Quanto ao ruins/péssima foi positivo, pois em 2019 o percentual foi de 16,67%. Mesmo assim, consideramos que essas áreas precisam ser realmente melhoradas e ser foco de investimentos.

Quando aos bebedouros, os banheiros e o Restaurante Universitário (RU), temos os seguintes dados do questionário de autoavaliação 2021.

Tabela 43 – Bebedouros, Banheiros Restaurante Universitário (RU)

Itens de Resposta	Bebedouros	Banheiros	Restaurante Universitário
Excelentes	4,35%	4,35%	13,04%
Bons	13,04%	13,04%	26,09%
Regulares	26,09%	34,78%	0,00%
Ruins/péssimos	21,74%	17,39%	0,00%
Não sei opinar – por estar em atividade	34,78%	30,43%	60,87

remota no período 2020 – 2021			
Total	100%	100%	100%

Fonte: Questionário de Autoavaliação CCE/UFPI (2022- Ano base 2021)

Na análise dos dados acerca dos bebedouros da UFPI, em relação aos gestores que optaram por responder aos questionamentos, verificamos que há um quantitativo considerável, ou seja, 21,74% destes (correspondendo 5 respondentes) que consideram ruins/péssimos os equipamentos disponibilizados. Ainda, 26,09% - regulares e 13,04 – Bons. Embora o somatório entre os que consideram regulares e bons superem os que afirmam ser ruins/péssimos, é um ponto a ser observado pelos administradores da instituição, que indica a necessidade de melhorias. Temos os que optaram por responder: Não sei opinar – por estar em atividade remota no período 2020-2021 no percentual de 34,78% (correspondendo a 8 respondentes).

Em relação aos banheiros da IES, o questionário de autoavaliação 2021 apresentou os seguintes percentuais positivos: 34,78% - regulares (correspondendo a 8 respondentes), 13,04% - bons (correspondendo a 3 respondentes) e 4,35% - excelente (correspondendo a 1 respondente). Embora mais de 50% do total dos respondentes tenha avaliado acima de regular, os administradores devem considerar que 17,39% (correspondendo a 4 respondentes) responderam que são ruins/péssimos, indicando haver espaços para melhorias nesta questão de infraestrutura. Ressaltamos que 30,43% optaram em não opinar por estar em atividade remota no período 2020-2021. Neste quesito, vemos que os banheiros também devem ser foco de melhorias.

Quanto ao Restaurante Universitário (RU), embora não tenha funcionado no período 2020-2021 e, por essa razão, 60,87% dos gestores do CCE (correspondendo a 14 respondentes) optaram por responder: Não sei opinar – por estar em atividade remota no período 2020-2021. Dos que avaliaram as condições de infraestrutura física do RU e a alimentação oferecida, com base no conhecimento acerca do espaço e do serviço oferecido nos anos anteriores à pandemia, 26,09% dos gestores (correspondendo a 6 respondentes) disseram ser bom e 13,04% dos gestores (correspondendo 3 respondentes) ser excelente. Verificamos que tanto a infraestrutura do RU quanto o serviço de alimentação oferecido à comunidade acadêmica é aprovado pelos gestores, havendo uma melhoria em relação a autoavaliação 2019.

Ainda quanto à infraestrutura, foi questionado quanto as condições de acesso e segurança ao público interno e externo na Universidade. Obtivemos os seguintes quantitativos:

39,13% (correspondendo 9 respondentes) afirmam ser regular, 21,74% (correspondendo 5 respondentes) serem boas e 4,35% (correspondendo 1 respondente) ser excelente. Entretanto, 8,70% dos gestores (correspondendo 2 respondentes) indicaram serem ruins/péssimas as condições de acesso e segurança ao público interno e externo na UFPI, com indícios de que há aspectos que devem ser observados e melhorados. Precisamos ressaltar a importância de se investir em mais em segurança no Campus, pois, o fato do Campus ser aberto e ter grande circulação de pessoas proporciona insegurança, principalmente para os discentes e/ou visitantes nas paradas de ônibus e estacionamentos. No prédio do CCE foram fixadas várias grades de proteção o que impede a entrada após o horário de encerramento das aulas à noite e nos finais de semana, contribuindo para um maior controle da segurança da Instituição. Há ainda, 26,09% dos gestores (correspondendo 6 respondentes) que optaram em responder: Não sei opinar – por estar em atividade remota no período 2020-2021.

Por fim, quando questionados quanto a adaptação dos espaços da UFPI para o combate ao Covid 19, com instalação de pias/lavatórios e totens de álcool em gel, vejamos as respostas dos gestores na tabela a seguir.

Tabela 44 – Adequação dos espaços da UFPI para o combate a Covid 19

Itens de Resposta	Bebedouros
Excelentes	13,04%
Bons	34,78%
Regulares	17,39%
Ruim	8,70%
Péssima	0,00%
Não sei opinar – por estar em atividade remota no período 2020 – 2021	26,09%
Total	100%

Fonte: Questionário de Autoavaliação CCE/UFPI (2022- Ano base 2021)

Na tabela, verificamos que 26,09% dos gestores (correspondendo a 6 respondentes) não souberam opinar por estarem em atividade remota no período 2020-2021. Porém, a maioria dos que responderam ao questionamento avaliaram de forma positiva as adaptações realizadas nos espaços da UFPI, com o objetivo de trazer maior segurança no retorno às atividades presenciais, com os seguintes índices: boa – 34,78% (correspondendo a 8 respondentes), regular 17,39% (correspondendo a 4 respondentes) e 13,04% (correspondendo a 3 respondentes). Portanto, podemos inferir que há um reconhecimento da comunidade da

UFPI quanto ao empenho para a adaptação requerida pelos protocolos sanitários, com a instalação de pias/lavatórios e tótens com álcool gel. Como há gestores que compreendem que as adaptações foram ruins (8,70%, correspondendo a 2 respondentes), é importante que haja mais investimentos por parte da administração da Instituição.

Verificamos que um índice acima de 50% em média dos gestores optaram pela alternativa "Não sei opinar – por estar em atividade remota no período 2020 – 2021", diante do contexto vivenciado a partir de março de 2020 em razão da Pandemia pelo coronavírus (Covid 19 - SARS-CoV-2). Dos que optaram por avaliar a infraestrutura da UFPI, verificamos que o nível de satisfação se concentra, de acordo com a escala utilizada na autoavaliação, nos níveis "bom" e "regular".

Por ser esse momento atípico, a comparação com a autoavaliação de 2019 deixa muito a desejar, principalmente em relação a infraestrutura, pois, como não estavam fazendo uso dos espaços e dos equipamentos cotidianamente há mais de um ano no período da coleta de dados da autoavaliação, as respostas foram dadas com base na memória. Entretanto, podemos ressaltar que os respondentes indicam que deve haver uma continuidade de investimentos e maior cuidado em relação a biblioteca, as áreas de convivência/lazer e as lanchonetes, os bebedouros, os banheiros, o restaurante universitário e as condições de acesso e segurança, em razão de ainda não alcançarem o nível de excelência desejado por toda a comunidade universitária. Verificamos que a UFPI vem se preparando para o retorno das atividades presenciais, sendo reconhecido pelos respondentes os esforços neste sentido. Por fim, ressaltamos que todos os itens avaliados são importantes e, portanto, faz-se necessário que continuemos com bastante empenho e investimentos para as melhorias das condições físicas gerais da UFPI e, especialmente, levando em consideração aqui o olhar dos gestores do CCE.

DIMENSÃO 8 – O PLANEJAMENTO E A AVALIAÇÃO

Na Dimensão 8, quanto ao Planejamento e a avaliação institucional, foram questionados em relação ao conhecimento da existência da Comissão Própria de Avaliação – CPA e sobre o uso dos resultados da avaliação interna da UFPI no planejamento Institucional (PDI) e na gestão da IES. Na tabela a seguir, apresentamos os dados da autoavaliação referente a esta dimensão.

Tabela 45 – Planejamento e Avaliação

Itens de Resposta	Conhecimento da CPA 2021	Conhecimento da CPA 2019	Conhecimento sobre o uso dos resultados da CPA/UFPI 2021	Conhecimento sobre o uso dos resultados da CPA/UFPI 2019
Sim	91,30%	100%	56,52%	66,67%
Não	4,35%		21,74%	8,33%
Parcialmente	4,35%		17,39%	16,67%
Não sei opinar – por estar em atividade remota no período 2020 - 2021	0,00%		4,35	8,33%
Total	100%	100%	100%	100%

Fonte: Questionário de Autoavaliação CCE/UFPI (2022- Ano base 2021)

Acerca do conhecimento da existência e funcionamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA), responsável pela avaliação interna da UFPI, obtivemos em 2019 100% de conhecimento, já em 2021 o índice foi de 91,30% (correspondendo a 21 respondentes), isto é excelente e demonstra que os esforços na divulgação da Comissão e seu funcionamento dentro da UFPI estão satisfatórios, mas o questionário 2021 revela que ainda existem gestores que precisam tomar conhecimento da sua atuação e de suas finalidades no âmbito da Instituição.

Quanto ao conhecimento do uso dos resultados da autoavaliação realizada pela Comissão Própria de Avaliação - CPA, que são divulgados no ano subsequente da avaliação, no planejamento das ações para o desenvolvimento da Instituição e na sua gestão, 56,52% dos gestores (correspondendo a 13 respondentes) afirmam ter conhecimento e 17,39% (correspondendo a 4 respondentes) têm conhecimento parcial. Observamos que a CPA precisa desenvolver um trabalho junto à comunidade acadêmica para demonstração de como esses resultados subsidiam o planejamento e a gestão da UFPI, pois, além dos que responderam ter conhecimento parcial, 21,74% (correspondendo a 5 respondentes) não têm conhecimento e 4,35% (correspondendo a 1 respondente) não sabe opinar. Em relação aos dados de 2019, quando comparamos com 2021, verificamos haver um retrocesso que, em parte, pode ser justificado em razão do momento pandêmico vivenciado, pois houve um afastamento da comunidade acadêmica da instituição, que traz consequências quanto ao envolvimento nos processos avaliativos e de planejamento dos gestores. Portanto, faz-se necessário melhorar

essas ações de divulgação desses resultados e de sua utilização em favor do PDI e na Gestão da UFPI.

DIMENSÃO 9 – POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

Na tabela a seguir, apresentamos os dados referentes as políticas de atendimento aos discentes, com base nas respostas dos gestores do CCE, vejamos.

Tabela 46 – Políticas de atendimento aos discentes

Itens de Resposta	Apoio participação em atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais	Apoio à permanência dos estudantes	Apoio à inclusão digital
Sim	56,52%	26,09%	69,57%
Não	0,00%	17,39%	4,35%
Parcialmente	30,43%	21,74%	-
Não sei opinar	13,04	34,78%	26,09%
Total	100%	100%	100%

Fonte: Questionário de Autoavaliação CCE/UFPI (Ano base 2021)

Na Dimensão 9, referente às políticas desenvolvidas pela UFPI de apoio e permanência aos discentes, verificamos que quanto ao atendimento aos discentes para o desenvolvimento acadêmico dos alunos, oportunizando a participação em atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais, considerando o momento pandêmico e o ensino remoto, verificamos que 56,52% (correspondendo a 13 respondentes) afirmaram que sim, ou seja, que a UFPI ofereceu apoio ao aos estudantes no desenvolvimento acadêmico, oportunizando a participação em atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais; 30,43% (correspondendo a 7 respondentes) que parcialmente; e 13,04% (correspondendo a 3 respondentes) não souberam opinar. Podemos constatar pelos dados apresentados que as políticas da UFPI, no período de ensino remoto, foram positivas, no sentido que foram reconhecidas pela maioria dos gestores, mesmo sendo uma situação atípica e sem parâmetros anteriores para a tomada de decisão.

Em relação às políticas de apoio à permanência de estudantes (nivelamento, bolsas, alimentação) durante o período remoto, 26,09% dos gestores (correspondendo a 6 respondentes) responderam afirmativamente, ou seja, a UFPI empreendeu políticas com esta

finalidade e 21,74% (correspondendo a 5 respondentes) acreditam que parcialmente foram atendidos os estudantes. 17,39% (correspondente a 4 respondentes) acreditam que os estudantes não foram atendidos e os que preferiram não opinar foram 34,78% (correspondendo a 8 respondentes). Verificamos que a UFPI empreendeu políticas de apoio à permanência de estudantes, de acordo com a autoavaliação 2021, porém, embora tenha sido reconhecida por quase a metade dos gestores que responderam ao questionário de autoavaliação (26,09& - sim e 21,75% - parcialmente), há espaços para investimentos da Instituição para a garantia da permanência dos estudantes, com a oferta de bolsas e com outras políticas como a de cursos de nivelamento.

Em 2019, o índice de satisfação quanto as políticas de permanência implementadas pela UFPI havia caído em relação aos anos anteriores e, em razão do período pandêmico em que foram suspensos os programas de alimentação da UFPI entre outros, no ano de 2021 fica evidente a necessidade por mais melhorias e investimentos nesse quesito, pois as necessidades são de outra ordem, como demonstraremos a seguir.

Quando indagados acerca dos programas/auxílios de inclusão digital (bolsas, internet, equipamentos de informática) para os alunos nesse formato de aula remota, durante o período pandêmico, 69,57% dos gestores (correspondendo a 16 respondentes) sinalizaram positivamente e apenas 4,35% (correspondendo a 1 respondente) afirmaram que não. Ainda 26,09% (correspondendo a 6 respondentes) não souberam opinar. Verificamos, com base nos dados, que os gestores reconhecem com importante as políticas de inclusão digital ofertadas pela UFPI aos seus estudantes no ano de 2021, em que o período letivo foi na modalidade remota.

Por fim, em relação aos programas de apoio pedagógico e psicológico aos discentes, durante a pandemia, se são adequados às demandas e ao contexto social, temos os dados apresentados na tabela a seguir.

Tabela 47 – Programas de apoio pedagógico e psicológico

Itens de Resposta	Adequação dos Programas de apoio pedagógico e psicológico
Sim	26,09%
Não	8,70%
Parcialmente	47,83%
Não sei opinar	13,04%
Não se aplica – Não disponível no campo	4,35%
Total	100%

Fonte: Questionário de Autoavaliação CCE/UFPI (2022- Ano base 2021)

De acordo com a tabela, 47,83% dos gestores (correspondendo a 11 respondentes) afirmaram que atenderam parcialmente e 26,09% (correspondendo a 6 respondentes) que atenderam. Apenas 8,70% (correspondendo 2 respondentes) afirmaram que não. 13,04% (correspondendo a 3 respondentes) não souberam responder e 4,35% (correspondendo a 1 respondente) optaram por "não se aplica – não disponível no Campus", embora o serviço seja ofertado no Campus central da UFPI, espaço em que se localiza o Centro de Ciências da Educação – CCE.

Faz-se necessário adequar essas demandas com mais investimentos em recursos materiais e humanos, embora na visão dos gestores tenham sido satisfatório, ainda não são suficientes para suprir o número dos discentes da UFPI que procuram estes programas, principalmente no contexto social atual em razão das consequências pedagógicas e psicológicas decorrentes do período em que estamos vivendo.

De modo geral, os gestores do CCE apresentam conhecimento e aprovação das políticas de apoio e atendimento aos discentes ofertadas pela Universidade Federal do Piauí, no entanto fica claro que há espaços para maiores investimentos, pois as demandas discentes têm sido maiores que a estrutura física e humana podem dar conta.

DIMENSÃO 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Na Dimensão 10, relativa à sustentabilidade financeira, quanto a aplicação dos recursos financeiros gerenciados pela UFPI para o atendimento às necessidades do "Ensino, Pesquisa e Extensão", além da transparência na gestão. Vejamos a tabela a seguir.

Tabela 48– Sustentabilidade Financeira

Itens de Resposta	Aplicação dos Recursos Financeiros	Transparência na Gestão dos Recursos Financeiros
Sim	26,09%	26,09%
Não	17,39%	8,70%
Parcialmente	30,43%	17,39%
Não sei opinar	26,09%	47,83%
Total	100%	100%

Fonte: Questionário de Autoavaliação CCE/UFPI (2022- Ano base 2019/2021)

Observamos que os dados do questionário de autoavaliação institucional 2021, em relação a aplicação dos recursos financeiros gerenciados pela UFPI para o atendimento às

necessidades de “Ensino, Pesquisa e Extensão, indicam que 1/3 dos gestores entendem ter sido parcial, ou seja, 30,43% (correspondendo a 7 respondentes) compreendem que a gestão dos recursos atendeu em parte as demandas corretamente e 26,09% responderam que sim (correspondendo a 6 respondentes). 17,39% (correspondendo a 4 respondentes) afirmaram que os recursos não foram aplicados adequadamente para o atendimento às necessidades da UFPI, no ensino, na pesquisa e na extensão, e 26,09% (correspondendo a 6 respondentes) não souberam opinar. Pelo elevado índice do parcialmente nas respostas dos gestores em relação as outras alternativas disponíveis, podemos sugerir que haja mais divulgação dessas informações para um melhor entendimento da aplicação desses recursos e da sua adequação às necessidades da instituição.

Por fim, quanto à existência de transparência na gestão dos recursos financeiros da UFPI, 47,83% dos gestores (correspondendo a 11 respondentes) não souberam opinar. Um número considerável que nos chama a atenção pelo fato de serem gestores e demonstra a necessidade de maior divulgação dos relatórios de gestão financeira da instituição para conhecimento da comunidade acadêmica. Temos 26,09 (correspondendo a 6 respondentes) que responderam sim e 17,39% parcialmente. Apenas 8,70 (correspondendo a 2 respondentes) responderam não.

Inferimos, com base nos dados do bloco dos gestores que os recursos públicos gerenciados pela UFPI para as atividades de ensino, de pesquisa e de extensão universitária, embora a maioria dos respondentes tenha optado por parcialmente ou outra alternativa superior, carecem de maior divulgação, haja visto considerável quantidade de respostas indicando que tem desconhecimento no assunto. Diante dos resultados, sugerimos que haja mais divulgação dessas informações no âmbito interno da UFPI, para os gestores e para todos os que fazem a IES, com o objetivo de manter uma maior transparência na aplicação dos recursos públicos.

Considerações finais do bloco dos gestores

Ao apresentar uma síntese final do bloco dos Gestores do CCE/UFPI, observamos que a representatividade deste grupo ainda não foi integral, como era de se esperar em relação aos gestores, mas diferente da autoavaliação 2019 cujo quantitativo de gestores respondentes não chegou à metade dos aptos a responder, em 2021 contou com 23 (vinte e três) respondentes de um total de 33 (trinta e três) aptos, perfazendo 69,7%. Portanto, um avanço considerável em

relação ao processo de autoavaliação anterior. Entretanto, a UFPI precisa buscar estratégias para uma participação integral dos gestores. Pontos que mrecem atenção em relação a autoavaliação com a participação dos gestores:

A UFPI precisa continuar investindo em ações que viabilizem o conhecimento da sua missão e do seu plano institucional pela totalidade dos gestores das unidades.

Os gestores das unidades, precisam criar estratégias que diminuam os impactos da pandemia sobre a realização dos Trabalhos de Conclusão de Curso, sob pena de atrasar muito a conclusão dos cursos por parte dos discentes.

Os gestores das unidades precisam trabalhar junto a administração superior para o aumento de bolsas de iniciação cientifica, de modo a garantir o aumento do número de discentes e docentes envolvidos na iniciação científica.

A UFPI precisa tornar publico de forma mais efetiva as informações sobre a sua responsabilidade social junto aos discentes, sobretudo, no contexto da pandemia, pois há um número considerável de gestores que desconhecem essas políticas.

A UFPI precisa melhorar o seu atendimento interno e externo.

Destacamos que a forma colegiada e de conselhos como organização da UFPI é bem pertinente, pois as respostas apresentadas pelos gestores reconhecem a participação dos representantes da comunidade acadêmica nos processos decisórios da gestão, muito embora no ano de 2021 o CCE tenha apresentado em seus percentuais um índice inferior a 2019, que acreditamos ser em razão da situação vivenciada pelo momento pandêmico (Covid 19), mas que indicam que algumas melhorias devem ser realizadas nesses processos.

Destacamos que um quantitativo significante de gestores optou em não opinar em função de estarem em trabalho remoto no período 2020-2021. Mas, podemos destacar que o nível de satisfação em relação às aulas remotas ficou concentrado na escala de boa a regular, o que chama a atenção, pois a implementação dessa modalidade foi abrupta em função da pandemia pelo coronavírus, sem muito planejamento prévio, e a formação básica dos professores ocorreu ao longo do processo.

Concluímos que todos os itens avaliados são importantes para a qualidade do serviço educacional ofertado à comunidade e, portanto, faz-se necessário que a administração superior continue com bastante empenho e investimentos para as melhorias das condições físicas gerais da IES e, especialmente, levando em consideração aos olhos dos gestores do CCE, cujas respostas embora tenham se concentradas na opção “não sei opinar – por estar em atividade remota no período 2020/2021”, ou seja, por não utilizaram a infraestrutura física ou

os serviços disponíveis neste período, há espaços/equipamentos/serviços que não foram considerados por nenhum dos respondentes como excelentes, como as salas de aula, laboratórios de informática e laboratórios de atividades práticas, auditórios e áreas de convivência e lazer e as lanchonetes, demonstrando que há necessidade de investimentos em infraestrutura para a sua melhoria, especificamente relativas ao CCE.

Sobre o planejamento e avaliação, os respondentes apontaram um bom conhecimento da CPA, além do empenho da UFPI em utilizar o instrumento de avaliação como base para se pensar tanto o planejamento, a gestão e a avaliação. Assim, os gestores do CCE apresentam um nível bastante satisfatório com a política de planejamento e avaliação, sendo de mais de 90% o índice dos que têm conhecimento da CPA e mais de 50% os que reconhecem que os resultados da autoavaliação são utilizados em favor do PDI e na Gestão da UFPI. Entretanto, ainda existem gestores no CCE que desconhecem, principalmente quanto ao uso dos resultados, sendo necessário melhorar as ações de divulgação da sua utilização.

Em relação às políticas de atendimento aos discentes, de modo geral, os gestores do CCE apresentam conhecimento e aprovação das políticas de apoio e atendimento aos discentes ofertadas pela Universidade Federal do Piauí. Fica claro, com base nos questionamentos e nas respostas apresentadas, que as demandas discentes foram diferentes neste período avaliado, por exemplo, com necessidades de maiores investimentos na inclusão digital, pois os estudantes passaram a utilizar a internet para as aulas remotas, além do aumento da demanda pelo serviço pedagógico e psicológico, em razão da situação vivenciada. Chama a atenção ao fato que há gestores que desconhecem a existência de alguns serviços no Campus em que fica localizado o CCE e os que não sabem opinar, precisando de investimentos na divulgação dos serviços prestados pela Instituição, além de mais investimentos em recursos materiais e humanos, embora na visão dos gestores tenham sido satisfatório o atendimento pedagógico e psicológico aos estudantes.

Sobre a sustentabilidade financeira, há no bloco dos gestores os que não sabem opinar quanto aos recursos públicos gerados pela UFPI em relação a sua aplicação e o atendimento às necessidades atuais da instituição. Por isso, precisa haver uma maior divulgação e transparência no gerenciamento dos recursos, sua aplicação e distribuição equitativa, pois há considerável quantidade de votos indicando que tem desconhecimento no assunto.

Por fim, concluímos que a Instituição embora tenha em várias dimensões alcançado bons índices na avaliação dos gestores respondentes da pesquisa, inferimos que ainda há uma indicação clara da necessidade de melhoria no conhecimento dos equipamentos e serviços,

além dos mecanismos burocráticos e da logística interna da UFPI, mesmo entre os que fazem parte da administração da IES.

BLOCO 3 - TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

Inicialmente, apresentamos o nível de participação dos respondentes Técnicos Administrativos na Auto Avaliação Institucional UFPI, ano base 2021. Obtivemos 13 (treze) respondentes de 50 (cinquenta) habilitados, perfazendo 26% de participação. Este percentual aponta diminuição em relação ao ano de 2019, quando tivemos 32% de participação.

É certo que esforços foram implementados para estimular maior participação dos Técnicos Administrativos nesta Auto Avaliação Institucional, porém ainda não foi alcançada a metade dos que estão aptos e sugerimos que estes esforços continuem. Há que se verificar também o impacto da pandemia do Covd-19 na diminuição desta participação.

DIMENSÃO 1 – A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

Na Dimensão – 1 temos (3) duas questões, numeradas de 01 à 3, envolvendo 1-conhecimento sobre o PDI/UFPI, 2-conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento da Unidade(PDU) e 3-conhecimento sobre a Missão e o Compromisso da UFPI na promoção de educação superior de qualidade para a formação ética dos sujeitos, contribuindo para o desenvolvimento regional, nacional e internacional.

Quanto ao conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFPI, os resultados apontam que 38,46% dos respondentes afirmaram conhecer, 15,38% responderam que não, 38,46% conhecem parcialmente e 7,69% não souberam opinar.

Quanto ao conhecimento sobre o o Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), 38,46% dos respondentes afirmam que sim,15,38% disseram que não, 38,46% conhecem parcialmente e 7,69 % não souberam opinar.

Quanto conhecimento sobre o Compromisso da UFPI na promoção de educação superior de qualidade para a formação ética dos sujeitos, contribuindo para o desenvolvimento regional, nacional e internacional, os resultados informam que 92,31% dos respondentes estão cientes deste Compromisso e somente 7,69 % não souberam opinar sobre a questão. Ausentes as respostas Não e Parcialmente.

Diante desses percentuais, inferimos que o nível de conhecimento sobre o PDI e Plano de Desenvolvimento da Unidade tem aumentado entre os técnicos administrativos, inclusive ocorrendo coincidência percentual nestas 2 questões. Na questão 3, o percentual é bastante expressivo sobre o conhecimento do Compromisso da UFPI na promoção de educação superior de qualidade para a formação ética dos sujeitos, contribuindo para o desenvolvimento regional, nacional e internacional.

DIMENSÃO 2 - POLÍTICAS PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Na Dimensão 2, tivemos 2(dois) itens numerados como 4 e 5; o item 4 avaliou as condições existentes para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão e o item 5 avaliou a cooperação entre setores da UFPI para alcançar tal desenvolvimento.

Em relação às condições existentes para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão na UFPI, 23,08% dos respondentes avaliaram estas condições como excelentes, 30,77%, como boas, 23,08% como regulares, 7,69% avaliaram como ruins/péssimas e 15,38% não souberam opinar.

Quanto à cooperação entre setores da UFPI para alcance deste desenvolvimento, 23,08% avaliaram como excelente, 30,77% como boa, 23,08% como regular, 7,69% avaliaram como ruim/péssima e 15,38% não souberam opinar.

Nestes dois itens, os percentuais excelentes e bons são coincidentes, o que sugere que tanto as condições existentes para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão e a cooperação entre setores da UFPI tem melhorado em relação às avaliações anteriores.

De maneira geral, a Dimensão 2 que trata das políticas para o ensino, pesquisa e extensão são muito satisfatórias aos olhos dos técnicos administrativos.

DIMENSÃO 3 – A RESPONSABILIDADE SOCIAL

Na Dimensão 3, temos 3 (três) questões numeradas como 6,7 e 8, envolvendo os aspectos da Responsabilidade Social. Devido à emergência sanitária provocada pela pandemia da Covid-19 , as questões 6 e 7 fazem referencia ao ensino remoto.

A questão 6 trata das condições de acessibilidade arquitetônica período remoto como rampas, banheiros adaptados, estacionamento demarcados para pessoas com deficiência. Na questão 7 foram incluidas as condições de acessibilidade metodológica e nas comunicações-a

quebra de barreiras nas metodologias de ensino e presença de intérprete de LIBRAS. A questão 8 investigou se a UFPI contribui com a divulgação do conhecimento a todos os setores da sociedade e com o desenvolvimento econômico e social do Estado do Piauí. O ensino remoto durante a pandemia da Covid-19 foi integrada às estas questões

Quanto às condições de acessibilidade arquitetônica no período remoto, obtivemos que 53,85% acham a UFPI oferece esta condição, 7,69% acham que não oferece,7,69% acreditam que seja de forma parcial e 15,38% não souberam opinar por estar em atividade remota no período 2020-2021.

Quanto às condições de acessibilidade metodológica ,nas comunicações, quebra de barreiras nas metodologias de ensino e presença de intérprete de LIBRAS oferecidas pela UFPI, 23,08% afirmaram que esta IES proporcionou estas condições, 30,77% disseram que houve um oferecimento parcial e 46,15% não souberam opinar ou desconheciam tal oferecimento . Não houve resposta negativa nesta questão.

Quanto à contribuição para o desenvolvimento econômico e social do Estado do Piauí, obtivemos que 92,31% afirmam que sim e 7,69% acreditam que seja de forma parcial.

Portanto, de forma geral na Dimensão de Responsabilidade Social, os técnicos administrativos atestam positivamenete a contribuição da UFPI para o desenvolvimento local e no estado do Piauí. As condições de acessibilidade arquitetônica foram melhor avaliadas em relação às avaliações anteriores.

Sobre as condições de acessibilidade metodológica ,nas comunicações, quebra de barreiras nas metodologias de ensino e presença de intérprete de LIBRAS oferecidas pela UFPI o percentual maior de desconhecimento sobre o assunto poderia promover ações para informar melhor os técnicos administrativos à respeito dos avanços tecnológicos já implementados pela UFPI mesmo antes da pandemia da Covid-19.

DIMENSÃO 4 - A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

A Dimensão 4 compreende 4 (quatro) questões numeradas de 9 a 12, onde é investigada a comunicação da UFPI com a sociedade. A comunicação é dirigida ao público interno e externo através de site, jornal, informativo, sistema acdêmico, revistas, redes sociais e outros. Da mesma maneira, a Ouvidoria também foi contemplada nesta dimensão, assim como a imagem pública que a UFPI tem junto à sociedade piauiense e o atendimento que é

realizado pela IES em seus diversos setores, considerando que as atividades presenciais foram suspensas em um contexto de pandemia e o atendimento foi realizado de forma on-line.

Em relação aos meios de comunicação da UFPI, 30,77% acham excelentes, 38,46% bons, 30,77% regulares, não havendo manifestação com relação a outras opções. Estes percentuais demonstram bons índices de satisfação com os meios de comunicação da UFPI.

Quanto Ouvidoria da UFPI instituída pelo Ato da Reitoria nº. 858/09 constituindo-se como um canal de comunicação entre discentes, docentes, servidores técnico-administrativos, gestores e a comunidade externa para reclamações e/ou sugestões/elogios. A maioria dos respondentes afirmaram conhecer a ouvidoria da UFPI (53,85% sim, 46,15% parcialmente).

Quanto à boa imagem pública da UFPI junto à sociedade piauiense, na visão dos técnico-administrativos, obtivemos que 69,23% atesta que sim, 7,69% responderam não, 7,69% acha que tem parcialmente e 15,38% não soube opinar. Isto é muito positivo e aponta que devemos continuar com ações de melhorias nesse sentido.

Quanto ao atendimento ao público on-line, realizado pela IES em seus diversos setores em razão da suspensão das atividades presenciais, obtivemos que 92,31% acham que a UFPI atende satisfatoriamente através do atendimento on-line e 7,69% não soube opinar. Isto nos aponta que devemos melhorar esses atendimentos para chegar aos índices de excelência.

Os técnico-administrativos na Dimensão 4, de maneira geral, acham os meios de comunicação e o atendimento na UFPI satisfatórios, a maioria conhece o serviço de Ouvidoria e ficou claro que, mesmo com resultados positivos, ainda se faz necessário melhorias nesta dimensão.

DIMENSÃO 5 - POLÍTICAS DE PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Na Dimensão 5 são 5 (cinco) questões, numeradas de 13 a 17, sobre o investimento na capacitação continuada da UFPI. São questões que revelam o nível de satisfação da comunidade docente e técnico-administrativo com sua política de formação continuada, o Programa de Capacitação Interna (PCI).

Quanto à existência da política de apoio à qualificação e capacitação de servidores (docentes e técnicos administrativos) temos que 61,54% apresenta que sim, 30,77% de forma parcial e 7,69% diz não saber opinar. As respostas relacionadas a essa temática indicam que a

UFPI mantém uma política de apoio à qualificação e a capacitação de servidores, mas que precisa ser mais bem divulgada, já que existe um percentual que desconhece a existência desta.

Quanto ao grau de satisfação com o PCI, obtivemos que 23,08% são muito satisfeitos, 23,08% estão satisfeitos e 30,77% parcialmente satisfeitos, esses resultados apontam que estão satisfatórios, no entanto, ainda temos 15,38% insatisfeitos e 7,69% não sabe opinar que demonstram que devemos continuar com melhorias nesse quesito.

Sobre o conhecimento do Plano de Desenvolvimento de Pessoas da UFPI, 38,46% dos respondentes afirmaram conhecer, 7,69% afirmaram não conhecer, 38,46% conhecem parcialmente e 15,38% não sabe opinar. Fazem-se necessárias mais estratégias de divulgação para o conhecimento do Plano de Desenvolvimento de Pessoas da UFPI.

Quanto à existência de incentivo e promoção contínua da formação dos servidores técnico-administrativos em suas áreas específicas de atuação, 53,85% afirmaram que sim, 15,38% afirmaram que não, 23,08% conhecem parcialmente e 7,69% não souberam opinar. Portanto, existe uma necessidade de melhoria, na divulgação, incentivo e promoção dessa política.

No item 17 sobre o conhecimento e clareza das normas para liberação dos servidores técnico-administrativos para cursos de capacitação e qualificação, 30,77% afirmaram que sim, 15,38% não e 53,85% afirmaram conhecer parcialmente. Isto posto, as melhorias devem ser feitas com relação a esse quesito também.

Diante do exposto, na dimensão 5 sobre as políticas de pessoal docente e técnico-administrativo, vemos que ainda não chegamos a um ideal de conhecimento destas, muito embora os índices de satisfação foram muito bons. Vimos que muitos ainda não a conhecem e não sabem opinar, demonstrando com isso que ainda não foi implementada com todos, nisto requer melhorias.

DIMENSÃO 6 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO (REPRESENTAÇÃO NOS DIVERSOS CONSELHOS E COLEGIADOS)

Na Dimensão 6, temos 2 (duas) questões numeradas quais sejam 18 e 19 que tratam sobre a forma de organização, funcionamento e representatividade dos colegiados da UFPI, como nos mostra a tabela abaixo:

Tabela 49 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

18. Como você avalia a forma de organização e gestão da UFPI durante o período remoto?		
	N	%
(A) EXCELENTE	3	23,08
(B) BOA	10	76,92
(C)REGULAR	0	0,00
(D) RUIM/PÉSSIMA	0	0,00
(E) NÃO SEI OPINAR	0	0,00
19. Durante o período remoto, o funcionamento e a representatividade dos colegiados e conselhos da UFPI cumpriram os dispositivos regimentais e estatutários?		
(A) SIM	9	69,23
(B) NÃO	0	0,00
(C)PARCIALMENTE	0	0,00
(D) NÃO SEI OPINAR	4	30,77

Fonte: CSA/CCE/UFPI (2022 - ano base 2021).

A avaliação geral da organização e gestão da UFPI durante o período remoto apontou os percentuais: 23,08% de excelente, como boa 76,92% como regular, ruim/péssima e não sei opinar os percentuais foram de 0,00% . Desse modo, vemos que houve uma melhora na percepção dos entrevistados em relação a essa questão, pois em 2019 os percentuais foram de 13,33% de excelente, 26,67% como boa, 46,67% como regular e 13,33% como ruim/péssima.

Sobre o funcionamento e a representatividade dos Colegiados e Conselhos da UFPI cumprirem os dispositivos regimentais e estatutários durante o período remoto, 69,23% dos respondentes afirmaram que sim, 0,00% não e parcialmente e 30,77% não souberam opinar. Esses dados demonstram um resultado satisfatório em relação aos obtidos em 2019, uma vez que 40% responderam sim e 46,67% responderam parcialmente naquele ano. Houve, portanto, um aumento de 29,23% de satisfação em relação a esse quesito. Mesmo assim, o percentual dos que não souberam opinar é significativo, um ponto negativo na avaliação desse quesito tendo em vista que conselhos, colegiados e demais órgãos de gestão são fundamentais para uma gestão democrática, pois garantem, de acordo com a lei, a participação das diferentes categorias que compõem uma instituição.

Diante do exposto, a dimensão 6, mesmo com percentuais melhores que os de 2019, ainda demonstra fragilidades que precisam de melhorias para uma organização, funcionamento e representatividade mais eficientes dentro da UFPI para uma gestão de qualidade e excelência.

DIMENSÃO 7 - INFRAESTRUTURA GERAL

A Dimensão 7 é composta de 6 (seis) questões, numeradas de 20 a 26, que abordam sobre a Infraestrutura geral da UFPI como: serviços de internet, recursos de tecnologia da informação e comunicação, auditórios, áres de convivência e lazer, restaurante universitário e as condições de acesso e segurança ao público interno e externo, assim como nos mostra a tabela abaixo:

Tabela 50 - INFRAESTRUTURA GERAL

20. Como você avalia a infraestrutura física do seu local de trabalho?		
	N	%
(A) EXCELENTE	3	23,08
(B) BOA	4	30,77
(C)REGULAR	3	23,08
(D) RUIM/PÉSSIMA	2	15,38
(E)NÃO SEI OPINAR POR ESTAR EM ATIVIDADE REMOTA NO PERÍODO DE 2020/2021.	1	7,69
21. Como você avalia os serviços de internet e os recursos de tecnologia da informação e comunicação da UFPI utilizados durante a pandemia?		
(A) EXCELENTES	3	23,08
(B) BONS	3	23,08
(C)REGULARES	4	30,77
(D) RUINS/PÉSSIMOS	2	15,38
(E)NÃO SEI OPINAR POR ESTAR EM ATIVIDADE REMOTA NO PERÍODO DE 2020/2021.	1	7,69
22. Como você avalia os auditórios da UFPI?		
(A) EXCELENTES	4	30,77
(B) BONS	4	30,77
(C)REGULARES	3	23,08
(D) RUINS/PÉSSIMOS	1	7,69
(E)NÃO DISPONÍVEL NO CAMPUS OU CENTRO	0	0,00
(F) NÃO SEI OPINAR POR ESTAR EM ATIVIDADE REMOTA NO PERÍODO DE 2020/2021.	1	7,69
23. Como você avalia as áreas de convivência/lazer e as lanchonetes da UFPI?		
(A) EXCELENTES	2	15,38
(B) BOAS	3	23,08
(C)REGULARES	5	38,46
(D) RUINS/PÉSSIMOS	1	7,69
(E) NÃO SEI OPINAR POR ESTAR EM ATIVIDADE REMOTA NO PERÍODO DE 2020/2021.	2	15,38
24.Como você avalia as condições de acesso e segurança ao público interno e externo na UFPI?		
(A) EXCELENTES	2	15,38
(B) BOAS	4	30,77

(C)REGULARES	3	23,08
(D) RUINS/PÉSSIMAS	3	23,08
(E) NÃO SEI OPINAR POR ESTAR EM ATIVIDADE REMOTA NO PERÍODO DE 2020/2021.	1	7,69
25.Como você avalia o Restaurante Universitário, em termos de estrutura física e alimentação é?		
(A) EXCELENTE	3	23,08
(B) BOM	4	30,77
(C)REGULAR	4	30,77
(D) RUIM/PÉSSIMO	0	0,00
(E) NÃO SEI OPINAR POR ESTAR EM ATIVIDADE REMOTA NO PERÍODO DE 2020/2021.	2	15,38
26.Como você avalia as adaptações dos espaços da UFPI com instalação de pias/lavatórios e totens de álcool em gel?		
(A) EXCELENTE	2	15,38
(B) BOM	2	15,38
(C)REGULAR	3	23,08
(D) RUIM/PÉSSIMO	1	7,69
(E) NÃO SEI OPINAR POR ESTAR EM ATIVIDADE REMOTA NO PERÍODO DE 2020/2021.	5	38,46

Fonte: CSA/CCE/UFPI (2022 - ano base 2021).

Conforme a tabela 15 acima, a infraestrutura no geral não foi avaliada de forma tão satisfatória. Em 2019, os dados colhidos foram de apenas 40% como boa, 46,67% de regular e 13,33% como ruim/péssima. Já em 2021, os resultados da pesquisa mostraram uma insatisfação ainda maior dos servidores em relação à estrutura física geral, pois 23,08% consideraram excelente, 30,77% boa, 23,08% regular, 15,38% ruim/péssima e 7,69% disseram não saber opinar por estarem em atividade remota. Isso mostra que não houve melhorias com o passar do tempo e isso, em muitos casos, dificulta a realização do trabalho do servidores de forma satisfatória. Os dados demostram que a UFPI necessita de melhorias e investimentos na sua infraestrutura a fim de chegar à excelência.

Quantos aos serviços de internet e os recursos de tecnologia de informação e comunicação da UFPI foram avaliados como excelentes (23,08%), bons (23,08%), regulares (30,77), ruins/péssimo 15,38% e 7,69% não souberam opinar por estarem em atividade remota no período de 2020/2021. Observou-se que o número de respondentes que consideraram excelentes os serviços de internet e os recursos de tecnologia de informação e comunicação aumentou em relação a 2019 o qual foi 6,67% . No entanto, os demais percentuais mostraram uma grande insatisfação em relação ao item analisado o que demonstra que deve-se continuar com as melhorias nesse quesito. É importante ressaltar que durante a pandemia os serviços de internet e tecnologia mostraram-se fundamentais para o pleno

funcionamento da instituição e por isso merecem uma atenção em relação a melhorias. (Tabela 15)

Os auditórios da UFPI tiveram uma avaliação melhor em 2021 do que em 2019, mesmo assim, os percentuais mostram que é preciso melhorar as condições desses importantes ambientes. O resultado foi 30,77% responderam excelente, 30,77% bons, 23,08% regulares, 7,69% ruins/péssimos, 7,69% não souberam opinar por estarem atividade remota e 0,00% não disponível no campus ou centro.

Quanto às áreas de convivência/lazer e as lanchonetes da UFPI, os percentuais ainda apontam que não estão tão satisfatório e por isso necessitam de melhorias e investimentos: excelentes 15,38%, boas 23,08%, regulares 38,46%, e ruim/péssima 7,69% e 15,38% responderam que naõ sabiam opinar por estar em atividade remota no período de 2020/2021.

Quanto às condições de acesso e segurança ao público interno e externo na UFPI os percentuais obtidos mostram que há uma grande insatisfação em ralação a isso, já que apenas 15,38% responderam excelente, 30,77% boas, 23,08% regulares, 23,08 ruins/péssimo e 7,69% não souberam opinar por estarem em atividade remota no período de 2020/2021. Isto posto, compreendemos que deve ser investidos mais em melhorias nesse quesito também.

Em relação ao Restaurante Universitário, os percentuais são: 23,08% responderam excelente, 30,77% bom, 30,77% regular, 0,00% ruim/péssimo e 15,38% não souberam opinar por estarem em atividade remota no período de 2020/2021. Em relação aos dados obtidos em 2019, os resultados foram um pouco melhores. Mesmo assim, ainda refletem a necessidade de melhorias nos Restaurantes Universitários da UFPI tendo em vista que tratam-se de espaços essenciais para a alimentação de alunos e servidores que muitas vezes precisam passar o dia inteiro na instituição.

O útimo item analisado na dimensão 7 foi em relação a avaliação das adaptações dos espaços da UFPI com instalações de pias/lavatórios e totens de álcool em gel. A partir da análise dos resultados constatou-se que ainda é preciso melhorar nesse quesito tão importante nesse período de pandemia. Os percentuais foram: 15,38% responderam excelente,15,38% bom, 23,08% regular, 7,69% ruim/péssimo e uma porcentagem considerável (38,36%) não soube opinar por estar em atividade remota no período de 2020/2021.

Após a análise de todos os quesitos relacionados à dimensão Infraestrutura Geral da UFPI, chega-se à conclusão de que a instituição carece de melhoramentos na sua infraestrutura. Os percentuais, em nenhum dos quesitos, alcançam índices elevados nas alternativas “excelente” ou “bom”. Observa-se que, de modo geral, a alternativa “regular” foi

a mais escolhida pelo respondentes, o que deixa claro a necessidade de maiores investimentos em todos esses aspectos estruturais da UFPI.

DIMENSÃO 8 - O PLANEJAMENTO E A AVALIAÇÃO

A Dimensão 8 é composta de 2 (duas) questões com numeração 27 e 28, envolvendo o Planejamento e a avaliação da instituição, especificamente sobre a existência e o funcionamento da CPA, além de envolver também o conhecimento sobre os resultados da avaliação interna.

Sobre o conhecimento da existência e funcionamento da COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA), responsável pela avaliação interna da UFPI as respostas indicaram que: 61,54% dos técnicos do CCE informam que sim, sabem da existência da CPA, 23,08% informa que conhece parcialmente e apenas 15,38% informam não saber opinar sobre a matéria.

Quanto ao conhecimento sobre os resultados da avaliação interna da UFPI (CPA), os percentuais foram bem distribuídos apontando que: 53,85% informaram que sim, têm conhecimento da utilização dos resultados da avaliação interna da UFPI no planejamento Institucional (PDI) e na gestão, 23,08% informaram conehcer parcilamente essa realidade, 15,38% não sabem opinar, e apenas 7,69% não sabem opinar quanto a matéria. Esse resultado indica que tem sido crescente o conhecimento por parte dos técnicos do CCE acerca do processo de autoavaliação do CCE.

Mesmo diante de um resultado que se apresenta de forma positiva, ainda se faz necessário continuarmos investindo em ações que levem esse conhecimento para um numero cada vez maior de técnicos. Por fim, destacamos que necessitamos de melhorias e investimentos na divulgação da CPA e toda a sua importância no âmbito da gestão da UFPI.

DIMENSÃO 9 - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

Na Dimensão 9, temos 4 (quatro) questões numeradas de 29 a 32, que envolvem o desenvolvimento acadêmico, participação e divulgação de atividades científicas, políticas de apoio e permanência, apoio psicológicos e pedagógico aos discentes no contexto da pandemia do covid-19.

Quanto ao oferecimento de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos alunos, oportunizando a participação em atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais durante

a pandemia, os resultados apontam que 53,85% dos respondentes consdieram que sim, 15,38% consideram que parcialmente, e 46,15% não souberam informar.

Quanto à adequação das políticas de apoio à permanência dos estudantes na UFPI durante a pandemia, 46,15% dos técnicos administrativos informaram que não sabem opinar sobre esse assunto, 30,77% consideram que foram adequadas, 7,69% consdieram que não foram adequadas e 15,38% consideram que foi parcialmente adequada.

O próximo item pergunta se durante o período remoto, a UFPI ofereceu algum programa/auxílio de inclusão digital (bolsas, internet, equipamentos de informática) para os alunos nesse formato de aula remota. Dos respondentes, 61,54% informou que sim, houve essa oferta, 30,77% informou que não sabe opinar e 7,69% considera que nçao houve essa oferta por parte da UFPI.

Na última questão dessa dimensão, a pergunta foi se durante a pandemia, os programas de apoio pedagógico e psicológico aos discentes foram adequados às demandas e ao contexto social. Dos respondentes, 46,15% informa que não sabe opinar sobre essa matéria, enquanto que 30,77% informa que sim, foram adequados, 15,38% consdieram que essa adequação foi parcial e, 7,69% dos respondente consdieram que não foi adequado. Todos esses resultados podem ser melhor visualizados na tabela a seguir:

Tabela 51 - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

29. Durante o ensino remoto, a UFPI ofereceu apoio ao desenvolvimento acadêmico dos alunos, oportunizando a participação em atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais?		
	Número de respodentes	%
(A) SIM	7	53,85
(B) NÃO	0	0
(C) PARCIALMENTE	2	15,38
(D) NÃO SEI OPINAR	4	46,15
30. Durante o período remoto as políticas de apoio à permanência de estudantes (nivelamento, bolsas, alimentação) foram adequadas?		
(A) SIM	4	30,77
(B) NÃO	1	7,69
(C) PARCIALMENTE	2	15,38
(D) NÃO SEI OPINAR	6	46,15
31. Durante o período remoto, a UFPI ofereceu algum programa/auxílio de inclusão digital (bolsas, internet, equipamentos de informática) para os alunos nesse formato de aula remota?		

(A) SIM	8	61,54
(B) NÃO	2	7,69
(C) PARCIALMENTE	4	30,77

32. Durante a pandemia, os programas de apoio pedagógico e psicológico aos discentes foram adequados às demandas e ao contexto social?		
(A) SIM	4	30,77
(B) NÃO	1	7,69
(C) PARCIALMENTE	2	15,38
(D) NÃO SEI OPINAR	6	46,15
(E) NÃO SE APLICA/ NÃO DISPONÍVEL NO CAMPUS	0	0,00

Fonte: CSA/CCE/UFPI (2022 – Ano base 2021)

Realizando uma síntese da Dimensão 9, percebemos que em sua maioria essas políticas são desconhecidas pelos técnicos adminsitrativos, o que demanda ações para que essa categoria de servidores do CCE passem a ter mais domínio dessas politicas, favorecendo com isso uma avaliação mais coerente.

DIMENSÃO 10- SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A Dimensão 10 é composta por 3 (três) questões. As de números 33 e 34, investigaram aspectos financeiros da UFPI e a questão aberta de número 35 permitiu comentários e sugestões para a melhoria da Avaliação Institucional da UFPI. Dentro do contexto da pandemia da Covid-19, a questão 33 abordou a aplicação equitativa dos recursos públicos no atendimento as atividades de ensino, pesquisa e extensão enquanto a questão 34 perguntou sobre o gerenciamento e transparência desses recursos,.

Para 38,46% dos técnicos administrativos estes recursos públicos são bem aplicados e atendem às necessidades, 7,69% acredita que não,23,08% afirma que são parcialmente e 30,77% não souberam opinar. Portanto, considerando o contexto de pandemia, o percentual aponta uma avaliação positiva dos técnicos administrativos sobre a aplicação dos recursos públicos.

Sobre a transparência na gestão dos recursos financeiros da UFPI, 38,46% responderam que sim e 61,54% não sabe opinar.

Considerando a melhora na avaliação da aplicação de recursos públicos nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, conforme apontado na questão 33, é possível que o percentual maior dos que não souberam opinar a respeito da transparência na gestão dos recursos financeiros da UFPI implique na necessidade de incentivar o acesso aos relativos canais de informação.

De modo geral, na dimensão sobre sustentabilidade financeira há uma compreensão de que este gerenciamento melhorou. Ações poderiam ser implementadas para maior transparência na gestão de recursos financeiros da UFPI e incentivo ao acesso aos canais de informação relacionados ao assunto.

Sobre a questão aberta de número 35, foram colhidos comentários e sugestões para melhoria da Auto Avaliação que incluíram: continuidade de serviços de protocolo a modalidade online ou por e-mail, estrita observação da oferta de vagas para os técnicos administrativos em programas de pós graduação, capacitação adequada de servidores, apoio estudantil, transparência e agilidade no atendimento pelo SRH e STI, treinamento de servidores com relações a novas tecnologias e implantação de novos sistemas na UFPI e melhoria das instalações das bibliotecas.

Considerações finais do bloco de técnico-administrativos

No geral, avaliamos como baixa a participação dos técnicos adminsitrativos na autoavaliação setorial da UFPI, uma vez que de 50 respondentes, apenas 13 participaram deste processo, o equivalente à 26% do total.

Além desse dado, outro ainda demanda mais atenção da UFPI, o indicativo de que muitos não sabem opinar sobre muitas questões que envolvem o funcionamento geral da UFPI.

Esse dado revela que a UFPI precisa investir em mais ações que envolvam os técnicos administrativos e colabore para a ampla divulgação dos seus serviços. Destacamos que:

Ainda é baixo o percentual de técnicos que conhece o PDI da UFPI, sua missão institucional e as políticas voltadas para o ensino, a pesquisa e a extensão;

Ainda é alto o índice dos que desconhecem as ações vinculadas à responsabilidade social da UFPI;

A UFPI precisa investir em ações que melhorem o nível de satisfação dos técnicos com a política de pessoal docente e técnico administrativo;
A UFPI precisa investir em ações que façam chegar ao pessoal técnico as informações sobre as políticas de atendimento aos discentes;
A UFPI precisa tornar as informações sobre a sustentabilidade financeira mais claras e visíveis à comunidade, pois é bem alto o índice de técnicos que desconhece essa realidade.

BLOCO 4 – ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO

O Bloco da Graduação abrange todos os cursos do CCE e conta com 2.236 estudantes no total, que estavam aptos a responder ao questionário de avaliação institucional do ano base de 2021, no entanto, apenas 600 o fizeram, sendo então contemplado deste bloco apenas 26,83% de estudantes respondentes.

Realizando um comparativo entre 2019 e 2021, tivemos um acréscimo de 14,08% de um ano para outro, no número de estudantes aptos a responderem a autoavaliação (Ano 2019 – 1960). Quanto ao número dos que responderam (Ano 2019 – 411), o acréscimo foi de 45,98% de um ano para o outro.

Este questionário disponibilizado aos discentes de graduação é o que apresenta um ligeiro aumento no número de questões, saindo de 45 (quarenta e cinco) no ano de 2019, para um total de 52 (cinquenta e duas) contando com as sugestões pedidas, as quais analisamos os resultados e apresentamos divididos aqui nas 10 (dez) dimensões.

A primeira questão do instrumento avaliativo indaga qual o curso em que os estudantes estão matriculados e qual o período que está cursando. Esta serve para elencar por curso as respostas da autoavaliação. Portanto, esclarecemos que para fins de relatório final da CSA/CCE consideramos apenas os dados obtidos no relatório geral que engloba todos os cursos do CCE, deixando para outro momento mais específico estas explanações junto aos cursos.

DIMENSÃO 1 – A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

Na Dimensão 1 são contemplados 2 (dois) itens, numerados de 1 e 2, que tratam sobre o conhecimento do PDI, da missão e do compromisso da UFPI com a sistematização e socialização do conhecimento.

Sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), para fins de conhecimento, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) foi aprovado pela Resolução nº 020/2020 Conselho Diretor/Conselho Universitário em 29 de junho de 2020 e refere-se aos anos de 2020 a 2024,

apresentando a missão da UFPI de acordo com o Estatuto da Universidade, aprovado pelo do Decreto nº 72.140 em 26 de abril de 1973.

O item 1 pergunta se os estudantes conhecem o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPI. Os resultados apontam que 10,17% (61 respondentes) conhecem o PDI, já no ano de 2019 o percentual foi de 10,46%, isto não é positivo, pois houve uma redução no crescimento, fato que não é ideal. Obtivemos que 56,67% não conhecem (340 respondentes) em que no ano de 2019 foram de 50,85%, fato este também negativo. Quanto ao conhecimento parcial, obtivemos que em 2021 foi de 25,83% (155 respondentes) e 2019 foi de 32,12%. Por fim, os que não souberam opinar foram de 7,33% (44 respondentes) sendo em 2019 de 6,57%.

Embora tenha havido uma discreta queda no crescimento de um ano para o outro nos estudantes que não conhecem o PDI, necessitamos considerar que houve um aumento considerável no número de respondentes e, que este poderia representar, por sua vez, um ligeiro aumento nesse índice. Podemos considerar, ainda, que o número de estudantes que não conhecem ou que não sabem opinar representam mais da metade desses estudantes, são 64% em relação aos estudantes que conhecem ou que conhecem parcialmente (36%). Entendemos que, ainda vemos claramente a necessidade de realizar mais ações de divulgação junto aos discentes dos cursos de graduação do CCE, para que estes compreendam o porquê da existência e a importância do PDI para a nossa Instituição, visando a melhoria, não somente desses índices, como também de dados que possam fomentar o Desenvolvimento Institucional da UFPI. (quadro 36)

O item 2 indaga: "A UFPI tem o compromisso de "promover a educação superior de qualidade, com vista à formação de sujeitos comprometidos com a ética e capacitados para atuarem em prol do desenvolvimento regional, nacional e internacional"? Em relação ao item 2, obtivemos como resultado que 78,83% (473 respondentes) (ano de 2019 foi de 54,99%) acham que a UFPI tem esse compromisso firmado. O percentual dos que acham que não, caiu de 6,08 em 2019 (25 respondentes) para 0,83% em 2021 (25 respondentes). De forma parcial, caiu de 24,57% (2019) para 12,83% (2021 – 77 respondentes). E, por fim, os que não souberam opinar caiu também de 14,36% (2019) para 7,50% (2021 – 50 respondentes). (Quadro 36)

Quadro 36 - A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

DIMENSÃO 1: A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)		
ITEM 1	**QR**	**%**
SIM	61	10,17
NÃO	340	56,67
PARCIALMENTE	155	25,83
NÃO SEI OPINAR	44	7,33
ITEM 2	**QR**	**%**

SIM	473	78,83
NÃO	5	0,83
PARCIALMENTE	77	12,83
NÃO SEI OPINAR	45	7,50

Fonte: CSA/CCE/UFPI (2022 - ano base 2021)

Isto posto, constatamos melhorias nos índices de um ano (2019) para o outro (2021), aspecto também revelado no relatório de 2019, no entanto devemos considerar que, embora possamos entender como um dado positivo, este, ainda, revela a necessidade de melhorar os índices de conhecimento sobre o PDI e sobre a aplicação da Missão da UFPI para que esses índices de parcialidade e dos que não sabem opinar possivelmente se revertam em afirmações, uma vez que o primeiro questionamento dessa dimensão nos revela que uma grande maioria dos estudantes aptos a responder o questionário não tem conhecimento sobre o DPI. Assim, entendemos que dimensionamento em relação à missão fique subestimado.

DIMENSÃO 2 – AS POLÍTICAS PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

A Dimensão 2 apresenta um total de 13 (treze) perguntas, numeradas de 3 a 15, um ligeiro acréscimo de 4 questionamentos, contemplado e considerando a especificidade do período remoto em razão da pandemia provocada pelo CORONAVÍRUS SARS-COV-2 (COVID-19).

Essa dimensão vem abordando sobre a execução da matriz curricular e sua adequação à formação; a articulação das atividades de ensino, pesquisa e extensão com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC); o empenho do coordenador para a qualidade do curso; articulação teórico-prática no currículo e disciplinas do curso com respeito à especificidade de cada disciplina, no período remoto; estágio obrigatório; realização dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) no período remoto; a relevância do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) para a formação; a promoção de mobilidade acadêmica para atividades de ensino e pesquisa, no período remoto; a realização de atividades de Iniciação científica e científico-culturais no período remoto; a realização de atividades científico-culturais no formato on-line (atividades complementares: congressos, seminários, encontros etc.). Além desses itens, incluem estão incluídos nessa dimensão, a satisfação com o curso; divulgação das atividades disponíveis de ensino, pesquisa e extensão no período remoto e se tempo gasto com as atividades remotas (síncronas/assíncronas) é compatível com a carga horária das disciplinas .

Quanto ao item 3, obtivemos que “a matriz curricular do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é adequada à formação pretendida para o futuro profissional” para 59,17% (355 respondentes), já em 2019 foi de 44,53%, um bom crescimento. Para não é adequada, tivemos 3,33% (20 respondentes), enquanto em 2019 foi de 8,27%, resultado também positivo. Para os que acham que é parcial 29,00% (174 respondentes) e em 2019 foi de 41,36%, também positivo. Dos que não souberam opinar, caímos de 9,09% (em 2019) para 8,50% (51 respondentes). Isso é bastante positivo, uma vez que há uma

adequação sendo construída de um ano para o outro e, para dar continuidade, precisamos melhorar ainda esta adequação e/ou conhecer as mediações que possam revelar o porquê de um grande número de estudantes que pensam parcialmente ou não sabem opinar, em prol de melhorar não somente os índices, bem compreensão por parte dos estudantes da matriz curricular e sua proposta pedagógica. (Quadro 37)

Em relação ao item 4, obtivemos que "as atividades de ensino, pesquisa e extensão estão articuladas com as propostas do Projeto Pedagógico do Curso nesse período remoto" para 49,50% (297 respondentes) em 2021, já em 2019 foi de 59,61%. Para os que não acham que estão articuladas, foram de 5,83% (35 respondentes) em 2021 e 4,87% em 2019. De forma parcial obtivemos: 2021 – 29,00% (174 respondentes) e em 2019 - 24,82%. Para os que não souberam opinar, tivemos que em 2021 foram 15,67% (94 respondentes) e em 2019 foi de 10,71%. Em todo esse item, vimos uma piora expressiva nos índices de 2019 para 2021, embora saibamos que os prejuízos da pandemia provocada pelo CORONAVÍRUS SARS-COV-2 (COVID-19) tenha afetado todas as áreas da vida humana, a educação tem sido afetada de forma ainda mais reveladora da necessidade de dar continuidade às ações para fortalecimento dessa articulação, tendo em vista essa nova forma de ser fazer educação no período remoto. (Quadro 37)

Quanto ao item 5, indagou-se sobre grau de satisfação com relação ao atendimento da coordenação do curso aos discentes no período remoto. Obtivemos que para o conceito "muito satisfeito" em 20221 foi de 16,67% (100 respondentes). Para "satisfeito" tivemos 39,50% (237 respondentes) em 20221. Quanto "parcialmente satisfeito" obtivemos em 2021 uns 29,17% (175 respondentes). Quanto a "insatisfeito", em 2021 obtivemos 10,83% (65 respondentes). Por fim, 3,83% (23 respondentes) em 2021 disseram não saber opinar. Este item não apresenta dados do ano de 2019 que possamos comparar. O que nos revelam esses percentuais é que, muito embora todo esse complexo contexto da realidade educacional, o número de estudantes considerados muito satisfeitos e satisfeitos (56,17%) superam em muito os considerados insatisfeitos e que não souberam opinar (24,66%). O esforço aqui, embora possamos considerar como algo positivo, cabe em relevar estratégias-processos de alcançar esses estudantes de modo a possibilitar uma relação de mais e/ou melhor qualidade coordenador-discente na superação desse momento pandêmico. (Quadro 37)

Quanto ao item 6, realizando um comparativo entre os anos de 2021 e 2019, obtivemos uma redução nos índice de estudantes que considera que existe essa articulação teórico-prática na operacionalização do currículo e do curso, enquanto que em 2021 42,17% (253 respondentes) considera que sim, em 2019 foram 53,53%. Em relação aos que acha que não e este índice revê um discreto aumento, em 2021 foram 8, 67% (52 respondentes) para 6,08% em 2019. O olhar parcial aumentou consideravelmente, agora em 2021 foram 43,17% (259 respondentes) em comparação com 2019 que foram de 38,20% e isso é negativo, porque migraram para a incerteza e para não sabem opinar, enquanto os que não sabem opinar também foi um percentual que aumentou, saindo de 3,94%

em 2019 para 6,00% em 2021. Tudo isso posto, vemos um cenário em crescimento da necessidade de manter as ações com esta intencionalidade. (Quadro 37)

Quanto ao item 7 que pergunta sobre a adequação do Estágio Obrigatório dentro do fluxograma do curso, obtivemos 31,67% (190 respondentes) em 2021 e 39,90% em 2019. Os que não acham adequados em 2021 foram 5,67% (34 respondentes) e 2019 foram 15,57%. De forma parcial, 2021 foram 14,00% (84 respondentes) e 2019 foram 13,38%. Para os que não sabem opinar, em 2021 – 41,00%, enquanto 2019 - 27,25%. Aos que não se aplica, coube 3,33% em 2021 e 2019 foram de 3,89%, pois não tem Estágio Obrigatório no PPC do Curso. Para este ano mais um item foi acrescido, considerando o período remoto, Estágio não realizado que contempla 4,33% (26 respondentes). Observamos que o Estágio Obrigatório tem um bom índice de aprovação de sua adequação ao fluxograma do curso, embora tenha ocorrido uma pequena queda em relação ao ano anterior (2019). Outro ponto que necessitamos considerar, que possa ser entendido como um índice baixo, mas que reflete muito no desenvolvimento do curso é o estágio não realizado devido a pandemia. Considerando que sobre esse aspecto, a situação atual da saúde no país e a modalidade remota esse aspecto precisa ser avaliado com cautela e maior clareza. (Quadro 37)

O item 8, é outra questão que não temos dado comparativo no ano anterior (2019) diz respeito a realização dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) no período remoto. Foi questionado se ocorreu normalmente obtivemos 18,50% (111 respondentes) afirmaram que sim, 10, 83% (65) responderam que ocorreu, mas houve necessidade de alteração no projeto, 4,67% (28 respondentes) tiveram que cancelar e uma parcela maior de respondentes 66,00% (396) ainda não se encontram no período do TCC. Esse item releva uma questão importante e que necessita ser considerada, que desses 66,00% podem vir a migrar para as condições de cancelamento do TCC e/ou realizar de outra forma que não atenda as reais necessidades dos estudantes. É um aspecto que precisa ser ponderado de forma a contribuir para a construção dessa etapa acadêmica. (Quadro 37)

O item 9, que indaga sobre a relevância do TCC para a formação do estudante, temos que em 2021 foi de 43,33% (260 respondentes) e 2019 de 52,80% acham importante. Em 2021, apenas 5,17% (31 respondentes) acham que não, enquanto em 2019 foi de 9,25%. O percentual para parcialidade em 2021 foi de 12,17% (73 respondentes) e em 2019 de 15,33%. Quanto a não saber opinar, em 2021 foi de 38,67% (93 respondentes) e em 2019 foi de 22,63%. Notoriamente, houve uma diminuição no número de respondentes que consideram relevante o TCC para sua formação, aliado a esse fator temos, ainda, um grande número de respondentes que não sabem opinar sobre essa questão, podendo ser por desconhecimento mesmo ou por não querer responder por não se sentirem seguros em relação ao fato. (Quadro 37).

Quanto ao item 10, que versa sobre a promoção de mobilidade acadêmica para instituições nacionais e internacionais para realização de atividade de ensino e pesquisa, obtivemos que, em 2021, 23,17% (139 respondentes) acham que sim e em 2019 foi de 43,07%. Os que acham que “não” teve

um percentual em 2021 de 9,00% (54 respondentes) e em 2019 esse percentual foi de 7,30%, já numa visão mais parcial em 2021 foi de 13,33% (80 respondentes) e em 2019 foi de 23,84%. Quanto ao percentual dos que não sabem opinar foram de 2021 - 54,50% (327 respondentes) e em 2019 - 25,79%. Assim como nos outros quesitos até aqui, os índices cresceram, mas não de forma positiva, fato que pode ser explicado pela própria conjuntura sanitária e econômica que estamos atravessando neste último ano em virtude da pandemia por Coronavírus. (Quadro 37)

O item 11, nesse ano de 2021 este item foi dividido em dois itens distintos no intuito de compreender cada especificidade em sua totalidade, assim ficando o item 11 tratando sobre a realização de atividades de iniciação científica no período remoto e o item 12 sobre a realização de atividades científico-culturais no formato on-line (atividades complementares: congressos, seminários, encontros etc.), também no período remoto, desta última explicitaremos logo a seguir. Assim entendo, não temos dados no ano de 2019 que atendam a essa as necessidades comparativas. Obtivemos, pois, nesse item que no ano de 2021 16,00% (96 respondentes) consideram que "ocorreu normalmente as atividade de iniciação científica", para os que consideram que "ocorreu, mas a pandemia prejudicou minha iniciação científica" esse percentual foi de 13,33% (80 respondentes), já os que expressam que "minha iniciação científica teve que ser cancelada" foi de 1,67% (10 respondentes) e para os respondentes que não participam de atividades de iniciação científica esse percentual ficou evidente, são 69,00% (414). Entendemos aqui a necessidade de um olhar atento para esses dados, uma vez que, essa experiência permite ao graduando um aprendizado e uma maior aproximação com os métodos e processos de pesquisa. Cabe um olhar mais cauteloso sobre esse aspecto. (Quadro 37)

O item 12 sobre a realização de atividades científico-culturais no formato on-line (atividades complementares: congressos, seminários, encontros etc.), também no período remoto. Este item aponta que 36,67% (220 respondentes) dizem que "frequentemente" há realização de atividades científico-culturais no formato on-line, para os que dizem que ocorre ocasionalmente este índice é de 36,67%, houve um percentual dos que afirmam que "nunca ocorreu" com 3,50% (21 respondentes), já os que não sabem opinar foram 23,33% (140 respondentes). Esse índice se revela um aspecto um tanto curioso, uma vez que dada a crise sanitária a ampliação de eventos via plataformas digitais se intensificou e o CCE, bem como a UFPI não ficou a margem desse processo. Outro aspecto que precisa ser considerado é como e de que forma esse eventos são divulgados, com que amplitude chega e/ou alcança os estudantes. (Quadro 37)

No item de número 13, perguntamos sobre a satisfação dos estudantes com seus cursos. Os resultados apontaram que: 65,67% (376 respondentes) estavam satisfeitos, sendo que em 2019 foram 58,39%; não satisfeitos com 5,67% (31 respondentes) e em 2019 foram 7,54%; e, por fim, 31,67% (190 respondentes) (2019 - 34,06%) estavam parcialmente. Isto posto, precisamos considerar que os dados apontem para aspectos positivos em relação aos dados do ano anterior (2019) como o aumento no número de respondentes satisfeitos e a queda no número de insatisfeitos, necessitamos uma

continuidade no que tange os esforços para deixar os cursos mais qualificados e atraentes para que os estudantes se identifiquem mais. Outro fator que se mantém diz respeito à compreensão de que as respostas parciais possam ter sido relativas à subjetividade de cada um, faz-se necessário investigar – juntamente aos estudantes de cada curso – até que ponto são fruto de uma escolha equivocada ou se temos como melhorar essa identificação e satisfação com o curso, através de ações dentro da universidade, com seus respectivos centros e coordenações. Ademais, deixar os cursos competitivos no mercado de trabalho. (Quadro 37)

O item 14 versa sobre a divulgação das atividades disponíveis de ensino, pesquisa e extensão no período remoto. Obtivemos que 58,38% (533 respondentes) afirmam que "sim", os que dizem que "não" foram 5,17% (31 respondentes), o percentual que considera parcialmente foram 26,00% (156 respondentes), já os que não sabem opinar corresponde a 10,00% (60 respondentes). Esse item reforça nossas afirmações como e de que forma essas informações chegam aos graduandos e, mais, qual os interesses e necessidades no que diz respeito as atividades disponíveis para estes. (Quadro 37)

O último item dessa dimensão, o de número 15, perguntamos a compatibilidade do tempo gasto com as atividades remotas (síncronas/assíncronas) com a carga horária das disciplinas. O percentual dos que consideram "compatível com a carga horária das disciplinas" é de 44,83% (269 respondentes), os que afirmam "não é compatível" foram 9,33% (56 respondentes), para os que consideram "na grande maioria, é compatível" foi 29,33% (176 respondentes). Obtivemos, ainda, os que afirmam "na grande maioria, não é compatível" forma 9,17% (55 respondentes), já os que não sabem opinar esse índice foram de 7,33% (44 respondentes). Os dados obtidos nesse item se revelam positivos, embora saibamos que não é o ideal quando compreendemos a importância da interação no processo de ensino-aprendizagem. (Quadro 37)

Quadro 37 - As políticas para ensino, pesquisa e extensão

DIMENSÃO 2 – AS POLÍTICAS PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO		
ITEM 3	**QR**	**%**
SIM	355	59,17
NÃO	20	3,33
PARCIALMENTE	174	29,00
NÃO SEI OPINAR	51	8,50
ITEM 4	**QR**	**%**
SIM	297	49,50
NÃO	35	5,83
PARCIALMENTE	174	29,00
NÃO SEI OPINAR	94	15,67
ITEM 5	**QR**	**%**
MUITO SATISFEITO	100	16,67
SATISFEITO	237	39,50
PARCIALMENTE SATISFEITO	175	29,17

INSATISFEITO	65	10,83
NÃO SEI OPINAR	23	3,83
ITEM 6	**QR**	**%**
SIM	253	42,17
NÃO	52	8,67
PARCIALMENTE	259	43,17
NÃO SEI OPINAR	36	6,00
ITEM 7	**QR**	**%**
SIM	190	31,67
NÃO	34	5,67
PARCIALMENTE	84	14,00
NÃO SEI OPINAR - NÃO ESTOU NO PERÍODO DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO	246	41,00
NÃO SE APLICA - NÃO HÁ PREVISÃO DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO	20	3,33
ESTÁGIO NÃO REALIZADO - DEVIDO AO PERÍODO REMOTO	26	4,33
ITEM 8	**QR**	**%**
OCORREU NORMALMENTE	111	18,50
OCORREU MAS TIVE QUE ALTERAR MEU PROJETO DE TCC	65	10,83
MEU TCC TEVE QUE SER CANCELADO	28	4,67
NÃO ESTOU NO PERÍODO DE TCC	396	66,00
ITEM 9	**QR**	**%**
SIM	260	43,33
NÃO	31	5,17
PARCIALEMENTE	73	12,17
NÃO SEI OPINAR - NÃO ESTOU NO PERÍODO DE TCC	232	38,67
NÃO SE APLICA - NÃO HÁ OBRIGATORIEDADE DO TCC NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO	4	0,67
ITEM 10	**QR**	**%**
SIM	139	23,17
NÃO	54	9,00
PARCIALMENTE	80	13,33
NÃO SEI OPINAR	327	54,50
ITEM 11	**QR**	**%**
OCORREU NORMALMENTE	96	16,00
OCORREU MAS A PANDEMIA PREJUDICOU MINHA INICIAÇÃO CIENTÍFICA	80	13,33
MINHA INICIAÇÃO CIENTÍFICA TEVE QUE SER CANCELADA	10	1,67
NÃO PARTICIPO DE ATIVIDADES DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA	414	69,00
ITEM 12	**QR**	**%**
FREQUENTEMENTE	220	36,67

OCASIONALMENTE	219	36,50
NUNCA OCORREU	21	3,50
NÃO SEI OPINAR	140	23,33
ITEM 13	**QR**	**%**
SIM	376	62,67
NÃO	34	5,67
PARCIALMENTE	190	31,67
ITEM 14	**QR**	**%**
SIM	353	58,83
NÃO	31	5,17
PARCIALMENTE	156	26,00
NÃO SEI OPINAR	60	10,00
ITEM 15	**QR**	**%**
É COMPATÍVEL COM A CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS	269	44,83
NÃO É COMPATÍVEL COM A CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS	56	9,33
NA GRANDE MAIORIA, É COMPATÍVEL COM A CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS	176	29,33
NA GRANDE MAIORIA, NÃO É COMPATÍVEL COM A CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS	55	9,17
NÃO SEI OPINAR	44	7,33

Fonte: CSA/CCE/UFPI (2022 - ano base 2021)

De maneira geral, na Dimensão 2 sobre as Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, embora em alguns aspectos tenha havido uma queda nos índices, os estudantes de graduação aprovam suas atividades de forma total ou parcial. Sendo que os percentuais baixos dos que ainda não estão muito seguros, pode ser por desconhecimento e por não quererem opinar. Entendemos ainda que esta dimensão em muito foi afetada pelos efeitos da pandemia, sendo nesse aspecto algo que requer pensar estratégias que possam minimizar esses efeitos sobre essa política educacional, haja vista sua importância inquestionável na formação profissional e, por que não dizer pessoal do graduando e futuro profissional de educação. Desse modo, a UFPI caminha corretamente na promoção do Ensino, Pesquisa e Extensão, mas ainda necessitando de maior divulgação e envolvimento com os próprios alunos para que estes participem mais efetivamente, além de melhorar os índices de avaliação destes itens que sem dúvida são muito importantes no cumprimento da missão da Instituição.

DIMENSÃO 3 – A RESPONSABILIDADE SOCIAL

Os itens de 16 a 20 que são apresentados na Dimensão 3 abordam a Responsabilidade Social da UFPI, investigando sobre o recebimento de bolsas aos discentes, as condições de acessibilidade, divulgação dos conhecimentos para setores da sociedade e comunidade, assim como as iniciativas de promoção de incubadoras, empresas juniores e capacitação de cursos.

Quanto ao recebimento de bolsas de Apoio aos Discentes e outras ações de interesse social (item 16), esclarecemos que não temos dados comparativos no ano de 2019, uma vez que nesse ano dizia respeito ao reconhecimento da existência e oferta desse serviço de apoio aos discentes. Apontamos como resultado que: 17,83% (107 respondentes) receberam esse serviço da UFPI. Um número expressivo de estudantes, 73,50% (441 respondentes) não recebem qualquer tipo de apoio financeiro ou outro tipo de ação de interesse social e, por fim, 8,67% (52 respondentes) não sabem opinar. Estes resultados são bastante significativos por sua expressividade, pelo número de estudantes que não tem acessos às bolsas que torna este fator delicado, por assim dizer. Após uma série de cortes nas verbas de custeio, o que afetou também essa área. Assim compreendendo, o que necessitamos ter conhecimento é se esse índice representa a não necessidade por parte dos estudantes de apoio ou se por questões de corte orçamentário esses estudantes não tiveram acesso ao benefício. (Quadro 38).

Englobando os itens 17, 18 e 19, investigamos sobre as condições de acessibilidade, divulgação da produção do conhecimento e promoção de incubadoras, assim como de empresas Juniores, além de capacitação de recursos.

Quanto ao item 17, os resultados apontam que 7,50% (45 respondentes) (2019 - 54,99%) dizem que a UFPI proporciona condições de acessibilidade (rampas, banheiros adaptados, telefones e bebedouros em altura compatível) e estacionamento demarcado para pessoa com deficiência. Já 4,5% (27 respondentes) (2019 - 38,20%) acham que é de forma parcial, enquanto 4,50% (27 respondentes) (2019 - 3,89%) acham que não e 25,17% (151 respondentes) (2019 - 2,92%) não sabem opinar. Nesse ano de 2021 mais uma alternativa foi posta aos discentes em razão do período remoto: “não sei opinar - por estar em atividade remota no período 2020-2021” onde 57,67% (346 respondentes) afirmaram se encontrar nessas condições. Isso afirma mais uma vez que esse momento vem colaborando de forma negativa nos processos educacionais. (Quadro 38).

O item 18 trata, também, da acessibilidade agora no que tange as questões metodológicas e nas comunicações (quebra de barreiras nas metodologias de ensino, presença de intérpretes de LIBRAS). Obtivemos que 11,33% (68 respondentes) acreditam que “sim”, 14,17% (85 respondentes) informam que “não”, 9,67% (58 respondentes) afirmam que de forma parcial e dos 600 respondentes, 64,83% (389 respondentes) não souberam ou desconheciam essas condições de acessibilidade. (Quadro 38).

Esses dados evidenciados nos itens vêm corroborar com o que já anunciamos no Item 15 quando tratamos da compatibilidade do tempo gasto com as atividades remotas (síncronas/assíncronas) com a carga horária das disciplinas, e da compreensão por parte do próprio discente da importância da interação no processo de ensino-aprendizagem. Não

desprezamos aqui a necessidade do distanciamento social, nesse processo de cuidados globais com a saúde, o que nos move envolve também a necessidade de se pensar a intencionalidade da educação, que não se limita apenas a transmissão do conhecimento. (Quadro 38).

Quanto ao item 19, investigamos sobre a divulgação do conhecimento através de cursos, palestras, seminários e eventos científicos, agora nesse ano de 2021 no formato on-line. Obtivemos que é conhecida por 44,67% (268 respondentes) (2019 - 65,69%) dos estudantes respondentes; parcialmente tivemos um percentual de 22,33% (128 respondentes) (2019 - 22,87%), enquanto 3,17% (19 respondentes) (2019 - 3,65%) não identificam essa divulgação e, por fim, 30,83% (185 respondentes) (2019 - 7,79%) não sabem opinar. Notoriamente, a UFPI tem feito estas ações e a maioria dos estudantes tem acesso a esse conhecimento, o reconhecendo. O motivo dessa negativa pode estar ligado ao fato de que não queiram ou estejam dispersos durante as suas formações. Essa divulgação de conhecimento necessita ser intensificada para que possamos atingir outras comunidades que não a acadêmica, como a sociedade em geral. (Quadro 38).

O último item desta dimensão trata sobre a promoção de iniciativas como incubadoras, empresas juniores e de capacitação de recursos. Nesse sentido, os resultados apontam que: 6,67% (40 respondentes) (2019 - 27,01%) conhecem essas iniciativas; de forma parcial 5,83% (35 respondentes) (2019 - 17,03%); não conhecem 11,67% (70 respondentes) (2019 - 7,06%); e, por fim, 75,83% (455 respondentes) (2018 - 48,91%) não sabem opinar. Isto posto, vemos que há muito desconhecimento sobre estas iniciativas da UFPI, portanto, a divulgação no meio discente se faz mais que necessária para que os alunos possam se apropriar dos conhecimentos inerentes a esse processo, promovendo mais qualidade em suas formações iniciais. Vale ressaltar que no comparativo entre os dois anos de 2021 e 2019, teve uma piora significativa nesses índices, demonstrando redução. (Quadro 38).

Quadro 38 – A responsabilidade social

DIMENSÃO 3 – A RESPONSABILIDADE SOCIAL		
ITEM 16	**QR**	**%**
SIM	107	17,83
NÃO	441	73,50
NÃO SEI OPINAR	52	8,67
ITEM 17	**QR**	**%**
SIM	45	7,50
NÃO	31	5,17
PARCIALMENTE	27	4,50
NÃO SEI OPINAR – DESCONHEÇO	151	25,17

NÃO SEI OPINAR - POR ESTAR EM ATIVIDADE REMOTA NO PERÍODO 2020-2021	346	57,67
ITEM 18	**QR**	**%**
SIM	68	11,33
NÃO	85	14,17
PARCIALMENTE	58	9,67
NÃO SEI OPINAR – DESCONHEÇO	389	64,83
ITEM 19	**QR**	**%**
SIM	268	44,67
NÃO	19	3,17
PARCIALMENTE	128	21,33
NÃO SEI OPINAR	185	30,83
ITEM 20	**QR**	**%**
SIM	40	6,67
NÃO	70	11,67
PARCIALMENTE	35	5,83
NÃO SEI OPINAR	455	75,83

Fonte: CSA/CCE/UFPI (2021 - ano base 2021)

Finalmente, inferimos da Dimensão 3, embora reconheçamos a responsabilidade social da UFPI, as questões evidenciam os aspectos negativos no que tange esse aspecto que envolve não somente os discentes, em suas condições de acessibilidade, como também a comunidade externa. Observamos que estamos trilhando um caminho que requer mais atenção e investimento no sentido de promover junto aos estudantes o conhecimento no que diz respeito a estas iniciativas e se sintam contemplados fazendo parte, com comprometimento com a própria instituição.

DIMENSÃO 4 – A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

A Dimensão "A comunicação com a sociedade" abrange 3 (três) itens, numerados de 21 a 23 no questionário. Tem abordado sobre os meios de comunicação da UFPI como site, jornal, informativo, sistema acadêmico, revistas, redes sociais, entre outros; além do serviço de Ouvidoria da UFPI e também investiga sobre a boa imagem da nossa universidade perante a sociedade piauiense.

O item 21 aponta como resultados que: 12,33% (74 respondentes) (2019 - 18,49%) consideram excelentes os meios de comunicação da universidade, 45,50% (273 respondentes) (2019 - 49,15%) consideram bons, regulares são 31,83% (191 respondentes) (2019 – 23,36%), 6,67% (40 respondentes) (2019 - 4,62%) acham ruins. E, por fim, 3,67% (22 respondentes) (2019 - 4,38%) não sabem opinar. Os resultados, de forma geral, foram muito bons, no entanto ainda tem uma boa parcela que pede melhorias, pois acham regulares estes canais. Portanto, incentivamos que haja melhoria constante no site, jornal, informativos, no sistema acadêmico, nas revistas, redes sociais, entre outros meios, para que cheguemos a um patamar de excelência.

Quanto ao item 22 que indaga sobre a o conhecimento do serviço de ouvidoria, os resultados apontam que: 26,50% (159 respondentes) afirma que "sim", 40,83% (245 respondentes) desconhecem o serviço, 25,50% (153 respondentes) afirmaram que parcialmente e os que não sabem opinar corresponde a 7,17% (43 respondentes). O percentual dos que não conhecem o serviço aponta para a necessidade de se investir na divulgação deste serviço e deixá-lo o mais claro e acessível possível para os estudantes da instituição.

O item 23 aborda no tocante a boa imagem da UFPI perante a sociedade piauiense. Os resultados apontam que 80,50% (483 respondentes) afirma que "sim", para os que responderam "não" esse percentual foi de 0,67% (4 respondentes), os que consideram de forma parcial foram 14,83% (89 respondentes), já os que não souberam opinar 4,00% (24 respondentes). Os percentuais nos apresentam positivos, essa conceituação positiva para o contexto atual, demonstra um fato extremamente positivo e promissor para a instituição, espelha o respaldo e o impacto que a Universidade Pública Federal tem na sociedade piauiense.

Quadro 38 – A comunicação com a sociedade

DIMENSÃO 4 – A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE		
ITEM 21	**QR**	**%**
EXCELENTE	74	12,33
BONS	273	45,50
REGULARES	191	31,83
RUINS	40	6,67
NÃO SEI OPINAR	22	3,67
ITEM 22	**QR**	**%**
SIM	159	26,50
NÃO	245	40,83
PARCIALMENTE	153	25,50
NÃO SEI OPINAR	43	7,17
ITEM 23	**QR**	**%**
SIM	483	80,50
NÃO	4	0,67
PARCIALMENTE	89	14,83
NÃO SEI OPINAR	24	4,00

Fonte: CSA/CCE/UFPI (2021 - ano base 2021)

A comunicação interna e externa, assim como a imagem pública da UFPI são amplamente elogiadas pelos discentes da instituição, de acordo com o questionário aplicado, necessitando claro de uma manutenção constante para melhor qualificação e patamar de excelência, pois vimos estudantes apontando ainda tão somente a regularidade ou parcialidade nos serviços. Quanto ao uso da Ouvidoria,

há um número considerável de estudantes desconhecem esse serviço, por isso é importante intensificar uma difusão destas informações na Universidade.

Indubitavelmente, os avanços levaram à boa imagem da UFPI perante a sociedade e a um fortalecimento para continuação de nossas atividades de ensino, pesquisa e extensão perante a sociedade piauiense e também brasileira.

DIMENSÃO 5 – POLÍTICAS DE PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Na Dimensão 5 são investigados os níveis de satisfação com as Políticas de Pessoal Docente e Técnico-administrativo e consta de 2 (dois) itens, numerados de 24 e 25, destacando a satisfação com a conduta profissional dos gestores e técnico-administrativos nos diversos setores da UFPI, assim como com a conduta profissional dos docentes da UFPI.

O item 24 apresenta como resultados que: 48,50% (291 respondentes) (2019 - 50,61%) estão satisfeitos com a conduta profissional dos gestores e técnico-administrativos (secretários e pessoal de atendimento ao público) nos diversos setores da UFPI, sendo que 27,83% (167 respondentes) (2019 - 36,98%) é de forma parcial, enquanto 8,17% (49 respondentes) (2019 - 9,25%) não estão e 15,50 % (93 respondentes) (2019 - 3,16%) não sabem opinar. Os resultados se mostram positivos, uma vez que a resposta sim e parcialmente expressa por uma parte dos respondentes mostra-se bastante expressividade, embora um número dos que não estão e dos que não sabem suscitam reflexões para que mantenhamos sempre o nível de bom profissionalismo na Instituição.

O item 25 apresenta que 52,00% (312 (respondentes) (2019 - 45,99%) estão satisfeitos com a conduta profissional dos docentes da UFPI, ademais 38,00% (228 respondentes) (2019 - 45,74%) satisfeitos de forma parcial, enquanto 6,50% (39 respondentes) (2019 - 6,81%) não estão e 3,50% (21 respondentes) (2019 - 1,46%) não sabem opinar. Realizando um comparativo entre 2021 e 2019, observamos que o crescimento no nível de satisfação. Isto é bastante positivo, porque o nível de satisfação tem mantido essa crescente, no entanto ainda suscita reflexões para que os estudantes que responderam que de "forma parcial" se sintam mais seguros com a conduta profissional dos professores da UFPI. Os percentuais baixos para os quesitos negativos demonstram que os professores de forma geral têm uma boa conduta profissional dentro da Instituição.

Quadro 39 – Políticas de pessoal docente e técnico-administrativo

DIMENSÃO 5 – POLÍTICAS DE PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO		
ITEM 24	**QR**	**%**
SIM	291	48,50
NÃO	49	8,17
PARCIALMENTE	167	27,83
NÃO SEI OPINAR	93	15,50

ITEM 25	QR	%
SIM	312	52,00
NÃO	39	6,50
PARCIALMENTE	228	38,00
NÃO SEI OPINAR	21	3,50

Fonte: CSA/CCE/UFPI (2021 - ano base 2021)

DIMENSÃO 6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO (REPRESENTAÇÃO NOS DIVERSOS CONSELHOS E COLEGIADOS)

A Dimensão 6 que aborda a Organização e Gestão da Instituição (representação nos diversos conselhos e colegiados) consta de 2 (dois) itens, numerados de 26 e 27. Destacam a forma de organização e gestão da universidade durante o período remoto, além de saber se o funcionamento e a representatividade dos Colegiados e Conselhos da universidade cumprem com os dispositivos regimentais e estatutários.

Assim, o item 26 avalia a forma de organização da gestão da UFPI e aponta que 10,50% (63 respondentes) (2019 – 14,11%) acham excelente, 40,17% (241 respondentes) (2019 - 45,26%) acham boa, enquanto 34,00% (204 respondentes) (2019 – 29,68%) acham regular, 8,33% (50 respondentes) (2019 - 4,14%) acham ruim e, por fim, 7,00% (42 respondentes) não sabem opinar. De maneira geral, observamos que é uma forma organizacional aprovada pelos estudantes.

No item 27, sobre o cumprimento dos dispositivos regimentais e estatutários pelos Colegiados e Conselhos, obtivemos que os resultados apontam: 21,17% (127 respondentes)(2019 - 30,66%) acham que sim, 4% (24 respondentes) (2019 - 4,87%) que não, enquanto 16,83% (101 respondentes) (2019 - 18,25%) de forma parcial e 58,00% (348 respondentes) (2019 - 46,23%) não sabem opinar. Este último percentual ainda demonstra, comparando a 2019, que os estudantes conhecem pouco ou não sabem da aplicabilidade destes dispositivos pelos Colegiados e Conselhos da UFPI.

Inferimos que na forma de organização e gestão os índices são positivos, no entanto há um desconhecimento elevado das políticas de funcionamento e representatividade da comunidade acadêmica em processos decisórios da UFPI.

DIMENSÃO 7 – INFRAESTRUTURA

A Dimensão 7 – Infraestrutura apresenta no total 16 (dezesseis) itens, numerados de 28 a 43, sobre as condições das salas de aula, salas virtuais,plataformas, laboratórios, bibliotecas comunitária e setoriais, materiais disponibilizados pelos docentes, auditórios, áreas de convivência, bebedouros, serviço de internet e recursos tecnológicos, clínicas, hospitais de ensino de práticas, banheiros, restaurantes universitários, as condições de acesso e segurança, entre outros.

A Tabela 53, abaixo, apresenta todos os itens relativos à infraestrutura da UFPI, que serão posteriormente comentados.

Tabela 53 – Infraestrutura (em valores percentuais %)

Item 28 As salas de aula da UFPI são (considerando acústica, luminosidade, ventilação, refrigeração, data-show, carteiras, etc.):	**Excelente**	**boa/bons**	**regular**	**ruim/ péssima**	**-**	**não sei opinar**
Ano 2019	17,52% (72)	49,39% (203)	27,49% (113)	5,60% (23)	-	
Ano 2021	11,83% (71)	33,67% (202)	22,33% (134)	2,50% (15)		29,67%(178)
Item 29 e 30 Salas virtuais/plataformas usadas pelos professores durante o período remote						
Ano 2021	16,33% (98)	48,33 (290)	28,67 (172)	3,50% (21)		3,17% (19)
Ferramentas usadas para realização das atividades ou avaliações (SIGAA, Google Forms) durante o período remote	Adequadas	Parcialmente adequadas	Inadequadas	Não sei opinar		
Ano 2021	47,50% (285)	45,00% (270)	4,50% (27)	3,00% (18)		
Itens 31 e 32	**Excelente**	**boa/bons**	**regular**	**ruim/ péssima**	**não se aplica**	**não sei opinar**
Os Laboratórios de informática são: – Ano 2019	9,98% (41)	43,07% (177)	32,36% (133)	5,84% (24)	0,73% (3)	8,03% (33)
Ano 2021	4,17% (25)	15,50% (93)	18,33% (110)	5,33% (32)	1,83% (11)	54,83% (329)
Os Laboratórios de atividades práticas são: - Ano 2019	6,81% (28)	39,17% (161)	26,28% (108)	11,44% (47)	16,30% (67)	
Ano 2021	4,33% (26)	13,17% (79)	14,17% (85)	3,00% (18)	60,83% (365)	
Item 33 Os serviços de internet e os recursos de tecnologia de informação e comunicação da UFPI são:	**Excelente**	**boa/bons**	**regular**	**ruim/ péssima**	**-**	**Não sei opinar**
Ano 2019	12,65% (52)	43,80% (180)	32,60% (134)	10,95% (45)	-	
Ano 2021	7,33% (44)	24,50% (147)	25,83% (155)	4,50% (27)		37,83%
Item 34 As clínicas/hospitais de ensino de práticas são:	**Excelente**	**boa/bons**	**regular**	**ruim/ péssima**	**não se aplica**	**Não sei opinar**
Ano 2019	9,73% (40)	17,03% (70)	5,11% (21)	1,22% (5)	43,55% (179)	
Ano 2021	6,00% (36)	8,50% (51)	5,33% (32)	0,33% (2)	41,50% (249)	38,33% (230)
Item 35 A Biblioteca Comunitária (salas de estudo/leitura e acervo, incluindo periódicos:	**Excelente**	**boa/bons**	**regular**	**ruim/ péssima**	**não utilizei nenhum desses**	**Não sei opinar**

jornais e revistas, e acesso ao acervo para os alunos) é:					**serviços**	
Ano 2019	33,09% (136)	46,47% (191)	16,55% (68)	2,43% (10)	1,46% (6)	
Ano 2021	9,33% (56)	25,67% (154)	13,83% (83)	2,00% (12)	38,17% (229)	11,00% (66)
Item 36 A Biblioteca Setorial (salas de estudo/leitura e acervo, incluindo periódicos: jornais e revistas, e acesso ao acervo para os alunos) de seu Centro ou Campus fora de Sede é:	**Excelente**	**boa/bons**	**regular**	**ruim/ péssima**	**não se aplica**	
Ano 2019	25,06% (103)	41,85% (172)	19,71% (81)	2,19% (9)	3,41% (14)	
Ano 2021	-	-	-	-	-	
Item 36 Os materiais disponibilizados pelos docentes para estudo (livros, pdf, artigos, cartilhas) durante período remote					Não sei opinar	Professor não disponibilizou
Ano 2021	19,83% (119)	45,83% (275)	26,67% (160)	1,83% (11)	4,33% (26)	1,50% (9)
Item 37 Os auditórios da UFPI são:	**Excelente**	**boa/bons**	**regular**	**ruim/ péssima**	**não disp. no campus**	**não sei opinar – por estar em atividade remota no período 2020-2021**
Ano 2019	18,98% (78)	50,61% (208)	22,63% (93)	4,87% (20)	-	
Ano 2021	9,83% (59)	30,33% (182)	18,00% (108)	1,33% (8)	0,67% (4)	39,83% (239)
Item 38, 39, 40 e 41	**Excelente**	**boa/bons**	**regular**	**Ruim /péssima**	**Não sei opinar – atividade remota**	
As áreas de convivência/lazer e as lanchonetes da UFPI são: Ano 2019	15,82 (65)	16,47% (191)	31,39% (129)	6,33% (26)	-	
Ano 2021	9,33% (56)	28,83% (173)	23,83% (143)	5,17% (31)	39,83% (197)	
Os Bebedouros da UFPI são: Ano 2019	5,35% (22)	21,90% (90)	50,12% (206)	22,63% (125)	-	
Ano 2021	3,83% (23)	14,50% (87)	31,00% (186)	21,33% (128)	29,33% (176)	
Os Banheiros da UFPI são: Ano 2019	5,60% (23)	18,73% (77)	45,26% (186)	30,41% (125)	-	
Ano 2021	3,50% (21)	14,00% (84)	32,83% (197)	20,83% (125)	28,83% (173)	
As condições de acesso e segurança ao público interno e externo na UFPI são: Ano 2019	7,54% (31)	27,98% (115)	44,04 (181)	20,44% (84)	-	
Ano 2021	3,83% (23)	16,17% (97)	32,67 (196)	16,33% (98)	31,00% (186)	
Item 42	**Excelente**	**boa/bons**	**regular**	**Ruim /péssima**	**nunca utilizei**	
O Restaurante Universitário, em termos de estrutura física e alimentação é: Ano 2019	9,98% (41)	35,28% (145)	33,58% (138)	17,76% (73)	3,41% (14)	
Ano 2021	7,83% (47)	23,83% (143)	25,50% (153)	7,17% (43)	35,67% (214)	
Item 43	**Excelente**	**boa/bons**	**regular**	**Ruim /péssima**	**Não sei opinar – período remoto**	
Adaptação dos espaços da UFPI com instalação de pias/lavatórios e totens de álcool em gel Ano 2021	**4,33% (26)**	**8,83% (53)**	**10,00% (60)**	**7,17% (43)**	**69,67% (418)**	

Fonte: CSA/CCE/UFPI (2022 - ano base 2021).

O item 28 sobre como as salas de aula da UFPI são (considerando acústica, luminosidade, ventilação, refrigeração, data-show, carteiras, entre outros), constatamos como melhores índices 11,83% para excelentes e 33,67% para boas. Alguns acham regulares (22,33%) e 2,50% ruins/péssimas e 29,67% não sabem opinar devido ao período remoto. De forma geral podemos dizer que são muito boas e a caminho da excelência, no entanto, precisamos ressaltar que algumas melhorias ainda devem ser realizadas, como consertos e manutenção constante. Em relação ao ano de 2019, continua melhorando.

Os itens 29 e 30 sobre as salas virtuais/plataformas usadas pelos professores durante o período remoto apontam que 16,33% considerou excelentes, 48,33% boas, 28,67% regulares e 3,50% considerou ruins/péssimas, 3,17% não sou opinar, o resultado é positivo, porém sabemos que podemos seguir melhorando e aperfeiçoando os processos, nesses itens não temos a avaliação de 2019, por na época não estarmos em pandemia.

O item 31 sobre os laboratórios apontam que – especificamente os de informática – são 4,17% excelentes, 15,50% bons, 18,33% regular, 5,33% ruins, 54,83% não sabe opinar – por estar em atividade remota no período 2020-2021 e 1,83% não se aplica. O número segue positivo, considerando que o período em análise é um momento de pandemia. Já os resultados sobre os de atividades de práticas laboratoriais no item 32, temos que 4,33% disseram que são excelentes, 13,17% são bons, 14,17% são regulares, 3,00% são ruins e 4,50% não se aplica e 60,83% não sei opinar – por estar em atividade remota no período 2020-2021.

O item 33 aborda sobre os serviços de internet e os recursos de tecnologia de informação e comunicação da UFPI e mostram os resultados que são: 7,33% excelentes, 24,50% bons, 25,83% regulares e 4,50% ruins e 37,83% não sei opinar – por estar em atividade remota no período 2020-2021. Isto posto, vemos que os resultados são bons, mas igualmente precisamos qualificá-los cada vez mais. Analisando o ano de 2019 também houve um crescimento conceitual positivo neste item.

O item 34 sobre as clínicas/hospitais de ensino de práticas e como resultado são: 6,00% excelentes, 8,50% boas, 5,33% regulares, 0,33% ruins, 41,50% não se aplica e 38,33% não sabem opinar. Dos respondentes que tiveram acesso a esses espaços os resultados são positivos e em comparação ao ano de 2019 os percentuais ficaram estáveis, devido ao período de pandemia.

O item 35 sobre a Biblioteca Comunitária (salas de estudo/leitura e acervo, incluindo periódicos: jornais e revistas, e acesso ao acervo para os alunos) teve como resultados: 9,33%

excelentes, 25,67% boas, 13,83% regulares, 2,00% ruins e 38,17% de não utilizei nenhum desses serviços e 11% não sabe opinar. Os dados demonstram estabilidade referente à avaliação anterior, devido ao período de pandemia a maioria dos alunos não utilizou os serviços.

O item 36 sobre os materiais disponibilizados pelos docentes para estudo durante o período remoto apontam 19,83% excelente, 45,83% bom, 26,67% regular, 1,83% ruim/péssimo, 4,33% não sabe opinar, 1,50% professor não disponibilizou, o resultado é positivo, mas que precisa de melhorias.

O item 37 sobre os auditórios da UFPI tem como resultados que são: 9,83% excelentes, 30,33% bons, 18,00% regulares, 1,33% ruins e 39,83% que não sabe opinar. Em relação ao ano de 2019, ouve um aumento dos alunos que não sabem opinar devido ao período remoto.

O item 38 trata sobre as áreas de convivência/lazer e as lanchonetes da UFPI. Os resultados é bom, pois 9,33% acham excelentes, 28,83% boas, 23,83% regulares,5,17% ruins, 32,83% não sabem opinar – por estar em atividade remota no período 2020-2021.O resultado é razoavél. No entanto, as melhorias devem ser constantes e a manutenção nestas áreas para que cheguemos ao patamar de excelência.

O item 39 sobre os bebedouros apontam: 3,83% excelentes, 14,50% bons, 31,00% regulares ,21,33% ruins e 29,33% não sabem opinar – por estar em atividade remota no período 2020-2021, considerando esse período o resultado continua positivo, e deve seguir melhorando as condições e higiene para proporcionar bebedouros de qualidade à comunidade acadêmica.

O item 40 sobre os banheiros tem que os resultados são bons e regulares, de forma geral, pois: 3,50% excelentes, 14,00% bons, 32,83% regulares,20,83% ruins e 28,83% não sabem opinar – por estar em período remoto. Observamos que ainda existe muito a fazer para que cheguemos numa excelência maior.

O item 41 em relação às condições de acesso e segurança ao público interno e externo na UFPI são: 3,83% excelentes, 16,17% boas, 32,67% regulares, 16,33% ruins e 31,00% não sabem opinar – por estar em atividade remota no período 2020-2021. De forma geral, ficou entre boas,regulares e que não sabem opinar essas condições, necessitando de maior investimento e ações nesse sentido.

O item 42 sobre o Restaurante Universitário, em termos de estrutura física e alimentação, obteve como resultados: 7,83% excelente, 23,83% bom, 25,50% regular, 7,17% ruim e 35,67% não sabem opinar – por estar em atividade remota no período 2020-2021.

Resultado razoável, mas ações de melhorias devem serem frequentes, consideramos que devido à pandemia muitos alunos não souberam opinar.

O item 43 sobre a adaptação dos espaços da UFPI com instalação de pias/lavatórios e totens de álcool em gel, 4,33% excelente,8,83% boa, 10% regular, 7,17% ruim e 69,67% não sabem opinar – por estar em atividade remota no período 2020-2021.

Os estudantes de graduação da UFPI, em relação à infraestrutura geral da universidade, evidenciam nas respostas excelentes e boas um bom nível de satisfação. Ademais, devemos considerar que o número de respostas regulares ainda é muito alto e ainda tivemos ruins também sobre as instalações físicas do CCE. No período 2020-2021 os alunos estiveram aulas remotas, o que aumenta a porcentagem que não sabem opinar em algumas questões do relatório.

DIMENSÃO 8 – O PLANEJAMENTO E A AVALIAÇÃO

As questões 44 a 45 indagam se os discentes têm conhecimento da existência e funcionamento da CPA, assim como a respeito dos seus resultados e se estes são utilizados no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e na gestão da UFPI.

Quanto ao conhecimento da existência e funcionamento da CPA, obtivemos que: 8,50% (51 respondentes) conhecem, 50,50% (303 respondentes) não conhecem, 17,33% (104 respondentes) de forma parcial e 23,67% (142 respondentes) não sabe opinar. Os percentuais não são positivos e denotam desconhecimento sobre a CPA e seu funcionamento. Os números com relação à 2019 seguem negativos.

Quanto ao conhecimento sobre a utilização dos resultados da CPA para o PDI obtivemos que: 12,83% (77 respondentes) conhecem, 47,50% (285 respondentes) não conhecem, de forma parcial 17,67% (106 respondentes) e não sabem opinar 22% (132 respondentes). Quanto ao conhecimento sobre os resultados serem utilizados no PDI, os percentuais não são positivos também.

De modo geral, a dimensão 8 necessita muito de ações de divulgação e melhorias, pois evidenciam o desconhecimento dos estudantes em relação ao funcionamento da CPA e da Comissão Setorial da UFPI, frente a esses resultados não é possivel ao estudante de graduação associar ao planejamento institucional à utilização desses resultadsos. Considerando que a graduação representa o maior público da Universidade, é importante pensarmos a respeito das

políticas de divulgação e publicização dos resultados provenientes das avaliações institucionais, para o fortalecimento dos sistemas de participação e inserção dos discentes na comunidade acadêmica, além de fornecê-los retorno a respeito das políticas organizacionais.

DIMENSÃO 9 – POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

As questões 46 a 49 abordam sobre a política de atendimento aos discentes, com relação: à oferta de apoio ao desenvolvimento acadêmico, à divulgação da produção acadêmica dos discentes, à política de apoio e permanência de estudantes, aos programas de apoio psicologico, pedagógico aos discentes,ofereceu programa/auxílio de inclusão digital.

Quanto a oferecer apoio ao desenvolvimento acadêmico dos alunos, oportunizando a participação em atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais, obtivemos que: 23,50% (141 respondentes) disseram que sim, 7,33% (44 respondentes) que não, de forma parcial 22% (132 respondentes) e 47,17% (283 respondentes) não souberam opinar ou nunca utilizaram. Os resultados apontam que os discentes consideram razoável o oferecimento da UFPI como apoio ao desenvolvimento acadêmico dos alunos, tendo em vista o grande número que não souberam opinar.

Quanto à adequação das políticas de apoio à permanência de estudantes (nivelamento, bolsas, moradia, alimentação), obtivemos que: 16,67% (100 respondentes) acham adequadas, 14,50% (87 respondentes) não acham, de forma parcial foram 21,67% (130 respondentes), não sabem opinar 47,17% (283 respondentes). Os resultados ainda não são ideais. Nesse ínterim, faz-se necessário mais ações para melhorias, que divulguem e espelhem essa adequação para os alunos se sentirem seguros em suas respostas futuramente.

Quanto ao programa de auxilio de inclusão digital 37,17% afirmam que sim, 2,83% responderam que não, 34,17% sim, mas que não participa e 25,83% não souberam opinar. É necessário a ampliação da divulgação para o conhecimento da comunidade acadêmica.

Quanto à adequação dos programas de apoio pedagógico e psicológico aos discentes às demandas e ao contexto social, obtivemos que: 12,33% (74 respondentes) acham que sim, 8,83% (53 respondentes) acham que não, de forma parcial 9,50% (57 respondentes), 21,00% (126 respondentes) não sabem opinar, 43,33% (260 respondentes) nunca utilizaram e 5% (30 respondentes) diz não se aplicar/não estar disponível ao campus. Neste quesito necessitamos de muitas melhorias para que atinjamos índices cada vez melhores refletindo um atendimento de qualidade e significação.

No entanto, em termos gerais, os alunos desconhecem as políticas de atendimento aos discentes propiciados pela UFPI, apresentando apenas um conhecimento parcial, pouca utilização ou ausência de opinião formada sobre o assunto, o que indica a necessidade urgente de divulgação e conscientização dos discentes a respeito de sistemas de apoio à permanência e combate à evasão dentro da graduação, problemas endêmicos das universidades públicas. Foi constatado tanto no relatório de 2019 quanto em 2021.

DIMENSÃO 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A Dimensão 10 apresenta 3(três) questões, sendo duas que envolvem os aspectos financeiros da UFPI e uma solicitando comentários ou sugestões para melhorias. Assim, temos questões sobre o gerenciamento e transparência desses recursos, além de investigarem se a aplicação atende às necessidades das atividades de ensino, pesquisa e extensão da Instituição.

Quanto a serem bem aplicados e atenderem às necessidades institucionais, obtivemos que: 19,67% (118 respondentes) acham que sim, 7,83% (47 respondentes) acha que não, de forma parcial 19,33% (116 respondentes) e não sabem opinar 53,17% (319 respondentes). Os resultados foi negativo, já que mais da metade dos discentes não souberam opinar sobre o assunto, necessitamos intensificar mais a divulgação dos conhecimentos que compreendem essas questões.

Quanto ao fato de haver transparência na gestão dos recursos financeiros da UFPI, temos que: 12,67% (76 respondentes) acham que sim, 15,33% (92 respondentes) que não, parcialmente são 11,83% (71 respondentes) e 60,17% (361 respondentes) não sabem opinar. Estes resultados demonstram que há muita desinformação e que os discentes não estão seguros com o processo de transparência na gestão dos recursos financeiros, portanto, medidas nesse sentido podem ser adotadas. O foco das respostas ainda nos conceitos “parcialmente”, “não”, “não sei opinar” mostra que o esforço da UFPI em fazer da sua gestão um modelo de gestão transparente quanto ao gerenciamento, ainda não conseguiu, quanto tratamos dos discentes da graduação.

BLOCO 5 – ESTUDANTES PÓS-GRADUAÇÃO

Na aplicação do questionário de autoavaliação no ano de 2020/2021, com os discentes de Pós-Graduação do Centro de Ciências da Educação da UFPI (PPGEd), dos 226 (duzentos e vinte e seis) matriculados e aptos a responderem, apenas 50 (cinquenta) responderam ao questionário, aptos no Centro de Ciências da Educação, perfazendo 22, 12% responderam às dez dimensões colocadas no questionário, que é o instrumento de avaliação.

Em relação ao avaliação anterior, no ano de 2019, houve decréscimo na quantidade de participantes aptos a responder o questionário. Naquele ano, o PPGEd, tinha 188 (cento e oitenta e oito) discentes aptos a votarem, deste total, 36,20 responderam o questionário. Em 2021, a quantidade de discentes aumentou no PPGED, contudo a quantidade de participantes foi menor.

Inferimos portanto, que o baixo percentual de discentes que responderam se deu em função de alguns fatores, tais como: pouca divulgação do processo de avaliação; o questionário ficou indisponível após a primeira negativa de responder, bem como se trata de ano letivo atípico em função da Pandemia da COVID-19, com sobrecarga de atividades discentes.

O ideal de participação na resposta do questionário é de 70%, pois este percentual tem uma boa representatividade discente. Dessa forma, sugerimos mais divulgação e permanência do questionário na plataforma do SIGAA, mesmo após uma negativa de responder, para os discentes possam responder na hora em que for mais conveniente, bem como campanha anual demonstrando a importância da participação dos discentes na avaliação institucional da CPA, como pressuposto de melhoria qualitativa do PPGEd.

DIMENSÃO 1 – A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

Na Dimensão 1, temos duas questões numeradas de 1 e 2, envolvendo conhecimento sobre o PDI/UFPI, bem como o compromisso de “promover a educação superior de qualidade, com vista à formação de sujeitos comprometidos com a ética e capacitados para atuarem em prol do desenvolvimento regional, nacional e internacional compromisso da UFPI com a produção e divulgação do conhecimento por ela produzido.

A respeito desta dimensão, para fins de conhecimento, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) foi aprovado pela Resolução nº 020/2020 Conselho Diretor/Conselho Universitário em 29 de junho de 2020 e refere-se aos anos de 2020 a 2024, apresentando a missão da UFPI de acordo com o Estatuto da Universidade, aprovado pelo do Decreto nº 72.140 em 26 de abril de 1973. Os dados estão reunidos na tabela a seguir:

Tabela 54 – Missão e o plano de desenvolvimento institucional PDI – UFPI

1. Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPI?		
	N	**%**
(A) SIM	07	14,00
(B) NÃO	30	60,00
(C) PARCIALMENTE	23	26,00
(D) NÃO SEI OPINAR	0,00	0,00
2. **A UFPI tem o compromisso de "promover a educação superior de qualidade, com vista à formação de sujeitos comprometidos com a ética e capacitados para atuarem em prol do desenvolvimento regional, nacional e internacional"?**		
	N	**%**
(A) SIM	46	92,00
(B) NÃO	0	0,00
(C) PARCIALMENTE	2	4,00
(D) NÃO SEI OPINAR	2	4,00

Fonte: CSA/CCE/UFPI (2022 - ano base 2021).

Os dados dos parcipantes, discentes da Pós-graduação *Stricto Sensu,* ainda demonstram desconhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Os dados revelaram que apenas 7% dos alunos que responderam o questionário informam conhecer o documento. 60% responderam que não conhecem, enquanto 26% reponderam que conhecem parcialmente.

Em 2019, os resultados foram os seguintes: 42,65% responderam que não conheciam o PDI, e apenas 25,00% informaram que conheciam, enquanto 29,41% conheciam parcialmente e 2,94% não souberam opinar. Os níveis de conhecimento acerca do PDI são preocupantes e carecem de maior divulgação entre os discentes, bem como inferimos que há ausência de interesse dos mesmos em conhecer.

Quanto à percepção dos discentes acerca do compromisso da UFPI de promover a educação superior de qualidade, com vista à formação de sujeitos comprometidos com a ética e capacitados para atuarem em prol do desenvolvimento regional, nacional e internacional, 92% do discentes que participaram da pesquisa, responderam que sim.

Em 2019, os resultados foram os seguintes: 42,65% responderam que não conheciam o PDI, e apenas 25,00% informaram que conheciam, enquanto 29,41% conheciam parcialmente e 2,94% não souberam opinar. Em 2019, 85,29%, responderam que sim, que a UFPI, tem com a elaboração, sistematização e socialização do conhecimento produzido pela universidade.

Inferimos portanto, que os discentes reconhecem a preocupação da UFPI com a formação de qualidade e desenvolvimento dos pós graduandos de forma que possam atual na realidade e transformar positivamente, bem como a importância e relevância social da formação de mestres e doutores no CCE da UFPI.

Dessa forma, sugerimos a divulgação do PDI/UFPI/PPGEd, na forma de seminário introdutório para as turmas pós-graduação do CCE.

DIMENSÃO 2 - POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

Na dimensão 2, tem-se as questões numeradas de 3 a 10, num total de 8 (oito) perguntas que envolvem o conhecimento do projeto da pós-graduação que participa; satisfação com o mesmo, a execução da matriz curricular e a adequação do currículo à formação discente; e outras questões relacionadas ao contexto da pandemia da COVID-19 e as atividades docentes e discentes tais como: qualidade na orientação e acompanhamento do estágio docente e qualidade nas orientações de dissertações e teses.

Essa dimensão envolveu perguntas que versaram sobre a possibilidade de mobilidade acadêmica com instituições nacionais e internacionais; realização de atividades científico-culturais e, por fim, a avaliação do empenho do (a) coordenador(a) do curso acerca do desenvolvimento com qualidade do Programa de Pós-Graduação no contexto do ensino remoto.

Tabela 55 – Políticas para o ensino, pesquisa e extensão

3. Você conhece o Projeto do seu Programa de Pós-Graduação?		
	N	**%**
(A) SIM	38	76,00
(B) NÃO	05	10,00
(C) PARCIALMENTE	07	14,00
(D) NÃO SEI OPINAR	0,00	0,00
4. Você está satisfeito(a) com seu curso?		
	N	**%**
(A) SIM	38	76,00
(B) NÃO	05	10,00
(C) PARCIALMENTE	07	14,00

(D) NÃO SEI OPINAR	0,0	0,00
5. A matriz curricular do seu curso é adequada à formação pretendida para o seu futuro profissional?		
	N	**%**
(A) SIM	35	70,00
(B) NÃO	0,0	0,00
(C) PARCIALMENTE	14	28,00
(D) NÃO SEI OPINAR	01	2,00
6. Durante a pandemia houve acompanhamento de qualidade nas orientações de estágio docente?		
	N	**%**
(A) SIM	18	36,00
(B) NÃO	0	0,00
(C) PARCIALMENTE	4	8,00
(D) NÃO SEI OPINAR	28	56,00

7. Durante a pandemia houve acompanhamento de qualidade nas orientações de Dissertações ou de Teses?		
	N	**%**
(A) SIM	35	70,00
(B) NÃO	02	4,00
(C) PARCIALMENTE	07	14,00
(D) NÃO SEI OPINAR	06	12,0
8. No período remoto, a UFPI possibilitou a mobilidade acadêmica para instituições nacionais e internacionais para realização de atividade de ensino e pesquisa?		
	N	**%**
(A) SIM	25	50,00
(B) NÃO	4,0	8,00
(C) PARCIALMENTE	5,0	10,00
(D) NÃO SEI OPINAR	16	32,00
9. No período remoto, a realização de atividades científico-culturais (atividades complementares: congressos, seminários, encontros etc.), ocorreu		
	N	**%**
(A) FREQUENTEMENTE	27	54,0
(B) OCASIONALMENTE	16	32,0
(C) NUNCA OCORREU	0	0,00
(D) NÃO SEI OPINAR	07	14,0
10.Durante a pandemia, o Coordenador do curso apresentou empenho para o desenvolvimento e qualidade do Programa de Pós-Graduação?		
	N	**%**
(A) SEMPRE	35	70,0
(B) QUASE SEMPRE	10,0	20,0
(C) AS VEZES	5,0	10,0
(D) NÃO APRESENTOU	0,00	0,00

Fonte: CSA/CCE/UFPI (2022 - ano base 2021).

Quanto ao conhecimento sobre o Projeto do Programa de Pós-Graduação do qual participam, 76,00%, responderam que o conhecem o projeto, enquanto 7% conhecem parcialmente e 5% não o conhecem. Estes percentuais demonstram um nível satisfatório dos discentes sobre o projeto da Pós-Graduação no qual estão inseridos.

Mesmo considerando satisfatório, inferimos ser necessário mais divulgação do Projeto entre os discentes de forma continua, bem como em seminários específicos para tal finalidade. Em 2019, dos discentes que responderam, 75%, tinha conhecimento acerca do projeto de Pós Graduação do qual participavam.

Quanto à satisfação com o curso de Pós-Graduação, 76%, responderam que estão satisfeitos com o curso, enquanto 7% estão parcialmente satisfeitos e 5% não estão satisfeitos. O grau de satisfação atual é inferior ao avaliação do ano 2019. Inferimos portanto que em função da PANDEMIA da COVID-19, e o ensino se deu de forma remota nos anos de 2020 e 2021, pode ter gerado sentimentos de insatisfação. Destarte, a situação apresentada, o nível de satisfação é bastante satisfatório. Em 2019, 83,82%, dos discentes que responderam, que estavam satisfeitos com o curso.

Quanto à pergunta sobre a matriz curricular ser adequada à formação pretendida para o seu futuro profissional, 70% afirmaram que sim, e 28% responderam que a matriz curricular do curso não é parcialmente adequada ao desenvolvimento profissional dos discentes, e 2% responderam que a matriz curricular não atende as necessidades de desenvolvimento profissional. Em 2019, 77,94% afirmaram que sim, que a matriz curricular estava adequada ao seu futuro profissional.

Em relação à pergunta se durante a pandemia houve acompanhamento de qualidade nas orientações de estágio docente, 56% dos discentes não souberam opinar, já 36% responderam que sim, que tiveram acompanhamento com qualidade no estágio docente durante a pandemia da COVID-19 e para 8% dos discentes que responderam, afirmaram que houve acompanhamento de modo parcial.

Conforme, o atual Regimento Interno do PPGEd/UFPI, aprovado pela Resolução CEPEX, de nº 025/2016, em seu artigo 76, afirma o seguinte:

> *"[...]O Estágio docente por ser parte integrante da formação do Pós Graduando, objetiva a preparação para docência e a qualificação do ensino de graduação presencial. Será elemento obrigatório para todos os Pós Graduandos bolsista da CAPES[...]" BRASIL, 2016, P.31)*

Em 2019, 66,18% afirmaram que o acompanhamento do estágio docente foi satisfatório. Com isso, inferimos que a reposta negativa da maioria se deu em função do ensino remoto no contexto da pandemia da COVID-19, bem como, porque o estágio docente é obrigatório apenas para Pós graduando bolsista da CAPES. Considerando a diminuição constante da quantidade de bolsistas, a maioria não soube opinar por não ter realizado o estágio docente. Dessa forma, a orientação e acompanhamento do estágio docente precisa ser melhorado constantemente, considerando sua importância na vida acadêmica dos Pós Graduandos.

Quanto ao acompanhamento de qualidade nas orientações de Dissertações ou de Teses, durante a Pandemia da COVID-19, obtivemos um percentual de 70% que responderam que sim, que tiveram acompanhamento e orientações em suas dissertações e teses, já 14% dos Pós Graduandos que responderam, afirmaram que tiveram o acompanhamento e orientação de forma parcial, enquanto 12% não souberam opinar e 4% responderam que não tiveram acompanhamento, nem orientação em suas dissertações e teses.

Em 2019, 86,76%, dos participantes da avaliação, afirmam que sim, que foram acompanhados e orientados de forma satisfatória. Diante dessa realidade inferimos que o percentual de Pós Graduandos com acompanhamento e orientação satisfatória diminui em função de problemas gerados pela Pandemia da COVID-19.

Destarte reconhecemos a importância do orientação e acompanhamento com mais qualidade, um trabalho conjunto entre professor (a) orientador e Pós Graduandos a fim de termos pesquisas com mais qualidade nas dissertações e teses.

Quanto às possibilidades de mobilidade acadêmica para instituições nacionais e internacionais para atividades de ensino e pesquisa oferecidas pela UFPI durante o período do ensino remoto, 50% dos discentes que responderam, afirmam que sim, 32% não souberam opinar, já para 12% dos discente que responderam, houve mobilidade acadêmica parcialmente, enquanto 8% afirmaram que não houve mobilidade acadêmica para instituições nacionais e internacionais para atividades de ensino e pesquisa oferecidas pela UFPI durante o período do ensino remoto. Em 2019, 58,82% (40 respondentes) afirmam que estavam satisfeitos com a mobilidade acadêmica.

Diante dos resultados, inferimos que pela complexidade de manter a mobilidade estudantil sobretudo em instituições internacionais, pelos custos, estamos um período pandêmico, com distanciamento social e uma realidade acadêmica em cenário bastante complexo em função das consequências sociais e econômicas por conta da Pandemia da

COVID-19. Contudo sugerimos que a mobilidade acadêmica seja mais fomentada para assegurar mais possibilidades aos pós graduandos.

Quanto à frequência na realização de atividades científico-culturais como congressos, seminários e encontros, obtivemos que 54, %, dos discente que responderam afirmaram ter sido acontecido com frequência. 20% dos que responderam, afirmaram aconteceram de forma ocasional, no ano de 2021, e 14 % não souberam opinar.

Em 2019, 75% dos pós graduandos que responderam à pesquisa, afirmaram que as atividades científico-culturais como congressos, seminários e encontros aconteceram com frequência.

Considerando o contexto pandêmico, inferimos que o resultado não foi positivo, pois tais eventos ou atividades puderam ser realizados, apenas no formato remoto em função do distanciamento social provocado em função da pandemia da COVID-19. Inferimos que diante da realidade pandêmica muitos fatores tais como cansaço e exaustão, atividades sendo realizadas em casa, e ainda com o trabalho remoto, as possibilidades de realizar tais atividades pela instituição foram menores, e que precisa ser melhorado.

Quanto ao desempenho da coordenação do curso para o desenvolvimento e qualidade do Programa de Pós-Graduação, 70%, dos discentes que responderam afirmaram sempre houve empenho do (a) coordenador (a) objetivando o desenvolvimento do programa, por outro lado, 20% dos discentes que responderam, afirmaram que quase sempre, o (a) coordenador (a) demonstrou empenho positivo com o programa e 10% afirmaram que as vezes, houve empenho do (a) coordenador desenvolvimento do programa.

Em 2019 os discentes que responderam que sempre houve empenho do (a) coordenador (a) objetivando o desenvolvimento do programa de pós graduação foi de 83,82%. Na presente avaliação houve uma diferença negativa em relação a atuação do (a) coordenador (a).

Diante dos percentuais positivos em relação a maioria da perguntas, inferimos que alguns itens precisam ser melhorados, isso porque, comparado com 2019, houve decréscimo de afirmações positivas pelos discentes.

Além das consequências impostas pelo distanciamento social, bem como atividades acadêmicas no formato remoto, houve aa transição da gestão pela mudança de coordenador (a) em julho de 2021, conforme ata da reunião ordinária N.07, do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Educação, realizada em 21/07/2021. O resultado foi satisfatório, mas esforços devem ser direcionadas no sentido de uma melhoria continua.

Quanto a matriz curricular do curso de pós graduação, necessita de reorganização como atualização das referências bibliográficas sobretudo das disciplinas que formam núcleo de formação geral, ou seja, as disciplinas obrigatórias, bem como a melhoria do conteúdo e forma na organização e realização das aulas, de modo que seja sempre mais participativo por parte dos discentes.

Inferimos também a necessidade de melhoria no acompanhamento do estágio docente, bem como melhoria no acompanhamento e orientações de dissertações e teses.

Inferimos que, há necessidade melhorar a divulgação do Projeto de Curso de Pós graduação em Educação, melhorar a mobilidade estudantil, bem como intensificar as atividade cientificas-culturais, bem como melhoria da gestão do PPGEd. Ademais inferimos que o contexto pandêmico que culminou com distanciamento social e o ensino remoto, criou obstáculos a, manutenção e mudanças qualitativas no PPGEd.

De maneira geral, a Dimensão 2 foi avaliada de forma muito positiva na maioria das questões, demonstrando que compromisso de promover a educação superior de qualidade, com vista à formação de sujeitos comprometidos com a ética e capacitados para atuarem em prol do desenvolvimento regional, nacional e internacional, bem como as políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão.

DIMENSÃO 3 – A RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Dimensão 3 – A Responsabilidade Social abrange as questões de número 11 a 13, evidenciando os aspectos sobre responsabilidade social da UFPI quanto ao apoio com bolsas aos discentes em situação de vulnerabilidade, além da promoção das condições de acessibilidade e estacionamentos demarcados para as pessoas com deficiência em contexto pandemico por fim, foi questionado, se a UFPI, proporcionou condições de acessibilidade metodológica e nas comunicações (quebra de barreiras nas metodologias de ensino, presença de intérpretes de LIBRAS).

Tabela 56 – Responsabildiade social

11. **As Bolsas de apoio aos discentes são suficientes para a demanda do programa?**		
	N	**%**
(A) SIM	3	6,00
(B) NÃO	29,0	58,00
(C) PARCIALMENTE	9,0	18,00
(D) NÃO SEI OPINAR	9,00	18,00
12. **Durante o período remoto, a UFPI proporcionou condições de acessibilidade arquitetônica**		

(rampas, banheiros adaptados, telefones e bebedouros em altura compatível e estacionamento demarcado para pessoas com deficiência)?		
	N	**%**
(A) SIM	10,0	20,0
(B) NÃO	1,0	2,00
(C) PARCIALMENTE	3,0	6,00
(D) NÃO SEI OPINAR	31	62,00
13.Durante o período remoto, a UFPI proporcionou condições de acessibilidade metodológica e nas comunicações (quebra de barreiras nas metodologias de ensino, presença de intérpretes de LIBRAS)?		
	N	**%**
(A) SIM	13	26,00
(B) NÃO	4,0	8,00
(C) PARCIALMENTE	5,0	10,00
(D) NÃO SEI OPINAR	28	56,00

Fonte: CSA/CCE/UFPI (2022 - ano base 2021).

Quanto à suficiência das bolsas de apoio aos discentes para cobrir a demanda do programa, apenas 6 % afirmaram que sim, já 58% dos discentes que afirmaram que não, já 9% responderam parcialmente, e 9% não souberam opinar. Em 2019, o que afirmaram o quantitativo de bolsas era, suficientes, foram 16,18%, enquanto 50,00% afirmaram que não.

Sobre a questão: Durante o período remoto, a UFPI proporcionou condições de acessibilidade arquitetônica (rampas, banheiros adaptados, telefones e bebedouros em altura compatível e estacionamento demarcado para pessoas com deficiência)? Dos discentes que responderam 20% dos que responderam, afirmaram que que sim, já, 2%, responderam que não, enquanto, 6% responderam parcialmente, e a grande maioria, 63%, Não sei opinar - por estar em atividade remota no período 2020-2021. Já em 2019, em aulas presenciais, 73,53% responderam que sim, que a UFPI proporcionou condições de acessibilidade arquitetônica.

Sobre a questão: Durante o período remoto, a UFPI proporcionou condições de acessibilidade metodológica e nas comunicações (quebra de barreiras nas metodologias de ensino, presença de intérpretes de LIBRAS? Dos discentes que responderam, 26% afirmaram que sim, já 4% responderam que não, enquanto 10% responderam que parcialmente, e 56% não souberam opinar ou desconhecia. essa questão é nova,pois o contexto pandêmico, iniciou em 2020. Comparados com os dados de 2019, observamos que nessa dimensão não houve avanços qualitativos.

Inferimos que ser necessário, políticas do governo federal no sentido de apoiar por meio da CAPES, maior número de bolsas, considerando que o Piauí, está localizado em uma região das mais pobres do País, consequentemente, a maioria dos discente do PPGEd são

carentes materialmente, muitos trabalham no setor privado e desta maneira têm que conciliar trabalho e estudo.

Dessa forma, faz-se necessário mais investimentos nessa questão, a fim de elevarmos maior nível de qualidade do programa em questão. Em relação à acessibilidade precisa ser melhorada tanto como na acessibilidade física como no acolhimento e comunicação, considerando que ainda não temos um interprete de Libras no PPGEd.

Inferimos ser necessário a elaboração e disponibilização no ato da matricula institucional, de um questionário sócio econômico, para que o programa de pós graduação, tenha conhecimento tanto dos aspectos sócio-econômicos, como das necessidades individuais, tais como deficiências não visíveis, dentre outras necessidades especificas.

Quanto a quebra das barreiras metodológicas de ensino, ainda se constitui um grande desafio, carece de formação docente e discente, por meio de um programa de formação continuada.

Por fim, levando em consideração a Dimensão 3, inferimos que necessita de maior atenção considerando os índices de avaliação não serem positivos. Os dados apontam insuficiência no número de bolsas de apoio aos discentes do programa, dessa forma, politicas de assistência estudantil permanentes, tanto por meio da criação de uma rubrica contabil especifica no âmbito da UFPI para os programas de pós gradução no ambiro da insituição como um todo.

DIMENSÃO 4 - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

A Dimensão 4 foi composta de três questões, numeradas de 14 a 16, abordando sobre os meios de comunicação, a Ouvidoria da Universidade e a sua imagem perante à sociedade, que serão analisados em seguida.

Tabela 57 – Comunicação com a sociedade

14. Como você avalia os meios de comunicação da UFPI (site, jornal, informativo, sistema acadêmico, revistas, redes sociais etc.) utilizados no período remoto?		
	N	**%**
(A) EXCELENTES	8,0	16,0
(B) BONS	32	64,0
(C) REGULARES	7	14,0
(D) RUINS	2	4,0
(E) NÃO SEI OPINAR	1	2,0
15. Você conhece o serviço de OUVIDORIA da UFPI?		
(A) SIM	17	34,0
(B) NÃO	14	28, 0

(C) PARCIALMENTE	15	30, 0
(E) NÃO SEI OPINAR	4	8,o
16. A UFPI apresenta boa imagem pública junto à sociedade piauiense?		
(A) SIM	46	92,00
(B) NÃO	0	0
(C) PARCIALMENTE	3,0	6,00
(D) NÃO SEI OPINAR	1,0	2,0

Fonte: CSA/CCE/UFPI (2022 - ano base 2021).

Quanto aos meios de comunicação da UFPI como: site, jornal, informativo, sistema acadêmico, revistas, redes sociais, entre outros durante o período do ensino remoto, obtivemos percentuais que afirmam que: para 16% são excelentes, equanto para 64%, são bons, 14% afirmaram que são regulares, 4% reponderam que são ruins e 2% não souberam opinar.

Em 2019, os resultados acerca da mesama questãõ foi excelente psara 27,94%, bom para 52,94%. Dessa houve um decrescimo nos aspectos qualitativos em relação aos meios de comunicação e digulgação da UFPI. Esforços deverão ser direcionados para a sua melhoria continua.

Quanto ao conhecimento dos discente acerca do serviço de OUVIDORIA da UFPI. 34% reponderam que sim, que sabe que existe a Ouvodoria da UFPI, enquanto 28% informara que não conhecem, já 30% conhecem parcialmente e 8% não souberam opinar. Em 2019, a pergunta acerca ouvidoria versava obre o uso do canal de atendimento, desse modo não tem como comparar os aspectos quantitativos.

Quanto à imagem pública da UFPI junto à sociedade piauiense, a grande maioria , ou seja, 92% afirmaram que a UFPI tem uma boa imagem permanente o publico do Estado do Piauí, enquanto, 6% reponderam parcialmente, e 2% não souberam opinar. Em 2019, 95,59%, afirmara que a imagem da UFPI perante a sociedade piauiense era boa.

De maneira geral, a comunicação da UFPI com a sociedade está satisfatória, atingindo patamares qualitativos, sobretudo quanto à sua imagem pública. O serviço de Ouvidoria da UFPI, sendo importante continuar com a divulgação para uso do serviço internamente, bem como aprimorar os meios de comunicação para acesso ao publico interno e externo

DIMENSÃO 5 – POLÍTICAS DE PESSOAL E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

A Dimensão 5 apresenta-se com as questões 17 e 18 abordando sobre a satisfação com a conduta profissional dos gestores, docentes e técnico-administrativos (secretários e pessoal de atendimento a público) nos diversos setores da UFPI.

Tabela 58 – Políticas de pessoal e técnico - administrativo

17. Você está satisfeito com a conduta profissional dos gestores e técnico-administrativos (secretários e pessoal de atendimento ao público) nos diversos setores da UFPI durante o período remoto?		
	N	**%**
(A) SIM	42	84,00
(B) NÃO	3,0	6,00
(C) PARCIALMENTE	8,0	16,00
(D) NÃO SEI OPINAR	2,0	4,00
18. Você está satisfeito com a conduta profissional dos docentes da UFPI durante as aulas remotas? (a) Sim		
	N	**%**
(A) SIM	42,0	84,0
(B) NÃO	0,0	0,00
(C) PARCIALMENTE	7,0	14,00
(D) NÃO SEI OPINAR	1	2,00

Fonte: CSA/CCE/UFPI (2022 - ano base 2021).

Quanto à satisfação com a conduta profissional de gestores e técnico-administrativos nos diversos setores da UFPI durante o contexto pandêmico, 74% reponderam que sim, que estão satisfeitos, 6% afirmaram que não estão satisfeitos, 8% parcialmente satisfeitos e 2% não souberam opinar.

Em 2019, 76,47% afirmam que sim que estavam satisfeitos, 19,12% parcialmente, e 4,41% não sabem opinar. Estes percentuais indicam um bom nível de satisfação positiva durante o contexto pandêmico, em relação a postura dos gestores e técnico-administrativos da UFPI no exercício de suas funções.

Quanto à satisfação com a conduta profissional dos docentes da UFPI durante o ensino remoto obtivemos os seguintes resultados: 84% afirmaram que sim, que estão satisfeitos, 14% responderam parcialmente, e 2% não souberam opinar.

Em 2019 os resultados foram os seguintes: 76,47%, afirmaram que sim, já 19,12%, responderam parcialmente, enquanto apenas 2,94% reponderam não, e 1,47% não soube opinar.

Em relação aos docentes, a postura profissional também foi satisfatória com índices satisfatórios mesmo durante as consequências da Pandemia da COVID-19, contudo, esse perfil de qualidade deve permanecer.

De modo geral, o trabalho dos técnico-administrativo e dos docentes , mesmo no contexto de Pandemia da COVID-19, foram satisfatórios. Inferimos que o grau de responsabilidade e comprometimento profissional por parte de cada segmento profissional, são reconhecidos como positivos. De uma modo geral, a avaliação da dimensão 5 foi muito positiva.

DIMENSÃO 6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO (REPRESENTAÇÃO NOS DIVERSOS CONSELHOS E COLEGIADOS)

Na Dimensão 6, temos 2 (duas) questões numeradas como 19 e 20, versando sobre a forma de organização e gestão da UFPI, assim como seu funcionamento e representatividade dos Colegiados no cumprimento dos dispositivos regimentais e estatutários.

Tabela 59 – Organização e gestão da instituição

19. Como você avalia a forma de organização e gestão da UFPI durante o período remoto?		
	N	**%**
(A) EXCELENTE	8	16,00
(B) BOA	28	56,00
(C) REGULAR	10,0	20,00
(D) RUIM/PÉSSIMA	0,00	0,00
(E) NÃO SEI OPINAR	4,0	8,00
20. Durante o período remoto, o funcionamento e a representatividade dos Colegiados e Conselhos da UFPI cumpriram os dispositivos regimentais e estatutários?		
	N	**%**
(A) SIM	23,0	46,0
(B) NÃO	0,0	0,00
(C) PARCIALMENTE	2,0	4,00
(D) NÃO SEI OPINAR	25	50,00

Fonte: CSA/CCE/UFPI (2022 - ano base 2021).

Quanto à forma de organização e gestão da UFPI durante o período remoto, os respondentes avaliaram da seguinte maneira: 16% excelente, 56% bom, 20% regular e 8% não souberam opinar. Em 2019, com ensino presencial, com 33,82% consideram excelente boa

com 52,94%, responderam que a gestão era boa e regular com 11,76% regular. Os índices apontam um grau de satisfação bom, porém , os dados revelam necessidade de melhoria na forma de organização e gestão da Universidade por meio dos Colegiados e Conselhos da UFPI.

Quanto se houve funcionamento e a representatividade dos Colegiados e que este cumpriram com os dispositivos regimentais e estatutários durante o período remoto, a avaliação obteve os seguintes resultados: 46% dos que responderam afirmaram que sim, 4% parcialmente, e 50% não souberam opinar.

Em 2019, obtivemos os seguintes resultados afirma : 58,82% sim, 2,94% não, enquanto 16,18% parcialmente e 22,06% não souberam opinar nesse quesito.

Em suma, na Dimensão 6, os respondentes atestam a satisfação com a forma de organização e gestão da UFPI, corroborando a importância do seu funcionamento pela representatividade dos Colegiados e Conselhos no cumprimento dos dispositivos regimentais e estatutários.

Contudo um grande percentual de discentes não conhecem o funcionamento e a representatividade dos Colegiados, bem como os dispositivos regimentais e estatutários.

Dessa forma, inferimos, que há a necessidade de melhoria continua da organização da gestão da UFPI e divulgação permanente do modo de funcionamento dos colegiados e conselhos representativos no âmbito da instituição.

DIMENSÃO 7 – INFRAESTRUTURA GERAL

A Dimensão 7 é avaliada através das questões de 22 a 35, totalizando 14 (catorze) questões sobre as condições da sala de aula, laboratórios, biblioteca comunitária, bibliotecas setoriais, auditórios, áreas de convivência, bebedouros, serviço internet e recursos tecnológicos, banheiros restaurantes universitários, as condições de acesso e segurança, entre outros pontos. e por conta do contexto pandêmico, as perguntas forma direcionadas avaliar as salas virtuais/plataformas usadas pelos professores (Meet, Zoom, Youtube), instalação de pias e lavatórios com fornecimento de álcool em gel em função da Pandemia da COVID-19.

Tabela 60 – Infraestrutura geral

22. Como você avalia as salas de aula da UFPI (considerando acústica, luminosidade, ventilação, refrigeração, Datashow, carteiras, etc.)?		
	N	**%**
(A) EXCELENTES	9	18,00
(B) BOAS	10	20,00
(C) REGULAR	10,0	20,00
(D) RUINS/PÉSSIMAS	1,0	2,0
(E) NÃO SEI OPINAR- por estar em atividade remota no período 2020-2021	20,0	40,00
23. Como você avalia as salas virtuais/plataformas usadas pelos professores (Meet, Zoom, Youtube) durante o período remoto?		
	N	**%**
(A) EXCELENTES	9	18,00
(B) BOAS	30,0	60,00
(C) REGULAR	9,0	18,00
(D) RUINS/PÉSSIMAS	1,0	2,0
(E) NÃO SEI OPINAR	1,0	2,0
24. Como você avalia os laboratórios de informática?		
	N	**%**
(A) EXCELENTES	3,0	6,00
(B) BONS	6,0	12,00
(C) REGULARES	4,0	8,00
(D) RUINS/PÉSSIMOS	2,0	4,0
(E) NÃO SE APLICA - devido lotação/inexistência	3,0	6,0
(F) NÃO SEI OPINAR - por estar em atividade remota no período 2020-2021	31,0	62,0
25. **Como você avalia os laboratórios de pesquisa?**		
	N	**%**
(A) EXCELENTES	4,0	8,00
(B) BONS	6,0	12,00
(C) REGULAR	4,0	8,00
(D) RUINS/PÉSSIMOS	2,0	4,0
(E) NÃO SE APLICA - devido lotação/inexistência	3,0	6,00
(F) NÃO SEI OPINAR - por estar em atividade remota no período 2020-2021	31,0	62,0
26. Como você avalia os serviços de internet e os recursos de tecnologia de informação e comunicação da UFPI?		
	N	**%**
(A) EXCELENTES	6,0	12,00
(B) BOAS	10	20,00
(C) REGULAR	10,0	20,00
(D) RUINS/PÉSSIMAS	2,0	4,0
(E) NÃO SEI OPINAR- por estar em atividade remota no período 2020-2021	22,0	44,00
27. Como você avalia as clínicas/hospitais de ensino de práticas?		
	N	**%**

(A) EXCELENTES	5,0	10,00
(B) BOAS	5,0	10,00
(C) REGULAR	0,0	0,00
(D) RUINS/PÉSSIMAS	0,0	0,00
(E) NÃO SE APLICA - o curso não utiliza	21	42
(F) NÃO SEI OPINAR - por estar em atividade remota no período 2020-2021	19,0	38,00
28. Como você avalia os serviços oferecidos pela Biblioteca Comunitária no período remoto (negociação de multas anteriores, devoluções agendadas, emissão de nada consta e de ficha catalográfica, acesso ao Portal de Periódicos da Capes, Repositório Institucional, minicursos e treinamentos, canal da Biblioteca no Youtube e publicações no formato digital)?		
	N	**%**
(A) EXCELENTES	5,0	10,00
(B) BONS	12,0	24,00
(C) REGULARES	4,0	8,00
(D) RUINS/PÉSSIMOS	3,0	6,00
(E) NÃO UTILIZEI NENHUM DESSES SERVIÇOS	20,0	40,0
(F) NÃO SEI OPINAR	6,0	12
29. Como você avalia os auditórios da UFPI?		
	N	**%**
(A) EXCELENTES	5,0	10,00
(B) BONS	9,0	18,00
(C) REGULARES	10,0	20,00
(D) RUINS/PÉSSIMOS	2,0	4,00
(E) NÃO DISPONÍVEL NO CAMPUS OU CENTRO	1,0	2,0
(F) NÃO SEI OPINAR - por estar em atividade remota no período 2020-2021	23,0	46,0
30. Como você avalia as áreas de convivência/lazer e as lanchonetes da UFPI?		
	N	**%**
(A) EXCELENTES	5,0	10,00
(B) BOAS	8,0	16,00
(C) REGULARES	13,0	26,00
(D) RUINS/PÉSSIMOS	0,0	0,00
(F) NÃO SEI OPINAR - por estar em atividade remota no período 2020-2021	24,0	48,0
31. Como você avalia os bebedouros da UFPI?		
	N	**%**
(A) EXCELENTES	3,0	6,00
(B) BONS	4,0	8,00
(C) REGULARES	14,0	28,00
(D) RUINS/PÉSSIMOS	6,0	12,00
(F) NÃO SEI OPINAR - por estar em atividade remota no período 2020-2021	23,0	46,0
32 Como você avalia os bebedouros da UFPI?		
	N	**%**
(A) EXCELENTES	2,0	14,00

(B) BONS	6,0	12,00
(C) REGULARES	12,0	24,00
(D) RUINS/PÉSSIMOS	9,0	18,00
(F) NÃO SEI OPINAR - por estar em atividade remota no período 2020-2021	21,0	42,0
33. Como você avalia as condições de acesso e segurança ao público interno e externo na UFPI?		
	N	**%**
(A) EXCELENTES	4,0	8,00
(B) BOAS	8,0	16,00
(C) REGULARES	12,0	24,00
(D) RUINS/PÉSSIMOS	8,0	16,00
(F) NÃO SEI OPINAR - por estar em atividade remota no período 2020-2021	18,0	30,0
34. Como você avalia o Restaurante Universitário, em termos de estrutura física e alimentação?		
	N	**%**
(A) EXCELENTE	4,0	8,00
(B) BOM	8,0	16,00
(C) REGULAR	8,0	16,00
(D) RUIM/PÉSSIMO	1,0	2,00
(F) NÃO SEI OPINAR - por estar em atividade remota no período 2020-2021	29,0	51,0
35. Como você avalia a adaptação dos espaços da UFPI com instalação de pias/lavatórios e totens de álcool em gel?		
	N	**%**
(A) EXCELENTE	3,0	6,00
(B) BOM	5,0	10,00
(C) REGULAR	6,0	12,00
(D) RUIM/PÉSSIMO	2,0	4,00
(F) NÃO SEI OPINAR - por estar em atividade remota no período 2020-2021	34,0	68,0

Fonte: CSA/CCE/UFPI (2022 - ano base 2021).

As respostas em relação a às salas de aula da UFPI são (considerando acústica, luminosidade, ventilação, refrigeração, data-show, carteiras, entre outros), revelaram que as instalações a que se referem a questão: são excelentes para 18% dos discentes; boas para 20% , regular para 20%, ruins ou péssimas para 2% e 40% não souberam opinar por estarem em atividade remota no período 2020-2021

Em 2019, os dados da pesquisaram revelara que: as instalações estavam excelentes para 36,76%, boas para 44,12%, regulares para 16,18% e apenas 2,94% (2 respondentes) acham que são ruins/péssimas. Considerando as dados da pesquisa (2020-2021) com ensino remoto e os dados de 2019, com ensino presencial, e tendo um percentual 40% dos discentes que não souberam opinar, fica evidente a necessidade de melhorias nas salas de aulas para melhor conforto para os discentes.

Sobre a questão que a avalia as salas virtuais/plataformas usadas pelos professores (Meet, Zoom, Youtube) durante o período remoto, obtivemos o seguinte resultado: para 18% estavas excelentes, para 60% estavam boas, 18% consideraram regulares, 2% afirmaram serem ruins ou pessimas e 2% não souberam opinar.

Como se trata de uma pergunta nova por conta da realidade da Pandemia da COVID-19, e o ensino remoto, que foi a única opção viável para a realização do ensino, a grande maioria consideram positiva, a qualidade das salas e plataformas virtuais de ensino e aprendizagem.

Quanto aos Laboratórios de informática obtivemos os seguintes resultados: 6% consideram excelentes, 10% consideram bons, já para 16% os laboratórios são considerados regulares, 2% afirmaram que são ruins/péssimos, 4% responderam que a questão não se aplica a realidade atual devida a inexistência de lotação, enquanto 62%, não souberam opinar, por estarem em atividade remota no período 2020-2021.

Em 2019, os laboratórios de informática foram: excelentes para 17,65%, , bons para 38,24%, regulares para 13,24%, enquanto 4,41% afirmaram que são ruins/péssimos, enquanto que 26,47% não sabem opinar.

Considerando que atividades do Programa de Pós graduação da UFPI, ocorreu no formato remoto nos anos de 2020 e 2021, não como comparar, pois a realidade no contexto da pandemia da COVID-19, é bem diferente, em função das medidas restritivas, tais como distanciamento social em função das condições sanitárias do contexto pandêmico, a grande maioria dos discentes, ou seja, 62%, não souberam opinar, por estar em atividade remota no período 2020-2021. Ainda assim, se faz necessário o cuidado constante para manter os laboratoriais em boas condições acesso e uso por parte dos discentes.

Quanto aos Laboratórios de pesquisa, obtivemos os seguintes resultados: 8% consideram excelentes, 12% consideram bons, já para 8% os laboratórios são considerados regulares, 4% afirmaram que são ruins/péssimos, 64% responderam que a questão não se aplica a realidade atual devida a inexistência de lotação, enquanto 62%, não souberam opinar - por estar em atividade remota no período 2020-2021.

Nos pesquisa realizada em 2019, os resultados evidenciaram que são: excelentes para 19,12%, bons para 32,35% , regulares para 16,18%, para 2,94% são ruins/péssimos, enquanto que 29,41% não souberam. Os percentuais apontam também uma satisfação muito boa com os laboratórios de pesquisa da Universidade.

Considerando que atividades do Programa de Pós graduação da UFPI, ocorreu no formato remoto nos anos de 2020 e 2021, não tem como comparar com os resultados de 2019, pois a realidade no contexto da pandemia da COVID-19, é bem diferente, em função das medidas restritivas, tais como distanciamento social em função das condições sanitárias do contexto pandêmico, a grande maioria dos discentes, ou seja, 62%, não souberam opinar, por estar em atividade remota no período 2020-2021. Ainda assim, se faz necessário o cuidado constante para manter os laboratórios em boas condições acesso e uso por parte dos discentes.

Quanto a pergunta: Como você avalia os serviços de internet e os recursos de tecnologia de informação e comunicação da UFPI? Obtivemos os seguintes resultados: 12% consideram excelentes, 20% consideram bons, e para mais 20%, os laboratórios são considerados regulares, 4% afirmaram que são ruins/péssimos, enquanto 44%, não souberam opinar, por estar em atividade remota no período 2020-2021.

Em 2019, os resultados da pesquisa foram considerados: excelentes para 13,24%, bons para 54,41%, , regulares para 27,94% e 4,41% consideraram que são ruins/péssimos.

Considerando que atividades do Programa de Pós graduação da UFPI, ocorreu no formato remoto nos anos de 2020 e 2021, não como comparar, pois a realidade no contexto da pandemia da COVID-19, é bem diferente, em função das medidas restritivas, tais como distanciamento social em função das condições sanitárias do contexto pandêmico, a grande maioria dos discentes, ou seja, 62%, não souberam opinar, por estar em atividade remota no período 2020-2021. Ainda assim, se faz necessário o cuidado constante para manter os serviços de internet em boas condições acesso e uso por parte dos discentes

Quanto às clínicas/hospitais de ensino de práticas obtivemos, os seguintes resultados: 10% consideram excelentes, 10% consideram bons, não se aplica para 42% em função da natureza do curso, enquanto 38%, não souberam opinar, por estar em atividade remota no período 2020-2021.

Em 2019, os resultados foram: excelentes para 17,65%, bons para 32,35% regulares para 4,41% enquanto e 45,59% não souberam opinar. Como se trata de um curso de pós graduação em educação, este não fazem uso de experimentos em clínicas e hospitais.

Sobre a questão que versa sobre a qualidade dos serviços oferecidos pela Biblioteca Comunitária no período remoto (negociação de multas anteriores, devoluções agendadas, emissão de nada consta e de ficha catalográfica, acesso ao Portal de Periódicos da Capes, Repositório Institucional, minicursos e treinamentos, canal da Biblioteca no Youtube e publicações no formato digital.

Obtivemos os seguintes resultados: são excelentes para 10%, para 24% são bons, 8% consideram regulares, 6% consideram ruins/péssimos, enquanto 40% afirmaram que nunca utilizaram dos serviços, e 12% não souberam informar.

Em 2019, os dados evidenciaram que os foram: excelentes para 38,24%, para 51,47% consideraram bons, 8,82 consideram regulares, e 1,47% consideram ruins/péssimos.

Diante dos dados apresentados em função do contexto pandêmico os resultados foram negativos pois, 40% responderam que não utilizaram nenhum desses serviços. Sobre a questão que avalia os auditórios da UFPI, obtivemos os seguintes resultados: são excelentes para 10%, para 18% são bons, 20% consideram regulares, 2% consideram ruins/péssimos, 2% responderam que inexiste no campus ou centro, enquanto 46% não souberam opinar por estar em atividade remota no período 2020-2021

Em 2019, os resultados foram: excelentes com 22,06%, bons para 60,29%, , regulares para 11,76% , e ruins ou péssimos para 5,88% dos discentes.

Um função do contexto da pandemia, inferimos que as respostas a essa questão ficou comprometida negativamente um vez 46% não souberam opinar por estar em atividade remota no período 2020-2021. Esforços e ações devem ser direcionados para a melhoria dos auditórios.

Sobre a questão que avalia as áreas de convivência/lazer e as lanchonetes da UFPI, obtivemos os seguintes resultados: são excelentes para 10%, para 16% são bons, 26% consideram regulares, enquanto 48% não souberam opinar por estar em atividade remota no período 2020-2021

Em 2019, os resultados acerca dessa questão foram: excelentes para 20,59%, boas para 45,59%, regulares para 27,94% e ruins/péssimas para 5,88% dos participantes da pesquisa.

Um função do contexto da pandemia, inferimos que as respostas a essa questão ficou comprometida negativamente um vez 48% não souberam opinar por estar em atividade remota no período 2020-2021. Esforços e ações devem ser direcionados para da qualidade das áreas de convivência/lazer e as lanchonetes da UFPI, considerando que esses espaços são muito importante na vida acadêmica dos discentes.

Sobre a questão que avalia os bebedouros da UFPI, obtivemos os seguintes resultados: são excelentes para 6%, para 8% são bons, 28% consideram regulares, para 12% são ruins/péssimos, enquanto 46% não souberam opinar por estar em atividade remota no período 2020-2021

Em 2019, os resultados foram os seguintes: excelentes com 8,82%, bons para 33,82%, regulares com 42,65% e ruins/péssimos para 14,71% dos discentes

Os percentuais apontam que os bebedouros merecem mais atenção e investimentos em termos de infraestrutura para melhoria para uso por parte dos discentes da UFPI, considerando, os dados negativos de 2019, e que 46% não souberam opinar por estar em atividade remota no período 2020-2021.

Sobre a questão que avalia os banheiros da UFPI, obtivemos os seguintes resultados: são excelentes para 4%, dos discentes, para 6% são bons, 12% consideram regulares, para 18, % são ruins/péssimos, enquanto 42% não souberam opinar por estar em atividade remota no período 2020-2021

Em 2019, os resultados evidenciaram que são: excelentes para 7,35%, bons para 27,94%, regulares para 47,06%, e (32 respondentes) e ruins/péssimos para 17,65%

Os resultados evidenciam a necessidade melhoria significativa nas estruturas dos banheiros da UFPI bem como a manutenção permanente.

Quanto às condições de acesso e segurança ao público interno e externo na UFPI obtivemos os seguintes resultados: são excelentes para 8%, dos discentes, para 16% são bons, 24% consideram regulares, para 16,% são ruins/péssimos, enquanto 30% não souberam opinar por estar em atividade remota no período 2020-2021

Em 2019, essa questão obteve os seguintes resultados: excelentes para 16,18%, boas para 42,65%, regulares para 36,76%, já 4,41% afirmaram ser ruins/péssimas.

Diante dos percentuais apresentados, inferimos a necessidade de aprimorar a estrutura de segurança da UFPI, que gere condições de acesso com segurança efetiva ao público interno e externo na UFPI, trata-se uma instituição muito grande, o que gera movimentação de pesssoas em todos os turnos e nos diversos Centros, faz-se necessário investimentos constantes na área de segurança da UFPI.

Acerca da avaliação do Restaurante Universitário, obtivemos os seguintes resultados: é excelente para 8%, dos discentes, para 16% o é bom, 16% consideram regular, para 2,% é ruim/péssimo, enquanto 51% não souberam opinar por estar em atividade remota no período 2020-2021. Em 2019, essa questão obteve os seguintes resultados: excelentes para 17,65%, bom para 42,65%, regular para 36,76%, já 4,41% afirmaram ser ruins/péssimas.

Diante do percentuais, inferimos ser necessário mais investimentos para melhoria da qualidade das instalações, na melhoria da alimentação do Restaurante Universitário, considerando ser de muita importância na vida acadêmica dos discentes da UFPI.

Sobre a avaliação da adaptação dos espaços da UFPI com instalação de pias/lavatórios e totens de álcool em gel, os resultados obtidos foram: excelente para 6%, dos discentes, para 10% é considerado bom, enquanto 12% consideram regular, para 4, % é ruim/péssimo, enquanto 68% não souberam opinar por estar em atividade remota no período 2020-2021.

Neste item ficou evidenciado que a UFPI precisa investir em itens considerados essenciais no contexto da pandemia da COVID-19, e que enquanto perdurar a situação pandêmica, não pode faltar itens de biossegurança para os discentes e todos os servidores da UFPI.

De modo geral, com os itens investigados da infraestrutura, tais como segurança, áreas de convivência coletiva e lanchonete, bebedouros, banheiros, Restaurante Universitário e itens de biossegurança carecem de maior atenção por parte da administração superior da UFPI.

Inferimos por meios dos resultados das questões, que a infraestrutura geral da Universidade necessita de investimentos constantes para alcançar melhorias na Instituição como um todo.

DIMENSÃO 8 – O PLANEJAMENTO E A AVALIAÇÃO

A Dimensão 8 avalia, nas questões de 36 e 37, se há conhecimento sobre a existência e funcionamento da COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA), responsável pela avaliação interna da UFPI.

Tabela 61 – O planejamento e avaliação

36. Você tem conhecimento da existência e funcionamento da COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA), responsável pela avaliação interna da UFPI?		
	N	**%**
(A) SIM	17,0	34,0
(B) NÃO	16,0	32,00
(C) PARCIALMENTE	10,0	20,00
(D) NÃO SEI OPINAR	7,0	14,00
37. Você tem conhecimento da utilização dos resultados da avaliação interna da UFPI no Planejamento Institucional e na gestão?		
	N	**%**
(A) SIM	10,0	20,0
(B) NÃO	16,0	32,00
(C) PARCIALMENTE	11,0	22,00
(D) NÃO SEI OPINAR	13,0	26,00

Fonte: CSA/CCE/UFPI (2022 - ano base 2021).

Sobre a questão que versa sobre o conhecimento da existência da Comissão Própria de Avaliação na UFPI, obtivemos os seguintes resultados: 34% responderam que sim, que sabem da existência da CPA da UFPI, 32% responderam que não conhecem, 20% afirmara que conhecem parcialmente e 14% não souberam opinar.

Em 2019, obtivemos os seguintes resultados: 41,18%, afirmaram que conhecem a existência da CPA na UFPI, 27,94%, responderam não conhecem, 13,24% conhecem parcialmente e 17,65% não souberam opinar.

Comparados com os resultados de 2019, houve um decréscimo no conhecimento por parte dos alunos acerca da CPA. Através dos resultados inferimos a necessidade de melhorar e ampliar os meios e formas de divulgação sobre a CPA deve ter continuidade, seja nas aulas inaugurais, seja nos seminários de introdução aos cursos, por email, entre outras ações.

Quando questionado se os discentes tem conhecimento da utilização dos resultados da avaliação interna da UFPI no Planejamento Institucional e na gestão. O obtivemos os seguintes resultados: 20% responderam que sim, que sabem da utilização dos resultados da avaliação interna da UFPI no planejamento institucional e na gestão; 32% responderam que não conhecem, 22% afirmara que conhecem parcialmente e 26% não souberam opinar.

Os resultados da avaliação de 2019, foram os seguintes: 25% responderam, sim 41,18%, responderam que não conhecem, 16,18% responderam parcialmente e 17,65% não sabem opinar.

Os percentuais indicam decréscimo quanto ao conhecimento da utilização dos resultados da avaliação interna da UFPI no Planejamento Institucional e na gestão. Desta forma inferimos que esta dimensão precisa ser melhorada, nos quesitos de divulgação entre os discentes, tanto da CPA como seus resultados, anualmente como pressuposto de transparência nos processos de gestão da UFPI.

DIMENSÃO 9 - POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

Nessa dimensão, temos as questões 38 e 39 que versam sobre a oferta de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos alunos, oportunizando a participação em atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais, assim como sobre os programas de apoio pedagógico e psicológico aos discentes e sua adequação às demandas e ao contexto social.

Tabela 62 – Política de atendimento aos discentes

38. Durante o período remoto, a UFPI ofereceu apoio ao desenvolvimento acadêmico dos alunos, oportunizando a participação em atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais?		
	N	**%**
(A) SIM	16,0	32,0
(B) NÃO	0,0	0,00
(C) PARCIALMENTE	13,0	26,0
(D) NÃO SEI OPINAR	21,0	21,0
39. Durante o período remoto os programas de apoio pedagógico e psicológico aos discentes foram adequados às demandas e ao contexto social?		
	N	**%**
(A) SIM	8,0	16,0
(B) NÃO	2,0	4,00
(C) PARCIALMENTE	8,0	16,0
(D) NÃO SEI OPINAR	13,0	20,0
(E) NUNCA UTILIZEI	17,0	34,0

Fonte: CSA/CCE/UFPI (2022 - ano base 2021).

Quanto ao oferecimento de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos alunos, oportunizando a participação em atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais, obtivemos os seguintes resultados: 32% responderam que sim, 26% afirmaram que conhecem parcialmente e 42% não souberam opinar.

Em 2019, os resultados foram os seguintes: 58,82% responderam sim, 2,94% responderam não, já 33,82% responderam parcialmente e 4,41% não souberam opinar.

Os percentuais de 2020-2021, em relação ao ano de 2019, apresentam um decréscimo negativo, contudo em 2019, o ensino foi de modo presencial. Inferimos que a questão precisa especificar o tipo de apoio oferecido pela UFPI, para que haja melhor entendimento por parte dos discentes. Sugerimos melhorias nos investimentos pois estes impactam diretamente na qualidade do trabalho desenvolvido no ensino, na pesquisa e na extensão.

Quanto aos programas de apoio pedagógico e psicológico aos discentes serem adequados às demandas e ao contexto social, obtivemos os seguintes resultados: 16% responderam que sim, 4% afirmaram que não, já 16% responderam parcialmente, 20% não souberam opinar e 34% não afirmara que nunca utilizaram.

Em 2019, os resultados foram os seguintes: 32,35% responderam que sim, não com 13,24% responderam que não, 20,59% responderam parcialmente com 20,59% e 33,82% não souberam opinar. Estes percentuais apontam que as demandas ainda podem ser desconhecidas para muitos, portanto justifica os que não sabem opinar.

A comparação com os resultados de 2019, fica prejudicada considerando que em 2020-2021, em função da pandemia da COVID-19, houve o distanciamento social, o ensino foi realizado no formato remoto.

Os resultados não são positivos, por isso inferimos que há necessidade de reestruturação, adequação e melhoria nos programas de apoio pedagógico e psicológico aos discentes adequados às demandas e ao contexto social. Essa realidade demanda a necessidade de recursos financeiros para mais investimentos para melhorar essa item.

Por fim, esta dimensão é uma das mais relevantes e mais necessitadas de atenção no tocante aos investimentos financeiros e humanos, além de uma infraestrutura adequada para estes atendimentos conseguirem suprir as demandas discentes.

DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Nessa última dimensão, temos as questões 40 e 41, que apresentam os aspectos sobre a sustentabilidade financeira da UFPI. As indagações investigam sobre os recursos públicos gerenciados pela UFPI e se são bem aplicados, em atendimento às necessidades das atividades de "Ensino, Pesquisa e Extensão" da Instituição. Assim como, também investiga se há transparência na gestão dos recursos financeiros da UFPI.

Tabela 64 – Sustentabilidade financeira

40. Durante o período remoto, a UFPI ofereceu apoio ao desenvolvimento acadêmico dos alunos, oportunizando a participação em atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais?		
	N	**%**
(A) SIM	9,0	18,0
(B) NÃO	2,0	4,00
(C) PARCIALMENTE	8,0	16,0
(D) NÃO SEI OPINAR	31,0	62,0
41. Durante o período remoto houve transparência na gestão dos recursos financeiros da UFPI?		
	N	**%**
(A) SIM	9,0	18,0
(B) NÃO	2,0	4,00
(C) PARCIALMENTE	8,0	16,0
(D) NÃO SEI OPINAR	31,0	62,0

Fonte: CSA/CCE/UFPI (2022 - ano base 2021).

Quanto aos recursos públicos gerenciados pela UFPI e se são bem aplicados, em atendimento às necessidades das atividades de "Ensino, Pesquisa e Extensão" da Instituição,

obtivemos os seguintes resultados: 18% afirmaram que sim, que os recuss são bem gerenciado e aplicados na UFPI, 2% responderam que não, já 16% reponderam parcialmente, enquanto 62% não souberam opinar.

Em 2019, os resultados foram os seguintes: 54,41%, afirmaram que sim, parcialmente com 30,88% responderam que parcialmente, e 14,71% não souberam opinar.

Os resultados atuais, comparados com os resultados de 2019, demonstram que a grande maioria desconhecem o gerenciamento e aplicação dos recursos públicos pela UFPI, para atendimento às necessidades das atividades de ensino, pesquisa e extensão da Instituição. Inferimos a ausência de divulgação por meio de relatórios de gestão, e pouco interesse dos discentes em acompanhar essa dimensão. Por outro lado é conforme Constituição de 1988 e Lei de Responsabilidade Fiscal, é dever legal de todo agente público, zelar pela bom gerenciamento e aplicação dos recursos públicos.

Quanto à transparência na gestão dos recursos financeiros da UFPI, obtivemos os seguintes resultados: 22% afirmaram que sim, que durante o período remoto houve transparência na gestão dos recursos financeiros da UFPI, 4% responderam que não, já 6% reponderam parcialmente, enquanto 68% não souberam opinar.

Em 2019, os dados foram os seguintes: 51,47%, responderam que sim, enquanto, 5,88%, responderam que não, 10,29% responderam parcialmente e 32,35% não souberam opinar.

Comparados com 2019, os percentuais relativos a pesquisa de 2020-2021, demonstraram que os discentes desconhecem a transparência na gestão dos recursos financeiros da UFPI. Inferimos ser necessário criar mecanismos de divulgação dos gastos com investimento na UFPI, com apresentação desses gastos em eventos, em relatórios e companhas de divulgação institucional permitidas por Lei.

Por fim, por meio dos resultados da Dimensão 10, inferimos ser necessária a continuidade das ações de gerenciamento, decisões colegiadas, elaboração de relatório semestrais demonstrando a aplicação e transparência com os recursos públicos na UFPI visando patamares de excelência em gestão.

Considerações finais sobre o bloco de discentes

De modo geral, os resultados da avaliação deste bloco indicam que, segundo os discentes, há necessidade de maior investimento nas políticas de responsabilidade social da UFPI, bem como na divulgação dessas políticas.

De modo geral, os alunos desconhecem as políticas de atendimento aos discentes propiciados pela UFPI, apresentando apenas um conhecimento parcial, pouca utilização ou ausência de opinião formada sobre o assunto, o que indica a necessidade urgente de divulgação e conscientização dos discentes a respeito de sistemas de apoio à permanência e combate à evasão dentro da graduação, problemas endêmicos das universidades públicas. Foi constatado tanto no relatório de 2019, quanto em 2021.

Os dados dos parcipantes, discentes da Pós-graduação *Stricto Sensu,* ainda demonstram desconhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Os dados revelaram que apenas 7% dos alunos que responderam o questionário informam conhecer o documento. 60% responderam que não conhecem, enquanto 26% reponderam que conhecem parcialmente.

Sugerimos a divulgação do PDI/UFPI/PPGEd, na forma de seminário introdutório para as turmas de graduação e pós-graduação do CCE.

Inferimos também a necessidade de melhoria no acompanhamento do estágio docente, bem como melhoria no acompanhamento e orientações de dissertações e teses.

Inferimos que há necessidade de melhorar a divulgação do Projeto de Curso de graduação e Pós graduação, melhorar a mobilidade estudantil, bem como intensificar as atividade cientificas e culturais em articulação com a comunidade. Ademais, inferimos que o contexto pandêmico que culminou com distanciamento social e o ensino remoto, criou obstáculos ao bom desenvolvimento das atividades na graduação e pós-graduação.

Ainda é alto o percentual de discentes que não conhecem o funcionamento e a representatividade dos Colegiados, bem como os dispositivos regimentais e estatutários.

Dessa forma, inferimos, que há a necessidade de melhoria continua da organização da gestão da UFPI e divulgação permanente do modo de funcionamento dos colegiados e conselhos representativos no âmbito da instituição.

De modo geral, com os itens investigados da infraestrutura, tais como segurança, áreas de convivência coletiva e lanchonete, bebedouros, banheiros, Restaurante Universitário e itens

de biossegurança carecem de maior atenção por parte da administração superior da UFPI, na visão dos estudantes.

Os percentuais indicam decréscimo quanto ao conhecimento da utilização dos resultados da avaliação interna da UFPI no Planejamento Institucional e na gestão. Desta forma inferimos que esta dimensão precisa ser melhorada, nos quesitos de divulgação entre os discentes, tanto da CPA como seus resultados, anualmente como pressuposto de transparência nos processos de gestão da UFPI.

Há ainda necessidade de reestruturação, adequação e melhoria nos programas de apoio pedagógico e psicológico aos discentes adequados às demandas e ao contexto social. Essa realidade demanda a necessidade de recursos financeiros para mais investimentos para melhorar essa item.

CONSIDERAÇÕES FINAIS DO RELATÓRIO

O ano de 2020 e 2021 nos trouxe muitos desafios, e o maior deles, sem dúvida, foi enfrentar a pandemia do covid-19 e aprender a conviver com todas as limitações impostas por esta realidade.

Nesses dois anos tivemos que nos adaptar a uma rotina de vida pessoal e profissional que exigiu de nós muita disposição para o novo, uso da criatividade e equilíbrio emocional para superar os muros criados pelo distancimaneto social. Mesmo diante de tudo isso, seguimos firmes no propósito e compromisso de manter em funcionamento as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão do Centro de Ciências da Educação. Neste relatório, evidenciamos o resultado desse esforço por meio de dados que nos ajudam a produzir o conhecimento necessário para nos fazer avançar nessa missão de servir à sociedade.

De modo geral, dentre os muitos indicadores que temos, não resta dúvida que o desafio fundamental para todos nós está em articular ações que fomentem uma maior participação da comunidade interna da UFPI no seu processo de autoavaliação. Essa é uma condição fundamental para o fortalecimento da UFPI.

Outro grande desafio que essa avaliação aponta é a necessidade premente de criação de ações que valorizem o instrumento de avaliação da CPA e o próprio processo de avaliação institucional, dando a conhecer a todos a sua importância e atuação no futuro promissor de nossa IES.

Os resultados apontam que precisamos reservar dentro de nossas atividades de Centro, alguns momentos para conhecer e divulgar a Missão, o PDI, o Sistema de Gestão da Universidade, seus Conselhos e Colegiados, a CPA, as Políticas de Atendimento Institucional, as políticas de responsabilidade social da UFPI e a sua sustentabilidade financeira. Porquanto, acreditamos que o conhecimento dessas particularidades gera confiabilidade e compromisso, desperta para o comprometimento e a profissionalização, com melhorias das condições de trabalho, na distribuição equitativa dos recursos e em tantos outros seguimentos que a UFPI tem investido recursos, políticas e qualificação.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior**: da concepção à regulamentação. 5. ed. ampl. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2009.

____. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065 de 9 de outubro de 2014. **Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional**. Brasília: INEP. 2014.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ. **Estatuto da UFPI**. Teresina: UFPI, 2004.

____. **Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2010-2014**. Teresina: UFPI, 2010.

____. **Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2015-2019.** Teresina: EDUFPI, 2015.